PARA A CAPITAL E LOGARES [illegible] PAGA PORTE [illegible] PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

Por [illegible] mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de março, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 10 minutos, pela linha terrestre.)

Foi nomeado inspector da Thesouraria de Fazenda do Ceará, o respectivo contador João Baptista da Silva Goveia.

— No Senado foram reconhecidos os poderes dos Srs. Paulino José Soares de Souza e Barão da Estancia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

CAIRO, 28 de fevereiro.

O exercito inglez do Soldão chegou á Yakdul.

ROMA, 1.º de março.

A 2.ª expedição italiana acaba de chegar á Beilul, no Mar-Vermelho.

ROMA, 1.º de março, á tarde.

A esquadra franceza dos mares da China está bloqueiando o rio Yung, que conduz para a cidade de Mingpo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de março de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

A PEDAGOGIA ENTRE OS POVOS ANTIGOS

HEBREUS

(Continuação)

Depois da volta do captiveiro de Babylonia,—onde se perdera a noção das escolas dos prophetas fundadas por Samuel, e onde os rapazes estudavam o canto e as poesias religiosas d'aquella epocha,—fundaram-se as escolas rabbinicas, destinadas para a instrucção dos futuros mestres da lei. Em cada villa e até mesmo em algumas aldeias, no edificio da synagoga, foi destinada uma sala para nos sabbados e dias de festa se darem cursos publicos,—sendo as disciplinas alli ensinadas a interrupção das escripturas, a moral, a chronologia, a poesia, a caballa e o direito.

Este ensino era oral. Findo o curso, o mestre impunha as mãos sobre a cabeça do alumno e declara-o *rabbi* (mestre) entregando-lhe como symbolos uma chave e uma taboinha propria para escrever.

PERSAS

Na Persia antiga o systema de educação distanciava-se um pouco dos da India, da China e do Egypto. N'estas nações dominava o principio religioso: elle era tudo. A educação basava-se em preceitos emanados das divindades celeste.

Na educação dos Persas o Estado compartilhava com a religião o direito de educar e instruir o povo. A Persia foi a transição, relativamente a estes assumptos, entre as antigas nações da Asia e da Europa.

No Zend-Avesta encontram-se os preceitos rituaes a que a criança depois de nascer devia ser sujeita.

Depois dos cinco annos a criança recebia uma educação dada pelo Estado e não exclusivamente pelos sacerdotes.

A obrigação da escola começava aos seis annos e durava até aos dezeseis. As escolas eram situadas em lugares isolados e longe do ruido das povoações. O fim principal da educação e instrucção persa era crear homens de uma reconhecida moralidade e guerreiros dextros. Por isso nas escolas era severamente punida a mentira e a ingratidão, assim como cuidadosamente se ensinava a lançar o dardo, a atirar ao arco, e a montar a cavallo. Cultivava se com esmero a temperança, a obediencia para com os superiores, o amor da verdade; combatia-se o luxo e a ociosidade, ensinava-se a dominar todas as ruins paixões. Assim os Persas foram um povo guerreiro e conquistador e de uma austeridade de costumes ainda hoje notada pelos historiadores.

Com relação á educação do sexo feminino, se dérmos credito a alguns autores, as mulheres eram tratadas com desprezo igual ao que lhes votavam as demais nações do Oriente. Descurada completamente a sua educação, a mulher era a escrava e não a companheira do homem.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram condecorados pelos serviços prestados na construcção da estrada de ferro do Paraná os seguintes engenheiros: official da Rosa João Francisco Soares, e cavalheiros Christiano Benedicto Ottoni, Arthur Cesar de Andrade, Benjamin Weunsehenke, Luiz Arnaud Ferreira de Mattos, Augusto Coelho da Silva, Caetano Cesar de Campos, Jorge Benedicto Ottoni e Rodolpho Henrique Baptista.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 21 de fevereiro:

Foi nomeado o juiz de direito Julio Accioly de Brito para o cargo de desembargador da Relação de Ouro Preto.

— Foram removidos: da Relação de S. Paulo para a do Rio de Janeiro, o desembargador Esperidião Eloy de Barros Pimentel, e da de Ouro Preto para a de S. Paulo o desembargador João Fleury.

— Foi aposentado com as honras de desembargador e ordenado correspondente ao tempo de serviço, o barão de Caeteté, juiz de direito da comarca de igual denominação, na provincia da Bahia.

Foi nomeado presidente da Relação do Rio de Janeiro, o conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro.

Foi nomeado procurador da corôa, fazenda e soberania nacional da mesma Relação, o desembargador Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim.

Foram julgados sem effeito: o decreto de 12 de julho do anno passado que nomeou o bacharel Luiz Vicente Borges, para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de S. Christovão e Itaporanga, na provincia de Sergipe, visto não ter assumido o exercicio das respectivas funcções dentro do prazo da legal.

Ministerio da Fazenda

— Por decretos de 21 de fevereiro foram nomeados:

Primeiro escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, o ex-inspector da thesouraria do Maranhão, Januario Constancio Monteiro de Andrade; guarda-mór da alfandega do Maranhão, o 1º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro Americo Fernandes da Cunha.

Ministerio da Agricultura

— Por decretos de 21 foram nomeados:

José Diniz Villas-Boas, 1º official da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, para chefe de secção.

Bacharel João Capistrano do Amaral, 2º official, para o cargo de 1º official.

Rubem Julio Tavares, amanuense, para o cargo de 2º official.

Foi nomeado director da 1ª secção do Museu Nacional, o sub-director Dr. João Baptista de Lacerda.

Foi nomeado contador do correio do Rio-Grande do Norte, Luiz de Albuquerque Maranhão.

— Por decreto da mesma data foi autorisada a Companhia North Brasilian Sugar Factories para transferir o engenho central que lhe foi concedido no municipio de Mecejana, na provincia do Ceará, para o municipio da Penha, na provincia do Rio-Grande do Norte, ficando sem effeito a garantia de juros concedida pelo decreto n. 8,406 de 11 de fevereiro de 1882, e sendo afiançados 6 °|. da garantia de 7 °|. concedida á dita companhia pelo governo provincial do Rio-Grande do Norte.

Ministerio da Guerra

— Por decretos de 21 de fevereiro foram promovidos:

Corpo de estado-maior de 1ª classe. A' major, o capitão Luiz Machado das Chagas Doria, por merecimento; a capitão, o capitão graduado Antonio Geraldo de Souto Aguiar; a tenentes, os 2ºs tenentes de artilharia Lino de Oliveira Ramos e Jayme Benevolo.

Arma de Artilharia. — Estado maior. — A coronel, o coronel graduado Felicio Paes Ribeiro, por antiguidade; a tenente coronel, o tenente-coronel graduado Antonio José Maria Pego Junior, por antiguidade.

4º batalhão. A major, o capitão Francisco Clementino de Santiago Dantas, por merecimento.

1º regimento. A capitão, o 1º tenente Francisco Emilio Julien, para a 4ª bateria; a 1º tenente da arma, o 2º tenente Luiz Francisco Quintal; a 2ºs tenentes da arma, os alferes-alumnos Raymundo Frederico Por-Deus, Antonio Adolpho de Alencastro e Manoel Uchôa Rodrigues.

Arma de infanteria. — 15º batalhão. A tenente-coronel commandante, o tenente-coronel graduado João Baptista do Rego Barros Cavalcante de Albuquerque, por antiguidade.

Foram nomeados:

Commandante da escola de aprendizes artilheiros, o tenente-coronel do corpo de estado maior de artilharia Bernardo Vasques.

Fiscal da mencionada escola, o major, tambem do corpo de estado maior de artilharia, Luiz Felippe de Souza Rego.

Alferes-alumnos, as praças da companhia de alumnos da escola militar da provincia do Rio Grande do Sul: 1º cadete Benedicto Graccho Pinto Gama, 2º cadete Honorio Vieira de Aguiar e soldado Origens Alves de Paula, de conformidade com o art. 38 do regulamento approvado pelo decreto n. 6,735 de 29 de dezembro de 1877.

Foram transferidos:

Para o estado-maior de artilharia o major do 4º batalhão da mesma arma Albino Rosière, e o capitão do 1º regimento tambem de artilharia Urbano Duarte de Oliveira.

Para a 6ª companhia do 15º batalhão de infanteria o capitão do 11º da referida arma Antonio Carlos da Silva Piragibe, e daquelle para este corpo o capitão Aristides Rodrigues Vaz, para a 5ª companhia.

Para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de abril de 1871, tomada sobre consulta do conselho militar, o 1º tenente graduado do 2º batalhão de artilharia a pé, José Alberto Rodrigues, ficando aggregado á arma a que pertence, visto ter sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito, em inspecção de saude, a que foi submettido.

Em 20 foram expedidos os seguintes avisos:

« Illm. e Exm. Sr. — Rogo a V. Exc. se sirva dar suas ordens para que por conta do credito de 346:083$075, concedido pelo art. 6º, § 17º da lei n. 3,230 de 3 de setembro do anno proximo passado, para regularisar o fornecimento de fardamento ás praças do exercito, seja distribuida á Thesouraria de Fazenda da provincia da Bahia a quantia de 15:429$487, á de Pernambuco a de 24:936$468, á do Pará a de 26:337$376, e á do Rio Grande do Sul a de 121:365$628, afim de occorrerem á despeza a fazer-se com a acquisição de fardamento a [illegible] corpos. — Deus guarde a V. Exc. *Candido Luiz Maria de Oliveira.* — A' S. Exc. o Sr. Manoel Pinto de Souza Dantas.

« Illm. e Exm. Sr. Mande V. Exc. fornecer, com urgencia, aos corpos de exercito mencionados na inclusa nota, organisada na repartição de quartel-mestre general, o fardamento constante da mesma nota, afim de que possam os referidos corpos fazer com pontualidade, o pagamento nas épocas marcadas dentro do 1º semestre do corrente anno, cumprindo igualmente que V. Exc. vá providenciando sobre o provimento de fardamento que deve ser pago no segundo semestre, ficando prevenido de que, além do credito já autorisado no actual exercicio, póde despender mais com a compra de materia prima, calçado, bonets, etc., a quantia de 119:554$710. — Deus guarde a V. Exc.—*Candido Luiz Maria de Oliveira.*—Sr. intendente da guerra. »

« Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio n. 254 de 21 de novembro do anno proximo passado, com o qual V. Exc. submetteu á consideração deste ministerio o que lhe dirigio o commandante das armas dessa provincia, propondo modificações no modo de effectuar o abono de premio de voluntario, no intuito de evitar as deserções, declaro a V. Exc., para que o faça constar ao mesmo commandante, que, determinando a lei que o dito premio seja pago em tres prestações, só o corpo Legislativo poderá autorisar aquellas alterações. — Deus guarde a V. Exc.— *Candido Luiz Maria de Oliveira.* — Sr. presidente da provincia da Bahia.

Ministerio da Marinha

— Por aviso de 21 de fevereiro foram nomeados: director das obras civis e militares do arsenal de marinha da côrte, o Dr. Luiz Carlos Barbosa de Oliveira; e engenheiro hydraulico do mesmo arsenal, o engenheiro Sabino Eloy Alvim Pessoa.

Foi exonerado do cargo de director das ditas obras o coronel de engenheiro João de Souza Mello e Alvim, e elogiado pelos importantes serviços que prestou ao Estado nesse negocios.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o coronel Candido José da Costa, tenente-coronel Manoel de Azevedo Nascimento e major Roberto Ferreira para vogaes da junta de justiça que no dia 24 do corrente, á uma hora da tarde, no palacio da Presidencia, tem de julgar os soldados do corpo de policia Daniel Antonio das Neves, Agostinho José de Souza e Januario Affonso da Cruz, e bem assim para exercer as funcções de auditor o juiz de direito do 4.º districto criminal, Dr. Manoel da Silva Rego.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz o inspector da saude do porto, em officio a que se referem os do inspector da Thesouraria de Fazenda, datados de 7 de janeiro ultimo, sob ns. 84 de 6 do corrente, e sob n. 86, resolve abrir sob sua responsabilidade um credito extraordinario na importancia de 4:000$ para occorrer a despezas com o melhoramento do estado sanitario, de que trata o aviso do Ministerio do Imperio, de 10 de outubro do anno proximo passado, sob n. 4,266, devendo o respectivo credito ser levado á conta do de que trata a lei 3,328 de 3 de setembro do dito anno.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino. — Communico a V. Exc para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria de hoje nomei o coronel Candido José da Costa, director do Arsenal de Guerra, tenente-coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria Manoel de Azevedo Nascimento e o major do 14.º tambem de infantaria, Roberto Ferreira, para servirem de vogaes da junta de justiça que, no dia 24 do corrente, á uma hora da tarde, tem de julgar em ultima instancia, no palacio d'esta Presidencia, os soldados do corpo de policia Daniel Antonio das Neves, Agostinho José de Souza e Januario Affonso da Cruz.

— Ao coronel Candido José da Costa. — Tendo nomeado V. S. para servir de vogal da junta de justiça que tem de julgar no palacio d'esta Presidencia, no dia 24 do corrente, á uma hora da tarde, os soldados do corpo de policia, Daniel Antonio das Neves, Agostinho José de Souza e Januario Affonso da Cruz, assim lh'o communico para os fins convenientes.

— Ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal. — Transmitto á V. S. os inclusos processos instaurados contra os soldados do corpo de policia, Daniel Antonio das Neves, Agostinho José de Souza e Januario Affonso da Cruz, afim de que sirva-se de apresentar o seu relatorio perante a junta de justiça que, no dia 24 do corrente, á uma hora da tarde, no palacio da Presidencia, tem de julgar em ultima instancia os referidos soldados.

— Ao Dr. chefe de policia.—Com a inclusa copia do officio n. 155, de 14 do corrente, do commandante do corpo de policia, respondo ao que V. S. dirigio-me em 11 sobre o destacamento do termo de Leopoldina.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Não sendo procedentes, segundo consta do aviso do Ministerio da Guerra de 3 do corrente, as razões expostas pelos concessionarios da companhia de illuminação a gas desta cidade, no requerimento que por copia submetti á consideração do dito ministerio, acerca do extravasamento de gas no quartel do 14º batalhão de infanteria, visto que não providenciasse a dita companhia para que fosse reparado em tempo, quando reclamou o commandante d'aquelle corpo, o encanamento da illuminação do quartel, declarou o referido ministerio no aviso acima citado, que devem ser abatidos na conta do consumo de gas relativo ao mez de março do anno passado 300 pés cubicos, não se exigindo indemnisação de 300 pés da noite em que não houve illuminação, por se ter dado compensação na noite de 3 para 4 de abril seguinte, em que os ponteiros estiveram parados, e convindo que a companhia rectifique o seu regulador, visto não se poder depositar confiança nelle.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. copia da portaria de hoje pela qual resolvi, sob responsabilidade desta presidencia, abrir um credito na importancia de 4:000$000 destinado ao melhoramento sanitario, afim de que mande pagar as gratificações dos empregados da inspecção de saude do porto, do patrão e dos remadores do escaler, a que se refere seu officio de 7 de janeiro ultimo, sob n. 89, e bem assim a inclusa conta, na importancia de 316$409, a que allude sua informação de 6 do corrente, sob n. 86.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, em 14 do corrente mez, o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Joaquim Rodrigues Villares, entrou no goso de 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, concedida pelo presidente do Tribunal da Relação.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o Dr. chefe de policia interino exonerou, em 14 do corrente mez, Francisco da Rocha Wanderley do emprego de carcereiro da cadeia do termo de S. Bento.

— A mesma. — Communico a V. S., para os devidos fins, que no dia 11 do corrente foram collados o conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, na cadeira de arcediago e Antonio Marques de Castilha na de prebanda inteira do bispado de Olinda, segundo consta do officio do Exm. bispo diocesano, de 12 deste mez.

— A mesma. — Communico a V. S. que, em 13 do corrente o bacharel Manoel Maria Tavares da Silva assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Jaboatão, para a qual foi removido da de Bonito, por portaria de 9 do referido mez.

— Ao engenheiro director da repartição das Obras Publicas.—Approvo o orçamento na importancia de 4:325$000, remettido por Vmc., com officio de 3 do corrente, sob n. 14, para execução da obra de reparos da cadeia da cidade de Limoeiro e autoriso-o a mandar pôr em praça a referida obra nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—De posse do officio de Vmc., de 12 do corrente, sob n. 21, em que communica haver mandado lavrar termo de recebimento provisorio da obra de reparos da ponte do Tahyba, e passar o certificado de pagamento a que tem direito o respectivo arrematante, approvo o accrescimo de despeza na importancia de 264$000, proveniente da collocação de 22 pranchões, em substituição de outros, que se achavam pôdres, conforme consta de seu citado officio.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. collocar no adro da igreja da Penha os 2 lampeões da illuminação publica de que trata o § 38 do artigo 2º da lei do orçamento vigente. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Não sendo procedentes, segundo consta de aviso do ministerio da guerra, de 3 do corrente, as razões expostas pelos concessionarios da companhia de illuminação a gaz desta cidade, no requerimento sobre que versa a informação de Vmc., de 6 de novembro ultimo, sob n. 251 acerca do extravasamento de gaz no quartel do 14º batalhão de infantaria, visto que não providenciou a dita companhia para que fosse reparado em tempo, quando reclamou o commandante daquelle corpo, o encanamento da illuminação do quartel, declaro a Vmc. que, de conformidade com o citado aviso devem ser abatidos na conta do consumo de gaz relativa ao mez de março do anno passado 300 pés cubicos, não se exigindo indemnisação de 200 pés da noite em que não houve illuminação, por se ter dado compensação na de 3 para 4 de abril, segundo, em que os ponteiros estiveram parados, e convindo que a companhia rectifique o seu regulador, visto não se poder depositar confiança nelle.

— Ao engenheiro director das obras militares. — Não sendo procedentes segundo consta de aviso do Ministerio da Guerra de 3 do corrente as razões expostas pelos concessionarios da companhia de illuminação a gaz desta cidade no requerimento que por copia submetti á consideração do dito Ministerio, acerca do extravasamento, de gaz no quartel do 14º batalhão de infantaria, visto que não providenciou a dita companhia para que fosse reparado em tempo, quando reclamou o commandante d'aquelle corpo, o encanamento da illuminação do quartel, declarou o referido Ministerio no aviso acima citado que devem ser abatidos na conta do consumo de gaz relativa ao mez de março do anno passado 300 pés da noite em que não houve illuminação, por se ter dado compensação na de 3 para 4 de abril seguinte, em que os ponteiros estiveram parados, e convindo que a companhia rectifique o seu regulador, visto não se poder depositar confiança n'elle.

O que faço constar para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— Concedo a autorisação solicitada por Vmc. afim de justificar as faltas de exercicio escolar das professoras Marianna Pereira do Carmo e Silva Pinto e Julia Ayres de Almeida Freitas alludidas em seus officios a que respondo ns. 53 e 54 de 13 do corrente mez.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Garanhuns. — Approvo, por estar de accordo com o que esta Presidencia determinou em 23 de janeiro ultimo, a nova classificação de que Vmcs. remetteram copia com o officio de 9 de fevereiro corrente para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação, e determino que esgotado o praso do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, tenha lugar, por parte do agente fiscal, membro dessa junta o arbitramento dos valores dos libertados de conformidade com as disposições em vigor. — Communicou se ao juiz municipal.

— A' junta classificadora de Ipojuca.—Inteirado pelo officio de 3 do corrente, hoje recebido, de haverem Vmc. se reunido de novo, como esta presidencia determinou em 20 de dezembro do anno passado e de não terem-se apresentado quaesquer interessados, reclamando a inclusão ou exclusão de alguns escravos, declaro-lhes que essa junta devera ter mandado affixar editaes nesse sentido, como é expresso no art. 30 do reg. de 13 de novembro de 1872 e decisão do governo imperial entre outros no aviso de 31 de maio do anno passado.

Outro sim, sendo a classificação que Vmcs. enviaram por copia com officio já mencionado organisada com quatro escravos, conjuges de livres, igual no da conjuges pertencentes ao mesmo senhor e cinco escravos solteiros com filhos livres, recommendo-lhes que procedam quanto antes á nova classificação, para que, immediatamente depois do casal de Luis e Perseverança seja preferido o de Dionisio e Felicia, com um filho escravo, de nome Anastacio, menor de 21 annos, cujo casal, tem de pertencer a mesma classe d'aquelles que tem sete filhos ingenuos menores de 8 e de 21 annos, que com os pais e o dito menor Anastacio residem no engenho Arandepe, como esta presidencia está com certeza informada.

Ainda mais, os ditos escravos, Luis e sua mulher, deverão preferir ao casal de Julião e Julia, não só por terem peculio, mas ainda porque tem 4 filhos ingenuos menores de 8 annos, Maria, Leandro, Daniel e Alipio e não deus, como consta da classificação e depois do escravo Themoteo, 4· da [illegible] deverá ser preferido Francisco, casado com [illegible] Maria da Conceição, mulher livre, sem filhos e pertencente a Manoel Alves Ribeiro, morador no engenho Santa Rosa.

Depois desses escravos e a falta de outros que tenham as preferencias legaes devem Vmcs. classificar as escravas solteiras ou viuvas, que tiverem filhos escravos menores de 21 annos, segundo entre outros o aviso de 25 de agosto de 1881 e 19 de janeiro de 1883, examinando para isso a matricula e averbação em falta de informação e não os cinco escravos Floriano, Pautilha, Sophia Joanna e Bernarda, solteiras e com filhos livres, embora tenham peculio, visto que pertencem a 1ª classe da ordem dos individuos. Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao promotor publico do Limoeiro. — Declaro a Vmc., em solução á ultima parte do seu officio de 10 de outubro do anno passado, que nesta data autoriso o engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas á mandar pôr em praça a obra de reparos da cadeia dessa cidade, orçada em 4:325$000.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Gamelleira.—Devolvo á Camara Municipal de Gamelleira o orçamento annexo ao seu officio de 11 do corrente, afim de que volte assignado por todos os vereadores que compareceram á sessão em que foi approvado, conforme dispõe o art. 92 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, e acompanhado dos documentos alludidos pelos arts. 89 e 90 da referida lei.

— A' Camara Municipal de Aguas-Bellas.—Fico inteirado da deliberação que tomou a Camara Municipal de Aguas Bellas, mandando arrecadar administrativamente no exercicio financeiro vigente os impostos desse municipio. Assim respondo ao seu officio de 7 do corrente mez.

— A' Companhia Brasileira.—O Sr. agente da Companhia Brasileira de Vapores faça transportar á Parahyba no vapor *Manáos*, por conta do Ministerio da Guerra, o ex-1º cadete Nevaldo de Araujo Soares, o qual, tendo sido á 13 do corrente escuso do serviço do exercito por conclusão de tempo, recolhe-se áquella provincia, d'onde é natural. —Communicou se ao general commandante das armas.

— A' Companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem á ré até Penedo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, a Leopoldina.

— A' mesma.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até Natal no vapor que seguir para o norte á 20 do corrente, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a José Coelho da Silva, providenciando sobre o regresso do mesmo quando para isso se apresentar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— A' saúde do porto.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje autorisou a Thesouraria de Fazenda a pagar as despezas com medidas sanitarias, a que allude em seu officio de 10 de janeiro ultimo e 3 do corrente mez.

— A' Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 11 do corrente, no qual V. S. communica que o vapor *Ipojuca* seguirá para os portos do norte até Camossim, no dia 20, ás 5 horas da tarde.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S., em solução a seu officio de 3 do corrente, sob n. 4, copia da informação que o subdelegado do 1º districto da freguezia da Graça prestou ao Dr. chefe de policia acerca da collocação de pedras sobre os trilhos dessa estrada de ferro na estação do Entroncamento, e por essa autoridade transmittida com o officio de 11, sob n. 118.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1885

Augusto Harier Carneiro da Cunha. — Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Francisco José de Araujo Mello.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente Francisco Luiz do Carmo Ribeiro.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Itambé para mandar passar a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Horacio Barbato Accioly. Ao Sr. Dr. chefe de policia interino para providenciar convenientemente.

José Luiz de França. — Encaminhe se devendo o supplicante pagar o respectivo porte no Correio.

João Gonçalves da Silva. — A vista da informação da Camara Municipal não ha que deferir.

Alferes Manoel Querino de Albuquerque.—Como requer.

Zima Roxo Lima. Sim mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de março de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª. N. 214.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 2 de março de 1885. Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 28:

A' minha ordem, Antonio Francisco de Salles, vindo do termo de Limoeiro como sentenciado appellado no jury de Bom Jardim.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, José Ignacio de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, João da Silva Oliveira, por embriaguez e disturbios; Felippe Benicio da Cunha, Manoel Francisco do Espirito-Santo e João Severino da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Antonio do Espirito-Santo, Severo José Francisco, Julio Francisco Amancio de Oliveira e Agostinho da Costa, por disturbios.

No dia 1:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Joaquim Ribeiro, Abilio Rodrigues dos Santos e Manoel Rodrigues Ferreira, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Antonio Juventino de Senna, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Cassiano José Mariano, por offensas á moral publica; Maria Felippa Santiago, por embriaguez; Braz Ferreira Lima, Francisco Luiz de Abreu, Luiz de França e Albuquerque e Antonia Maria do Livramento, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa Vista, Felismino Leopoldo, por disturbios.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1885

Francisco José Vianna.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Contas da extracção da 212 á 214 partes da loteria da Santa Casa, da 1ª da matriz de S. José do Egypto, das 5ªs das matrizes de Salgueiro e Gamelleira e da 12ª da igreja do Espirito Santo. —Examinem-se.

José Ignacio de Albuquerque Trindade. — Informe o Sr. contador.

Francisco José Alves Guimarães. — Entregue-se pela porta.

Padre Manoel Antonio Martins de Jesus. — Ao contencioso para os devidos fins.

Francisco Cordeiro do Rego Santos. — Ao Sr. contador para cumprir-se o despacho da junta.

Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira e officio do Dr. chefe de policia. — Informe o Sr. contador.

José Nicoláo Ferreira. — Certifique-se.

Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, José Ignacio de Albuquerque Trindade, Luiz Felippe des Santos Porto e Eleutherio Ribeiro Tavares.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 28 —

Anna Augusta Guilhermina da Conceição.— Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Fielden Brothers.—Escripture-se.

Manoel Machado Pereira, Gaspar José de Mello, Joaquim Barbosa de Oliveira e padre Antonio Graciano de Araujo Guarita. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio José de Oliveira Campos. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Joaquim Galeno Coelho.—Certifique-se.

Camara Municipal do Recife. — Informe o Sr. contador.

Epiphanio Mauricea de Oliveira, João Joaquim Alves de Albuquerque e irmandade de Nossa Senhora da Paz.—Informe o Sr. contador.

José Francisco de Souza Lima.—Ao contencioso para attender.

Augusto Octaviano de Souza.—Ao contencioso para os devidos fins.

Padre Pedro de Souza Pereira.—Junte-se copia das informações.

Antonio de Paiva Ferreira.—Informe o Sr. contador.

Firmina Philonila de Oliveira Cruz. — Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Consulado Provincial

DESPACHOS DA SESSAO DO DIA 27 DE FEVEREIRO

Francisco José Vianna—A 1ª secção para attender.

—28—

Izabel Ferreira Baltar, Joviniano da Rocha Pereira, Joaquim Domingos Poças e Manoel Lopes de Sá.—Informe a 1ª secção.

Joanna Maria do Carmo.—Sim, visto as informações.

R. W. Conolley & C.—Indeferido em vista das informações.

José Machado da Costa.—Deferido visto as informações.

José Camillo Faria de Andrade.—Proceda a 1ª secção de accordo com as suas informações.

Bernardo José Pereira Ramalho.—Deferido de accordo com as informações.

Sebastião Muniz Basilio Pyrro.—Deferido de accordo com as informações.

Justino Teixeira de Moura e Joaquim do Costa Martinho.—Deferido em vista da informação.

Joaquina da Silva Mereira.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção, sem prejuizo da collecta a que se deve proceder na fórma da lei.

Joaquim Xavier Baptista.—Deferido em vista das informações.

Francisco Cardoso de Simas. Proceda-se a collecta, considerando-se o supplicante como successor de Mello Filho e solidariamente responsavel pelo pagamento do imposto.

Manoel Trindade Piretti.—Deferido de accordo com as informações, procedendo a 1ª secção a necessaria averbação de predio a que se allude.

Pedro Antunes & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Certifique se.

Fernandes Peixoto & C.—Deferido em vista das informações.

Maria Thereza da Silva Duela.—Junte conhecimento de quitação do imposto com relação ao 1º. semestre.

Maia & Rezende.—Informe a 2ª secção.

Manoel Cortes da Siva Carado.—Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

Dinamarca, Suecia e Noruega

Como é sabido, a Suecia e a Noruega são dous Estados distinctos, sujeitos a leis e a administrações proprias. Só ha de commum entre ambos o terem o mesmo rei.

Em quanto a politica interna do primeiro desses paizes é ordinariamente calma, a segunda deu-se durante muitos annos lucta constante e renhida entre a corôa e a maioria da representação nacional, lucta que apenas ha mezes serenou.

Economicamente fallando, é muito lisongeira a situação do povo sueco. O desenvolvimento industrial e mercantil tem por tal modo augmentado as receitas publicas, que não obstante a diminuição da taxa de imposto ultimamente realisada e avultados dispendios com o material de estradas de ferro, o thesouro nacional apresentou saldo animador em 1884.

Na Suecia a iniciativa das despezas pertence normalmente á corôa. Os membros das duas camaras do riksdag teem-n'a igualmente, porém restricta: só podem exercer esse direito dentro dos dez dias subsequentes á abertura de cada sessão. Nenhuma proposta de credito, quer parta do governo, quer das camaras, póde ser apreciada em quanto uma commissão para isso escolhida não der o respectivo parecer. Tal commissão compõe-se de vinte e quatro membros, dos quaes cada uma das casas do riksdag nomeia metade, e tem a prerogativa de exigir que lhe sejam presentes todos os livros e contas das diversas administrações. Para cada um dos pedidos de credito ha um parecer especial.

MUTILADO

ILEGÍVEL

No intuito de economizar o tempo, a commissão não dá conta do seu trabalho integralmente, mas aos poucos: vai submettendo ás camaras os pontos por ella discutidos, exhibindo por fim um relatorio geral de tudo quanto fez e deliberou. E' esta uma pratica excellente, como notou o Sr. P. Leroy-Beaulieu em relação á Inglaterra, onde o orçamento é tambem fragmentadamente votado.

Só o riksdag, isto é, as duas camaras, tem o direito de fixar o *quantum* das despezas. Os ministros não podem legalmente assistir ás reuniões da commissão financeira; é-lhes comtudo permittido defenderem suas propostas ante o parlamento.

O riksdag não tem o poder de reduzir creditos já votados para instituições publicas, salvo consenso da corôa, se a acção dessas instituições se tornar impossivel por effeito de tal reducção. Em materias orçamentarias é indispensavel que haja accordo entre as camaras. Se ellas se mostram divergentes em questões de creditos, votam de novo separadamente; e, sommando-se os votos de cada uma, vence a maioria. Em caso de empate, a camara baixa manifesta a sua opinião em uma lista lacrada, que, uma vez aberta, resolve a questão. E como esta camara se compõe de 198 membros, em quanto a alta não conta mais de 134, é a primeira que tem sempre maiores probabilidades de ver a sua opinião triumphante, unica vantagem de que no assumpto gosa em relação á segunda. As contas de cada anno decorrido são examinadas por dose revisores, seis nomeados por uma camara e outros tantos pela outra.

Como se vê, a legislação sueca reduz extremamente os poderes da camara baixa pelo que respeita á organisação dos orçamentos do Estado. Apezar disso, as condições financeiras do paiz são summamente prosperas, como acima vimos.

A imperfeitissima constituição da Noruega é uma das mais antigas da Europa por isso que data de 1814. Foi redigida no meio das perturbações politicas dessa epocha, e quando aquella nacionalidade se separou da Dinamarca, á qual se achava ligada desde 1660 sob o regimen do governo absoluto.

Os primeiros annos da historia constitucional da Noruega deu lugar a illusões. O paiz erguia-se lentamente do abatimento em que os desastres da guerra o tinham deixado. Todos os partidos porfiavam, ao que parecia, em respeitar a arca santa do pacto fundamental, que havia nascido com a independencia e da qual se afigurava a todos a melhor garantia. E' que os vicios desse pacto não se tinham ainda revelado. A propria inexperiencia dos homens que o punham em pratica, a sua lealdade e boa fé, encobriam lhe as imperfeições, corrigindo-o na applicação.

Taes imperfeições deviam no entanto apparecer mais tarde ou mais cedo: bastava para isso que os dous unicos partidos da Noruega—o dos camponezes e o dos funccionarios estivessem por igual ordenados e fossem habilmente dirigidos.

A principio os camponezes desconheciam sua propria força. Não tinham programma assentado, organisação, nem chefe. Estavam em minoria no storthing, onde eram representados por alguns proprietarios ricos, incompetentes para desempenharem capazmente o papel de directores politicos. Foram precisos vinte annos para que os habitantes dos campos chegassem a comprehender que a observancia da minima disciplina eleitoral tornal-o-ia senhores da situação.

Em 1833 as eleições alteraram de subito as condições dos partidos. Os camponezes ficaram em maioria na assembléa, encontrando ao mesmo tempo um chefe na pessoa de Gabriel Ueland, fallecido em 1871. Mas as suas aspirações eram então limitadas á diminuição de impostos, a qual desejavam a todo o transe, e para cuja obtenção lhe era indispensavel guerrear sem tregoa os empregados publicos.

Em 1851, com o apparecimento do Sr. Sverdrup na scena politica é que o partido que Ueland dirigia entrou no dominio da lucta constitucional. Pela constituição os ministros não podem ser membros da camara, nem tomar parte nas sessões. Os constituintes de 1814 quizeram assim estabelecer a separação absoluta dos poderes do estado, sem calcular os inconvenientes que de semelhante systema deviam resultar. Em 1871 o Sr. Sverdrup, após a morte de Ueland, assumio a posição de chefe departido, sendo ao mesmo tempo eleito presidente do storthing.

No anno seguinte apresentou o Sr. Sverdrup ao parlamento um projecto de reforma constitucional com estas clausulas: « Os ministros teriam entrada nas sessões do storthing e em cada uma das camaras em que esta assembléa se divide—o lagthing ou camara alta, e o odelsthing ou camara baixa; tomariam parte nas deliberações parlamentares, posto que não tivessem o direito de votar ficando salva ao storthing e a cada uma das camaras a faculdade de reunir-se em sessão secreta. »

O projecto foi approvado por 80 votos contra 29. Estava, pois, definitivamente estabelecido entre a representação nacional e a corôa um conflicto que só ultimamente devia terminar. A proposta do Sr. Sverdrup voltou ainda ao storthing, e foi ahi successivamente approvada por consideraveis maiorias, nas legislaturas de 1874, 1877 e, finalmente, na de 17 de março de 1880. Ainda da ultima vez o rei negou sancção á lei. Entretanto o artigo 79 da constituição dispõe que o *veto* suspensivo do soberano deixa de produzir effeito em relação á lei que o storthing tiver votado por tres vezes, e com tres annos de intervallo de uma á outra votação.

Em vista desta clausula constitucional, a lei de se trata ficava em vigor, embora a falta de sancção. Foi o que o parlamento declarou em 9 de junho de 1880 por 74 votos contra 40. Nesse dia a maioria do storthing ficou em posição vantajosa em frente do governo, que devia submetter se ou demittir-se. Todavia, o rei não quiz saccionar a resolução de 9 de junho, porque fazel-o seria abdicar.

Entretanto, essa resolução dera ensejo a que o Sr. Stang, chefe do ministerio fosse demittido, substituindo-o o Sr. Selmer, que era ministro desde 1874.

Ante essa resistencia da corôa, o odelsthing resolveu accusar os ministros perante o tribunal competente (rigsret), composto de membros do lagthing reunidos aos do tribunal supremo. Mas a accusação não foi desde logo formulada. O odelsthing queria primeiro assegurar-se a maioria dos julgadores, sem o que seria necessariamente vencido ou grave pleito em que se empenhava.

As eleições de 1883 deram o signal do combate supremo. A opposição triumphou estrondosamente nas urnas, o que indicava ter a nação por seu lado. Effectuou-se immediatamente a eleição do lagthing, que ficou desta vez composto de homens com que os opposicionistas podiam absolutamente contar. Em seguida foi decretada a responsabilidade de todos os ministros, e approvado o libello accusatorio (*Revista dos Dous Mundos* de 15 de novembro de 1884).

Como dissemos no precedente retrospecto, os de- [illegible] passado. O Sr. [illegible] condemnado na pena de destituição e nas custas do processo, que foram pesadissimas. A' vista deste julgado, os demais accusados podiam desde logo saber a sorte que os esperava. Realmente todos os outros ministros foram condemnados na destituição, excepto os Srs. Johansen, Schweigaard e Hertzberg, que apenas soffreram como pena a multa de 8,000 *kroner* ou cerca de cinco contos de réis cada um.

Essas condemnações deram lugar a um protesto da minoria conservadora do parlamento, que negou ao rigsret a competencia necessaria para decidir conflictos entre os poderes publicos.

O rei Oscar tambem se não deliberou desde logo a respeitar a decisão do tribunal que lhe condemnou os ministros. Ao contrario, chamou logo novo ministerio de que fizeram parte os tres ministros não condemnados a destituição. Era nova declaração de guerra feita á maioria do storthing, e os jornaes da opposição, principalmente o *Dagbladet*, disseram que aquella maioria não tinha outro recurso senão « encetar a luta á faca. » Para o novo ministerio entraram os Srs. Carlas Levenskiold, antigo official de marinha e grande proprietario; o general Dahl, que ficou com a pasta da guerra; Reimers, a quem coube o ministerio da fazenda. Todos esses individuos são conservadores. A minoria do storthing declarou-se em guerra intransigente ao gabinete reorganisado; e para isso deliberou repellir, em falta de outro recurso, os creditos pedidos pelo governo. Desse modo o ministerio não podia por modo algum sustentar-se. Entretanto, o rei que tinha partido de Christina por occasião da crise de abril, regressou a essa capital em 5 de junho, disposto a transigir com o chefe da opposição. Effectivamente no dia 23 o rei mandou chamar o Sr. Suerdrup, que organisou um ministerio com alguns de seus collegas da esquerda, os quaes no mesmo dia abandonaram as suas cadeiras de deputados.

Como se vê, o rei capitulou afinal. A mudança da situação politica da Noruega satisfez uma das mais ardentes aspirações desse paiz. Todavia as difficuldades não ficaram de todo aplainadas, porque a maior parte dellas são resultantes dos proprios vicios da constituição parlamentar. Tudo leva, porém, a crer que o ministerio presidido pelo Sr. Suerdrup, auxiliado pela grande maioria de que dispõe no storthing inaugurará uma epocha altamente reformadora das instituições nacionaes.

(Continúa).

RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Os paquetes inglezes *La Plata* e *Valparaizo*, entrados do sul, trouxeram as seguintes noticias e as que consta das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 19 de fevereiro:

Em Santiago, do Chile, sentio-se tremor de terra no dia 14. A oscillação, do sudoéste para noroéste, durou 25 segundos e não causou nenhum desastre.

A imprensa conservadora redicularisava o presidente, Dr. Santa Maria, designando-o como inspirador do attentado de que elle mesmo foi alvo.

As folhas de Santiago e Valparaizo discutiam a situação economica do Chile. *El Mercurio* e *La Union* sustentavam que o cambio desfavoravel sobre a Europa era devido ao excesso de papel moeda e accusavam o governo das más condições economicas, opinando pela retirada da circulação de um milhão de pesos em papel moeda annualmente e pela mais rigorosa economia na administração publica.

O diario *Los Debates* considerava o mal economico dependente do excesso da importação sobre a exportação e de outras causas estranhas ao governo.

Os contendores convinham na necessidade de restabelecer a circulação metallica.

Os curas continuavam a aconselhar a desobediencia ás leis do registro civil.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 19 e de Montevidéo até 20 de fevereiro:

Em Buenos-Ayres a policia descobrio uma fabrica de moedas de prata de 50 centavos nacionaes. Sequestrou cunhos, moldes e outros instrumentos que serviam para a falsificação. Era uma officina completa, estabelecida na rua Belgrano n. 101, em uma carvoaria, onde se convertiam moedas de cobre de 2 centavos em moedas de prata de 50 centavos. A falsificação era quasi perfeita e difficil de reconhecer-se. Foram presos alguns dos complices.

Foi eleito reitor da universidade o Dr. Nicoláo Avellaneda.

No dia 15 foi aberta a sessão legislativa da assembléa geral da Republica Oriental. Na mensagem do presidente, general Maximo Santos, annunciou o poder executivo a apresentação, entre outros, dos seguintes projectos de lei: codigo penal, reforma universitaria, casamento civil obrigatorio, prohibição da fundação de conventos e casas de exercicio ou de reclusão

Na noite de 16, segunda-feira do carnaval, deu-se em Montevidéo um tragico acontecimento, que impressionou vivamente todos os animos.

Duas moças, muito amigas, Aida e Vega e Maria Valdez, achando-se, em casa desta, já vestidas para irem assistir ao baile do club hespanhol, a segunda pegou em um revolver, que um moço deixára sobre a mesa, e quiz a casualidade que a arma disparasse, inda a bala incrustar-se na fronte de Aida, causando lhe morte instantanea. Maria cahio sem sentidos, e os medicos que a tratavam temiam que ella perdesse o uso da razão. Aida Vega contava apenas 16 annos de idade e brilhava por sua formosura e talento; Maria Valdez é igualmente joven e cheia de attractivos.

Falleceu repentinamente o coronel Angelo Farias, ha pouco tempo nomeado inspector geral de armas, em substituição do general Pagola.

Ha noticias do Paraguay até 14, vespera da eleição de deputados.

La Democracia e *La Reforma* commentavam em tom de censura o seguinte aviso, publicado pelo Dr. Pedro Moreira, consul geral do Brasil:

« Devendo proceder-se neste paiz, a 15 do corrente, á eleição geral dos seus representantes na futura legislatura, recommendo aos meus compatriotas se abstenham absolutamente de fazer politica e intervir no pleito eleitoral. Com este procedimento honraremos a lealdade e inteireza da nossa politica internacional e o nome do governo imperial. Havendo perturbação da ordem publica, o que não julgo provavel, os residentes nesta capital encontrarão neste consulado todas as garantias possiveis, e os da campanha deverão pedil-as aos juizes de paz, e na falta destes aos chefes politicos, que certamente saberão cumprir os seus deveres. »

Rio-Grande do Sul

Datas até 17 de fevereiro:

Sob a epigraphe *Tentativa de assassinato* refere a *Reforma* de Porto-Alegre de 6 do corrente:

« Hontem á tarde, no armazem dos Srs. Caetano Pinto & Franco, Bernardo Antonio Soares, excapitão do patacho *João Pinto*, tentou assassinar o actual capitão daquelle navio, Sr. Antonio de Araujo Lopes.

« O aggressor armado de uma faca, arremetteu sobre Lopes e o teria assassinado se não fosse a intervenção de diversas pessoas, fazendo, não obstante, diversos ferimentos em sua victima, entre elles um na perna, de alguma gravidade.

« O Sr. delegado de policia compareceu durante o conflicto, prendeu o aggressor em flagrante e procedeu á auto de corpo de delicto.

« Bernardo Soares é o mesmo que ha pouco tempo, na margem de Taquary, ferio com um tiro de revolver a um preto, facto que noticiou a imprensa, pelo que está sendo processado, e informam nos que é homem rixoso e de máos sentimentos. »

Procedeu-se no dia 12, na mesma cidade, á eleição de um vereador da Camara Municipal, sendo eleito Antonio Pereira de Azevedo.

Lê-se no *Diario de Pelotas*:

« O Sr. tenente coronel José Nemencio Escobar, digno chefe politico do departamento da Rivera, acaba de prestar um importante serviço a causa publica, perseguindo e batendo um grupo de cinco bandidos, que percorria o Quary, sobre a fronteira de Sant'Anna do Livramento.

[illegible]

« Por telegramma de Uruguayanna, [illegible] (10), sabe-se haverem-se evadido da cadêa daquella cidade tres presos.

« A guarda, porém, conseguio atacal-os e prostrou dous delles instantaneamente mortos.

« O mesmo telegramma diz tambem que o celebre facinora Verdum, autor da morte do desventurado tenente-coronel Porapou José de Souza, tambem tentara evadir-se, mas, presentido, a guarda fez fogo sobre elle, ferindo-o gravemente, e nesse estado foi novamente preso.

« Este telegramma que nos foi obsequiosamente facultado pelo cavalheiro que o recebeu, não dá mais pormenores.

« Outro telegramma, recebido hontem de manhã, diz que Verdum amanheceu morto.

Diz o *Commercio* de Uruguayanna:

« Em Alves (Corrientes) foi horrivelmente espancado o vice-consul brasileiro, Sr. Santiago Barreiro, por um empregado da casa de negocio de Escovarete.

« O crime é de tentativa de morte e entretanto o tal empregado prestou fiança, quando o crime é inafiançavel.

O Sr. Barreiro ficou gravemente ferido. »

Noticiaram de Santa Victoria ao *Diario do Rio Grande* que daquella villa fugira o agente do Correio, Manoel Rodrigues da Silveira.

De Bagé tinha a supramencionada folhas datadas até 13 e dá as seguintes noticias:

« No 4º districto deu-se um acontecimento que encheu de consternação a todos os moradores daquellas cercanias.

« O Sr. Felisberto Cassão estava maltratando com pancadas sua espôsa.

« Uma sua enteada, solteira intercedeu em favor de sua mãi, e nesse acto recebeu quinze profundas punhaladas, cahindo sem vida, banhada em lago de sangue.

« Ao ver aquelle quadro horrivel, o offensor entrou para um quarto e desfechou um tiro na cabeça, que o prostrou cadaver. »

« Tentara suicidar-se, dando um tiro no peito, o Sr. Antonio Brochado, chefe de numerosa familia e morador na Coromilha.

« Era um homem estimado, regularmente provido dos bens da fortuna e não se lhe conheciam dividas.

« Ignora-se, pois, qual o motivo que o tenha levado a semelhante acto de desespero. »

Sobre a rubrica—Ferimentos, refere o *Cruzeiro do Sul*:

« O estimavel commerciante desta praça, Sr. Antonio Nunes Ribeiro Magalhães, em viagem de Pelotas para esta cidade, foi victima de um lamentavel incidente.

« Chegando o trem á estação de Pedras Altas, o Sr. Magalhães desceu, e ao chegar á casa de negocio alli existente, vio seu sobrinho Vital Magalhães, já ferido e lutando contra alguns individuos.

« O Sr. Magalhães, no intuito de ver concluida a desordem, intercedeu a favor de seu sobrinho, em cujo acto foi ferido na cabeça com um golpe feito por instrumento contundente.

« O Sr. chefe da estação, que devia fazer demorar o trem, mandou dar signal de partida sem tractar de investigar o caso.

« Logo que aqui chegou o Sr. Magalhães requereu auto de corpo de delicto, sendo considerado grave o ferimento.

« O offensor acha-se preso em Cacimbinhas e via ser submettido a processo. »

São Paulo

Datas até 23 de fevereiro:

— Na noite de 16 deu-se um incendio na fabrica *Gaz e Oleos* da cidade de Taubaté.

« O fogo, que começára ás 6 1/2 horas da tarde, tivera origem no extravasamento de oleo de um alambique, por estarem as juntas do mesmo mal tomadas, e indo o oleo sobre a bocca da fornalha, incendiou-se.

« Cerca de 600 a 800 galões de oleo já refinado foi consumido pelas chammas. O fogo ficou circumscripto ao primeiro alambique, visto o segundo estar vasio; a não ser isso, o fogo, sem duvida, se teria propagado a todos os alambiques em numero de quatro, carregados com mais de 2,000 galões de oleo. Felizmente os prejuizos materiaes foram pequenos, limitando-se ao estrago da coberta da casa da casa da caldeira, ao prejuizo do oleo e alguns pequenos reparos, orçados, no maximo, em 3:000$

« O fogo só pôde ser extincto cerca das 10 1/2 horas, mas cerca de uma hora antes já estava quasi dominado por causa da grande quantidade de terra e areia que atiravam todos os trabalhadores da fabrica, que voluntariamente compareceram, sobresahindo entre elles o Sr. João Normatou que foi até junto do fogo lançar baldes de areia.

« Muito concorreu para a regularidade desse penoso trabalho o sangue frio do gerente Sr. Geo Laing e a presença do director o Sr. Barão de Tremembé. Estiveram tambem presentes os Srs. desembargador Dr. juiz de direito, delegado de policia e a força publica.

« No dia seguinte a fabrica começou a funccionar regularmente, o que prova que nada soffreram os apparelhos e machinismos. »

— Morreu envenenado na sua casa em Campinas, o allemão Pedro José Wailler Junior: junto ao cadaver encontrou-se um vidro com um resto de acido phenico. A policia estava averiguando, se se tratava de um suicidio ou de um assassinato.

— Conforme noticiámos ha dias (diz o *Correio Paulistano*), foram presos nesta capital e remettidos para Mogy das Cruzes, Luiz Lopes, negociante estabelecido em um quarto do pavimento terreo do predio n. 2 da rua Municipal, Antonio Luiz de Araujo, Matheus Carlos Tosta, cocheiros e este conductor da Companhia Carris de Ferro desta cidade, como suspeitos de haverem tomado parte no assassinato do coronel Aguiar.

« No processo instaurado naquella cidade, as testemunhas depuzeram que os individuos presos nesta capital e que haviam declarado andarem a passeio, a 11 do corrente, nas immediações da Villa Marianna, S. Bernardo e Alto da Serra, são os mesmos que foram encontrados por ellas, testemunhas, dirigindo-se de Itaquaquecetuba para Mogy das Cruzes no mesmo dia 11. Outras testemunhas declaram tambem que esses mesmos individuos foram por ellas vistos no dia 12, seguinte ao do crime, em caminho de Mogy das Cruzes para o Alto da Serra.

« Sabe-se pois, que são aquelles quatro individuos os autores ou cumplices do barbaro assassinato perpetrado em Mogy das Cruzes. Continua o inquerito e as autoridades andam á pista de outros individuos suspeitos de cumplicidade. Continuam, porem, as diligencias em segredo de justiça.

« Nada se sabe ainda de positivo sobre quanto monta o valor da quantia roubada. »

Rio de Janeiro

Datas até 25 de fevereiro:

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

— Começaram á 23 as sessões preparatorias do Senado.

— Em nossa 8ª pagina vão publicadas as actas das sessões preparatorias da Camara dos Deputados.

— A' 21 realisara-se, na corte, a eleição de um vereador da respectiva camara sendo eleito o Dr. Alfredo Piragibe, candidato do partido conservador por grande maioria de votos.

— Dando noticia do *Bando Precatorio* que á 22 sahio a esmolar em prol das victimas dos terremotos de Hespanha, escreveu o *Jornal do Commercio* de 24:

« O bando precatorio organisado pela imprensa fluminense a favor das victimas dos terremotos que assolaram a bella provincia de Andaluzia, foi, como dissemos, uma das festas mais brilhantes, senão a mais magestosa a que tem assistido a cidade do Rio de Janeiro.

« Os esforços empregados pelos nossos collegas da imprensa pouco valeriam, porem, se não fossem tão generosamente secundados pelas sociedades, clubs e corporações de todo o genero que existem nesta capital, e sobretudo pela boa vontade desta população que com um afan e enthusiasmo dignos de tão bella causa concorreram com as suas esmolas, por forma muito superior ainda ás nossas mais lisongeiras esperanças.

« Dir-se-hia que se tinham abalado de suas casas todos os habitantes do municipio neutro. O prestito passou sempre por entre alas compactas de povo.

« A colonia hespanhola que se reunio no passeio publico ás 2 horas da tarde e á qual se juntaram a Fabrica Orphanologica de flores, os socialistas e outros grupos, tomou pela rua das Marrecas, Barbonos, Riachuelo, Rezende e Invalidos tirando esmolas, até que, encontrando-se com o encarregado dos negocios de Hespanha, que alli a esperava, seguio a pé até ao campo da Acclamação, a en- [illegible] serviço que á sua patria faria a imprensa do Rio de Janeiro.

« O campo da Acclamação, ruas de S. Lourenço e Largo de S. Joaquim estavam completamente cheios com as sociedades que esperavam a sua vez, na ordem do prestito, que abalou ás 4 horas da tarde.

« A' frente do prestito, vinha uma força de cavallaria do corpo militar de policia, commandada por um official. Seguia-se a banda militar do 2º regimento de artilharia. Vinham logo: a commissão central da imprensa, composta dos Srs. Quintino Bocayuva, redactor-chefe do *Paiz*, e do Sr. Dr. Pederneiras, representante do *Jornal do Commercio*.

« O carro com o estandarte da Fabrica Orphanologica de flores, seguido de grande numero de meninas empregadas nesta fabrica, vestidas de branco, com facha de seda azul, levando cestas de flores artificiaes para vender a favor das victimas.

« A Sociedade Portugueza de Beneficencia, representada pelos Srs. Dr. Figueiredo Magalhães e director do asylo profissional e pelo seu estandarte que um socio levava n'um carro.

« Seguiam-se the 40 meninos vestidos de branco, educandos do asylo profissional da mesma sociedade.

« Carro conduzindo o estandarte da Imprensa, levado pelo Sr. Glama, secretario na commissão central. A seu lado ia o Sr. commendador João José dos Reis Junior, proprietario e director do *Paiz*. Quatro cavalleiros representando o *Paiz*, a *Folha Nova* e a *Gazeta de Noticias* faziam a guarda de honra ao estandarte da Imprensa. Perto deste grupo, da colonia hespanhola, emfim, por toda a parte, andava o nosso collega Octaviano Hudson esmolando com seu costumado ardor, em beneficio das victimas.

« Carro com estandarte do collegio Menezes Vieira, acompanhado de grande numero de seus alumnos em uniforme.

« Duas bonitas e elegantes meninas em um carro, acompanhadas pelo Sr. Goursand.

« Banda militar do batalhão de engenheiros, precedendo o carro o estandarte da Escola Militar e seguido por um numeroso grupo de alumnos da mesma escola.

« Escola de Medicina, precedida pelo carro com seu estandarte.

« Academia das Bellas Artes, com o seu carro e estandarte.

« Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, com dous meninos vestidos á andaluza e empunhando o estandarte.

« Sociedade Beneficente Bithencourt da Silve, levando um pallio, tendo no centro as côres hespanholas e onde se lia: « Para as victimas da Hespanha.—Congresso humanitario. »

« Tres cavalleiros empunhando as bandeiras hespanhola, coberta de crepe, portugueza e brasileira.

« Alumnos do Asylo de Meninos Desvalidos, militarmente formados, precedidos de sua banda de musica e acompanhados pelo seu director, Sr Dr. Daniel de Almeida, e corpo de professores.

« Carro com o estandarte do Externato Telles de Menezes, seguido dos seus alumnos uniformisados.

« Com a sua bandeira á frente os alumnos da Escola Polytechnica.

« Sociedade Euterpe Commercial, *Tenentes do Diabo*: na frente alguns socios a cavallo, seguidos pela banda de musica. N'um carro ia o estandarte da mesma socieda, empunhando por um socio, ao lado do qual se achava o Sr Manoel Carneiro, director da *Folha Nova*, seguido por numeroso concurso de socios a pé, levando os distinctivos da sociedade. Grande carro allegorico, representando os destroços causados pelos terremotos de Andaluzia, symbolisada por uma senhora vestida de andaluza, envolta em crepe; rodeavam na crianças representando a orphandade; erguendo-se, ainda soberno, sobre as ruinas da Andaluzia, via-se e leão de Castella.

« Um carro representando uma mulher, symbolisando a miseria, implorando a caridade; neste caso ia nosso collega Roberto de Mesquita.

« Socios da mesma, vendo a poesia *Caridade*, feita pelo Sr. Filinto de Almeida e impressa por conta dos *Tenentes do Diabo*.

« Carro com estandarte da Sociedade Franceza de Gymnastica, acompanhados por socios e alumnos.

« Quatro cavalleiros precediam a banda de musica da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez; seguia-se o carro levando o estandarte da mesma sociedade, acompanhado por uma guarda de cavalleiros armados de floretes, vestidos a caracter, varios socios a pé, levando escudos com os nomes das provincias e cidades das Hespanha; senhoras com estandarte implorando a caridade; grupo do Recreio dos Artistas, da mesma sociedade, seguido por uma guarda de honra a cavallo.

« Dous carros com redactores da *Revista Illustrada*, *Vespa* e *Semana*.

« Banda de musica do corpo militar de policia da côrte, seguida pela colonia hespanhola: na frente um carro com as bandeiras hespanhola e brasileira empunhadas pelo redactor do *Eco d'España* e por outro membro da colonia hespanhola, entre os quaes o Sr. Alfredo Camarate, representante do *Jornal do Commercio*. Seguia-se em um carro o Sr. Manoel Diogo dos Santos, levando um estandarte com a figura de Guttemberg circulada por uma corôa de louros; em volta desta figura via se o *fac-simile* dos jornaes desta cidade. No centro lia-se: «*Honra á Imprensa Fluminense!*» Seguia-se a pé grande numero de membros da colonia hespanhola, com os seus distinctivos amarello e vermelho, implorando a caridade a favor dos seus desventurados compatriotas.

« Duas senhoras vestidas de branco com fitas vermelhas pediam com louvavel insistencia esmolas para o mesmo fim.

« Carro com estandarte do Club dos Janotas.

« Carro com representantes da imprensa.

« Sociedade Italiana de Beneficencia com carro, estandarte e varios socios.

« Centro Abolicionista Forense com o seu estandarte.

« Club dos Democraticos com uma banda de musica militar á frente, 8 socios a cavallo como batedores; carro do estandarte com luxo; guarda de honra e composta de 20 cavalleiros ricamente vestidos; carro allegorico representando *Uma cidade* em ruinas, vendo-se entre as ruinas uma andaluza morta, e fazendo o conjunto um bonito effeito. Neste carro iam dous meninos filhos dos negociantes desta praça Srs. Freitas Bastos e Alberto Bastos, vestidos á andaluza, e duas meninas, uma vestida de republica e outra de andaluza, filhas do Sr. Ferreira Carvalho.

« Grande numero de socios acompanhavam este carro com saccos pedindo esmolas; carro do *Phantasma*, tendo á frente seis cavalleiros e no carro socios distribuindo o *Phantasma*, collaboração de diversos socios e estranhos, que se prestaram a escrevel-o.

« Carros da Sociedade Choral Franceza 14 de julho, Sociedade Italiana Filodramatica, Club Guanabara, Confederação Abolicionista com o seu presidente e vice-presidente, Club dos Libertos de Nitheroby, Club Abolicionista 7 de Setembro, Caixa Libertadora José do Patrocinio, Centro Abolicionista Gomes dos Santos e Centro Abolicionista Ferreira de Menezes.

Banda do 7.º batalhão de infantaria de linha.

« Congresso Gymnastico Portuguez com dous cavalleiros armados de floretes, seguidos dos estandartes do congresso e das aulas. Uma guarda de honra de seis cavalleiros, tres vestidos de branco e tres de azul, armados de espadão. Seguiam-se varios socios a pé.

« Carro da redacção do *Apostolo*, representada pelo padre Motum e um collega.

« Carro com estandarte do Club Mephistopheles.

« Seguiam se as sociedades:

« Diplomatas, Piratas do Amor, Centro Infantil, Recreio de S. João, Club das Sogras, Beneficente Fraternidade Luzitana, Christovão Colombo.

« Banda de musica militar dos fusileiros navaes.

« Carro da Associação dos Empregados do Commercio, levando as figuras da *Industria* e *Caridade* sobre dous pedestaes e trophéos compostos das bandeiras hespanhola, portugueza e brazileira, seguido por grande numero de socios.

« Em seguida vinham: Estudantes de Salamanca, Socialistas, Filhos de Neptuno, Bella Harmonia, Filhos de Thalma, Club dos Pirylampos, Musical da Gloria Pingas Carnavalescas, Cucumbys, H bi ant s da Lua, Clubs Terpsychore e Caixa Emancipadora da Gloria e Sociedade Italiana Garibaldi.

« Club dos Fenianos com a banda militar do primeiro regimento de cavallaria ligeira, vistosamente fantasiada sete socios a cavallo com distinctivo de [illegible]; carro com estandarte; socios levando uma grande colcha vermelha guarnecida de branco onde se recebiam as esmolas lançadas das janellas; carro allegorico representando o Brasil soccorrendo a Andaluzia; tinha perto de si duas crianças pisando os destroços da cidade arruinada; carros com estandartes dos grupos da sociedade: Fascinadores, Bambinos, Esguios e Manda Chuvas; carro com o chefe dos Fenianos, varios carros com socios.

« Fechava este imponente prestito uma força de cavallaria do corpo militar de policia.

« Fizeram parte ainda deste brilhante cortejo as seguintes sociedade: Beneficente Conde D. Henrique, Filhos da Lusitania, Memoria Conde D. Henrique, Heróes Portuguezes Christovão Colombo, Democratas Carnavalescos, Confederação Spirita, S. M. Sarto Christo, Club das Sogras e muitas outras cuja resenha não apanhamos.

« Não foi possivel ainda contar a somma arrecadada, quasi toda recebida em moeda miuda. E' porém avultadissima; sirva de recompensa e satisfação aos valentes lidadores da caridade o saberem que a sua obra foi abençoada e vai enxugar muitas lagrimas, amparar muitos desgraçados, reparar muitas miserias, daquellas que são reparaveis pelo esforço humano, pois que não póde este restituir os maridos ás viuvas, os filhos aos pais. »

Bahia

Datas até 28 de fevereiro:

Foi nomeado chefe de policia interino, o Dr. Candido Cezar da Silva Leão.

— Na noite de 24 para 25 houve um grande incendio na rua do Guindaste dos Padres, ficando em ruinas dous predios e um terceiro um pouco damnificado.

Quer os predios, quer os diversos estabelecimentos n'elles existentes estavam segurados contra riscos de incendio.

— A ferro-via da Bahia ao S. Francisco teve em 1884 o seguinte balanço:

Receita	591:826$980
Despeza	529:998$330
Saldo	67:828$650

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 24 de fevereiro de 1885

SUMMARIO:— *Sessões preparatorias. - Morosidade dos trabalhos.—Poucos pareceres apresentados.—Questão suscitada acerca do 4º districto de Pernambuco.—Suspeição aventada pelo Sr. Correia de Araujo. - O Sr. Silveira Martins e a eleição do 1º districto dessa provincia. Tentativa de reconciliação liberal. Distribuição dos trabalhos nas commissões. —As eleições na côrte e o Sr. Carlos Affonso. —O « bando precatorio. »*

Comprehende se a anciedade com que nas provincias aguarda-se o resultado da verificação de poderes da nova camara. Infelizmente nada por ora se tem feito que possa satisfazer a geral curiosidade. Em outras circumstancias, quinze dias de trabalho já teriam dado alguma cousa que tranquillisasse a inquietação dos interessados. Mas tratando-se de um processo eleitoral tão barulhado como o que se está apurando, o caso muda de figura.

A excepção de 22 pareceres sobre eleições não contestadas, todo o trabalho tem-se concentrado no seio das commissões. Mas ahi mesmo ainda não se tem tratado das eleições mais complicadas. A necessidade de reconhecer o maior numero possivel de deputados, afim de não tornar-se muito demorada a abertura do parlamento, aconselha que se aproveite o tempo com o que fôr mais facil.

Acontece, entretanto, que poucas eleições, mesmo aquellas em que os diplomas foram considerados liquidos, não tem tido reclamações ou protesto. Em geral são estes de pouco valor e sem importancia; mas é sempre uma questão preliminar que se tem de resolver antes de lavrar-se o parecer. No caso destas está a contestação apresentada pelo Sr. José Mariano, membro da commissão, á eleição do Sr. Henriques pela Parahyba, cuja annullação elle pedia.

Mostrou-se que ainda mesmo attendida tal reclamação e annullado o collegio questionado, ficava o Sr. Henriques com maioria absoluta. O reclamante desistio e votou pela validade da eleição. Si aqui foi pequeno o atrazo, em outras tem sido maior.

Quanto ás eleições dessa provincia, escusado é mencionar nesta os que já estão com parecer, porque o telegrapho annunciará com maior brevidade a approvação dellas. Hoje deve ter lugar a discussão oral sobre a do 12º districto, contestada pelo Sr. José Marianno. Dizem-me que são de pouco valor os fundamentos da impugnação. E' relator nessa eleição o Sr. Mac-Dowell.

Da do 3º, de que é relator o Sr. Franklin Doria, ainda não ha relatorio. Ha tres dias, perante a commissão reunida, reclamou o interessado, o Sr. Antonio Correia, que fosse mandado vir o livro da transcripção da acta da eleição de Itamaracá, e suscitada a questão, foi o Sr. Doria de opinião que o meio regular de fazer a requisição, era a apresentação de um parecer da commissão, solicitando o livro, ou quaesquer outros documentos, para depois de deliberação da camara, fazer-se effectiva a requisição pelos canaes competentes. Ficou, porém, resolvido que a commissão se reservasse o direito de opportunamente, isto é, quando se tratasse da eleição do 3º districto, fazer a requisição.

No dia seguinte, sendo lido em sessão um requerimento da 2ª commissão—que foi approvado—requisitando com urgencia o livro das actas da eleição de Guapy-mirim, que dizem ter sido falsificada, em prejuizo do Sr. Pereira da Silva, o Sr Mac Dowell tornou saliente a differença de procedimento de uma e outra commissão, pedindo que se firmasse uma regra invariavel, e que assim como para o 12º districto do Rio de Janeiro não se esperava a opportunidade para exigir-se documentos de que a commissão precisava, se procedesse do mesmo modo em relação a qualquer outro.

O Sr. Antonio Correia no occasião em que fez aquella reclamação, começou por dar de suspeitos os Srs. José Marianno e Joaquim Tavares, que não podiam ser juizes em sua causa, este por ser tio do seu competidor e aquelle por ser seu inimigo pessoal, e com o qual quebrou todas as relações desde 1876, quando, sendo chefe de policia de Pernambuco, um grupo de turbulentos, em frente do qual ia o mesmo Sr. José Marianno, assassinou o seu ordenança.

O Sr. Tavares declarou que, ainda mesmo que o Sr. Correia não o desse de suspeito, elle já tinha resolvido não tomar parte na questão do 3º districto. O Sr. José Marianno, pelo contrario, declarou que, sentindo-se com animo inteiramente isento para tomar parte em todas as questões de sua provincia, não aceitava a suspeição, alem de que seria um máo precedente, porque assim ficaria aberta a porta a qualquer interessado que, querendo inutilisar o voto de um deputado, bastava dizer que elle era seu inimigo.

Acredito que o Sr. Correia não esperava outra resposta, e apenas quiz deixar consignado o facto.

A grande questão, porém, nas eleições dessa provincia é, como se sabe, a do 1º districto, acerca da qual correm variadas versões quanto á sua solução. Mas nada se pode prever de difinitivo. O que se sabe é que o Sr. Joaquim Pedro Soares foi propositalmente escolhido para relator e até por accordo com o Sr. Nabuco, em favor de quem está empenhado o Sr. Silveira Martins, o qual não obstante achar que o Sr. Portella foi eleito em 1º escrutinio, entende que, visto não ter havido authentica da eleição de S. José, foi legal o procedimento do juiz presidente da junta não apurando votos constantes somente do edital; pelo que devendo-se necessariamente proceder a 2º escrutinio, a este devia ter concorrido o Sr. Portella. Uma pessoa que o vio discorrer por este modo objectou-lhe que desde que elle reconhecia que o Sr. Portella havia sido eleito, não podia pretender que concorresse a um outro escrutinio inutil. Retorquio o Sr. Silveira Martins que era questão de direito que devia ser bem estudada; que essa sua opinião não era definitiva, até porque elle não tinha conhecimento particular de todas as circumstancias e mudou de conversa.

Mas o que por ninguem é ignorado é que elle tem promettido todo o auxilio da sua *cavallaria* rio-grandense ao reconhecimento do Sr. Nabuco como deputado do 1º districto. E' facto tambem que somente com essa cavallaria não cantará o Sr. Nabuco victoria. Esta depende da *infanteria* mineira, isto é, a dissidencia, cujo maior numero de votos acompanha o Sr. Martinho Campos, que ainda se acha em sua fazenda e é esperado a cada momento, pois hontem já começaram as sessões preparatorias do Senado. E o que consta é que elle recommenda a união do partido e o esquecimento de pequenas queixas e resentimentos; mas que não contem comsigo para o projecto do governo, e que caso não haja reconciliação e o desejado accordo, elle irá seu caminho e fará o que entender.

Para a reconciliação está trabalhando o Sr. Dantas e tambem o Sr. Affonso Celso, mas cada qual com suas vistas differentes. O primeiro prega a união por amor da situação, fazendo ver os perigos que esta corre se continuar a dissidencia; mas não prescinde de dar andamento ao seu projecto, embora prometta aceitar modificação. O segundo promove a reconciliação e reconhece que é o meio de manter a situação, mas em vez da continuação do Sr. Dantas, cuja retirada julga uma necessidade, procura geitosamente preparar o terreno para ser o seu substituto.

Tão simples não é o actual presidente do conselho, que não perceba o fito de seu honrado correligionario, e por isso recorre a todos os meios para arranjar maioria, sem o concurso delle. Activo e previdente como é, elle applica todo o seu cuidado á verificação de poderes; e é por isso que, entendendo-se com os presidentes das 1ª e 3ª commissões de inquerito, os Srs. Alves de Araujo e Martim Francisco, tem feito com que as eleições mais difficeis e a que mais interesse liga, sejam distribuidas a amigos reconhecidos do governo. Para o que, veja-se quaes são os relatores das eleições contestadas aos amigos do governo.

Na 2ª commissão elle não tem a mesma entrada com o respectivo presidente, o Sr. Carlos Affonso; pode, porém, fazel-o indirectamente por meio do sobrinho deste, o Sr Affonso Celso Junior, governista-ultra, e um dos que concorreram á reunião na casa do Sr. Joaquim Nabuco, de que dei noticia.

Nessa commissão deu-se um facto que merece ser notado.

Comquanto o regimento não prohiba aos presidentes das commissões distribuirem trabalhos a si proprios e serem relatores, tem sido sempre costume distribuirem elles os trabalhos pelos outros membros, limitando-se a tomarem parte nas votações e mesmo as discutirem. Fazendo a distribuição dos trabalhos, o Sr. Carlos Affonso reservou para si as eleições dos districtos da côrte, em que disputam tres extremados governistas e abolicionistas com tres conservadores, convindo observar que por um d'aquelles, o Sr. Henrique de Carvalho, trabalhou com esforço no 2º escrutinio o Sr. Affonso Celso.

Não é de supor que o Sr. Carlos Affonso chamasse a si eleições que interessam a candidatos protegidos pelo Sr. seu irmão para dar parecer contra elles. Mas por outro lado não se explica como tendo o Sr. Carlos Affonso declarado na tribuna que se estivesse presente na occasião da votação da mesa provisoria teria votado no Sr. Moreira de Barros, como um protesto contra o facto realisado no Paço de S. Christovão pelo Sr. presidente do conselho, tenha de propor a annullação do diploma legitimo do Sr. Fernandes de Oliveira, para reconhecer deputado o seu competidor, conhecidamente protegido pelo governo e que se declara abolicionista intransigente.

Veremos. O que me está parecendo é que, em se tratando de conservador e liberal, isto é, em interesse partidario, não ha dissidencia.

— Muito bonito, explendido mesmo como talvez nenhuma outra festa aqui, foi o *bando precatorio* promovido pela imprensa da côrte e cuja iniciativa coube ao *Paiz*, para esmolar para as victimas do terremoto de Andaluzia.

Em Lisboa o governador civil não consentiu na sahida de igual bando pela razão de que a lei não permitte esmolar.

Aqui não houve esse embaraço, e se a colheita corresponder ao esplendor do bando, deve ter sido muito crescida, pois que a concurrencia de povo nas ruas e as familias ás janellas foi enorme e maior, sem duvida, do que nos aurios dias dos passados carnavaes. Um nikel que cada pessoa, por dez dos presentes, tivesse dado, deve ter produzido somma valiosa.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

2.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, presentes os Srs. Olympio Marques, José Maria, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Praxedes Pitanga e João Alves, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparece depois o Sr. Meira de Vasconcellos.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um parecer da commissão de constituição e poderes reconhecendo deputado pelo 9º districto o Sr. Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.

Entrando em discussão este parecer é esta sem debate encerrada.

O Sr. presidente declara que fica adiada a votação do parecer até achar-se a casa com numero legal.

O Sr. Democrito Cavalcante (pela ordem), começa manifestando duvidas em aceitar a interpretação dada pela mesa á disposição regimental que acabou de ser lida.

Segundo a letra do art. 18, referente á hypothese de que se trata, pensa o orador que o parecer apresentado pela commissão de constituição e poderes, reconhecendo a legitimidade da eleição procedida no 9º districto, póde muito bem ser approvado pelos Srs. deputados presentes, sem exigir-se para essa deliberação aquelle numero que se faz necessario quando o poder legislativo acha-se constituido e funcciona ordinariamente.

Desde que o regimento permitte e determina, que a verificação de diplomas seja feita durante o periodo das sessões preparatorias, isto é, antes de estar installada a Assembléa, crê o orador que um parecer apresentado sobre uma eleição liquida, sobre um diploma não contestado, poderá ser discutido e votado immediatamente com aquelle numero de deputados que estiver presente.

O orador estabelece distincção entre sessão ordinaria e sessão preparatoria e lembra para firmar o seu modo de entender a praxe seguida no parlamento, onde se fez o reconhecimento de poderes antes da abertura solemne, sem exigir-se metade e mais um dos membros que teem de compor a camara, para votar.

Na hypothese de que se trata, por tanto, acha pouco rasoavel a deliberação que pretende tomar a mesa.

O Sr. João Augusto—Eu penso de modo contrario.

O orador não duvida em aceitar idéas contrarias ás que acaba de expender, se porventura fossem mais lucidas.

Entretanto julga que a mesa reconsiderando o seu acto e submettendo logo á votação o parecer apresentado, d'ahi não virá prejuizo algum.

Um Sr. Deputado—V. Exc. leia o art. 18.

O orador lê o art. 18, e affirma que apesar de ser elle um pouco omisso, não está todavia em desaccordo com a opinião que acaba de emittir.

Desde que a commissão competente tem o direito de examinar diplomas e formular parecer durante o periodo das sessões preparatorias e desde que não apparecem duvidas sobre uma eleição, como no caso presente, o mesmo parecer póde ser immediatamente approvado com qualquer numero de deputados. O orador pensando assim, espera que a mesa reflectindo melhor, modifique a sua deliberação.

O Sr. João Augusto — (Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Drummond Filho—(Não devolveu o seu discurso).

O Sr. presidente declara manter a sua decisão, e que havendo numero legal de Srs. deputados vai officiar se ao Dr. secretario do governo, para que d'isto dê conhecimento ao Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia, afim de designar a hora da abertura da actual sessão.

Nada mais havendo á tratar-se, levantou-se a sessão.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Segundo estava annunciado realisou-se ante-hontem a abertura da 2ª sessão da 25ª legislatura da Assembléa Legislativa Provincial.

Ao meio dia foi aberta a sessão pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma, achando-se presentes 22 Srs. deputados inclusive o Sr. José Epaminondas Nogueira de Barros, deputado pelo 1º districto, que nas mãos do mesmo Sr. presidente prestou o juramento do estylo e tomou assento.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura de um officio do secretario do governo communicando que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia compareceria á 1 hora da tarde para a abertura da sessão e que a missa votiva do Espirito Santo seria celebrada ás 11 horas da manhã na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista.—Inteirada.

O Sr. presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. Barão de Nazareth, Democrito Cavalcante e Maximiano Duarte para receber a S. Exc. e suspendeu a sessão.

A 1 hora da tarde continuou esta, e annunciando-se a chegada de S. Exc., sahio a commissão a recebel-o.

Penetrando na sala das sessões com as formalidades do estylo, S. Exc. tomou assento á direita do Sr. presidente da Assembléa e procedeu á leitura do seu relatorio, finda a qual retirou-se com as mesmas formalidades, e depois de declarar o mesmo Sr. presidente installada a 2ª sessão da 25ª legislatura.

A fortaleza do Brum deu aquella hora, as salvas do estylo.

O Sr. 2º secretario procedeu á leitura da acta da 2ª sessão preparatoria, que foi approvada sem debate.

Em seguida procedeu-se á eleição da mesa, que ficou assim constituida:

Presidente—Barão de Itapissuma
1º Vice-presidente—Dr. Paulo José de Oliveira
2º Vice-presidente—Dr. Ermirio Cezar Coutinho.
1º Secretario Dr. João Augusto de Rego de Barros.
2º Secretario—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Supplente do 1º secretario Dr. Maximiano F. Duarte.
Supplente do 2º secretario—José Epaminondas Nogueira de Barros.

Houve 2º escrutinio nas eleições de 1º e 2º vice-presidentes, na primeira entre o eleito e o Sr. Visconde de Tabatinga e na segunda entre o Sr. Silvino Cavalcante e o eleito, que, pela ordem, pedio mas não obteve da casa dispensa do cargo.

Pela ordem e a respeito do 1º escrutinio procedido para a eleição do 1º vice-presidente oraram os Srs. Democrito Cavalcante e Meira de Vasconcellos.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: Eleição das commissões.

— Houve hontem sessão a que compareceram 25 Srs. deputados, sendo tambem presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo documentos da Camara Municipal de S. José do Egypto.—A' commissão do orçamento municipal.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1,807.—A archivar.

Outro do mesmo declarando ficar o Exm. Sr desembargador presidente da provincia inteirado de haver esta Assembléa mandado publicar a resolução sob n. 1,806.—Inteirada.

Outro do mesmo devolvendo informados os requerimentos de Galdino Antonio Soares e Joaquim Alves de Carvalho.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo communicando que fôra remettida ao Thesouro Provincial para os devidos fins a relação nominal dos deputados que compareceram ás sessões de junho ultimo.—Inteirada.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1,809.—A archivar.

Outro do mesmo communicando que fôra publicada sob n. 1,808 a resolução restabelecendo os lugares de administrador do cemiterio de Santo Amaro e lançador da Camara Municipal do Recife.—Inteirada.

Outro do mesmo devolvendo quatro exemplares das resoluções sanccionadas sob ns. 1,812, 1827, 1,828 e 1,831 e bem assim quatro que deixaram de sel-o.—A archivar as primeiras indo as demais á commissão de leis não sanccionadas.

Outro do mesmo devolvendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1,810.—A archivar.

Outro do mesmo idem um exemplar das resoluções sanccionadas sob ns. 1,811, 1,813 a 1826, 1829, 1830 e 1832, não vindo a de n. 1,833 por ser referente a assumpto de economia e policia municipal e enviando cinco exemplares de resoluções que não foram sanccionadas.—A archivar as primeiras, indo as ultimas á commissão respectiva.

Outro do mesmo transmittindo por copia um officio da Camara Municipal de Palmares participando que, em consequencia do apparecimento da variola tem deixado de funccionar.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo devolvendo tres exemplares de resoluções que deixaram de ser sanccionadas.—A' commissão de exames de leis não sanccionadas.

Outro do mesmo idem idem, um abaixo assignados de moradores de varios povoados da comarca de Taquaretinga.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo idem idem, o requerimento de Antonio Joaquim do Nascimento Barros.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo communicando que foi publicado sob n. 1,834 o orçamento municipal.—Inteirada.

Outro do mesmo transmittindo copia de uma portaria approvando provisoriamente artigos de posturas da Camara Municipal de Olinda.—A commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem, a copia do parecer do Revm. governador do bispado oppondo-se á creação da parochia da Santa Cruz de Sitios Novos de Ouricury.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, do dito governador do bispado concordando com a creação da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Patrocinio de Bethlem, na comarca de Cabrobó.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, um officio da Camara Municipal de Itambé em que insta pela approvação do seu projecto de posturas.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem, um projecto de posturas addicionaes do municipio da Victoria.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem, a copia de um officio da Camara Municipal de Triumpho, relativamente á despeza feita com o gradeamento da cadeia daquella villa.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo transmittindo um projecto de posturas da Camara Municipal de Cimbres.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem, outro dito da de Floresta.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem, o relatorio da Camara Municipal de Muribeca.—A' commissão de negocios de Camaras.

Outro do mesmo, idem, a copia do orçamento da receita e despeza da Camara Municipal de Muribeca.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, um officio da Camara Municipal de Limoeiro, no qual expõe as necessidades mais palpitantes daquelle municipio.—A' commissão de negocios de Camaras.

Outro do mesmo, idem, um projecto de posturas da Camara Municipal de Garanhus.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo declarando que foi remettido ao Thesouro Provincial para os devidos fins o ponto dos empregados desta Assembléa relativo aos mezes de junho a dezembro de 1884 e janeiro deste anno.—Inteirada.

Outro do chefe de policia, Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva communicando acharem-rem depositados naquella repartição diversos objectos de prata que haviam subtrahidos desta Assembléa.—Inteirada.

Outro da Camara Municipal da Victoria, em additamento do de 31 de dezembro ultimo, communicando que remettera á Presidencia da Provincia o quadro das dividas de 1883 a 1884 e o dos que se acham a dever a ella.—A' commissão de negocios de Camaras.

Outro da de Muribeca remettendo a conta da sua receita e despeza e communicando que o respectivo orçamento foi remettido á Presidencia da provincia.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do tachygrapho Antonio Luis Castano da Silva, communicando que por motivos justos faz-se substituir pelo seu collega José Manoel de Almeida.—Inteirada.

Outro do tachygrapho Annibal Falcão, idem, idem, por Alcides Falcão.—Inteirada.

Procedeu-se á votação do parecer da commissão de constituição e poderes, reconhecendo deputado pelo 9º districto ao Dr. Francisco Antonio Regueira Costa, e foi approvado.

Passou-se á ordem do dia.

Foram eleitas as seguintes commissões:

Constituição e poderes: Srs. Cunha Beltrão, Augusto Leão e Amaro Fonseca.

Fazenda e orçamento: Srs. Paulo de Oliveira, Estevão de Oliveira e Barão de Nazareth.

Contas e despezas provinciaes: Srs. Nogueira de Barros, Aristarcho Lopes e Santos Pinheiro.

Commercio, agricultura, artes, etc.: Srs. Arruda Falcão, Santos Pinheiro e Visconde de Tabatinga.

Redacção das leis: Srs. Pereira de Lyra, Maximiano Duarte e Lima Freire Junior.

Instrucção publica: Srs. Ermirio Coutinho, Estevão de Oliveira e Lima Freire Junior.

Estatistica e divisão civil e ecclesiastica: Srs. Augusto Leão, Francisco Tiburcio e João Augusto.

Justiça civil e criminal: Lourenço de Sá, Silvino Cavalcante e Juvencio Maria.

Negocios ecclesiasticos: Srs. Drummond Filho, Constantino Lins e Silvino Cavalcante.

Posturas municipaes: Arruda Falcão, Lourenço de Sá e Ferreira Jacobina.

Rendas municipaes: Srs. Amaro Fonseca, Praxedes Pitanga e João Augusto.

O Sr. Ermirio Coutinho, pela ordem, pedio que as demais commissões fossem nomeadas pelo Sr. presidente. Depois de orarem os Srs. Meira de Vasconcellos e Ermirio Coutinho, verificou-se que não havia numero, e o Sr. presidente levantou a sessão. A ordem do dia é a continuação da antecedente.

Governo do bispado—Diz a *Aurora*, do 1º. do corrente, que de 12 á 26 de fevereiro foram passadas:

Provisão de vigario da freguezia de Quipapá, nesta provincia por mais um anno á favor do padre Manoel Ferreira da Rocha.

Provisão de vigario da freguezia de Papary, no Rio Grande do Norte, por tempo de mais um anno á favor do padre José Hermino da Silveira Borges.

Idem, de coadjutor da freguezia da Independencia, na provincia da Parahyba, por mais de um anno, a favor do padre Ricardo Braziliense.

Idem, idem da freguezia da Luz, nesta provincia por tempo de um anno á favor do padre Joaquim José de Farias.

Idem, idem, da freguezia do Brejo de Areia, na provincia da Parahyba, por tempo de mais um anno a favor do padre Sebastião Bastos de Almeida Pessoa.

Idem de uso de ordens, por tempo de mais um anno, á favor do padre José de Lima e Silva, residente em Garanhuns nesta provincia.

Idem, idem, por tempo de um anno á favor do padre Antonio José Borges, residente no Brejo da Areia, na Parahyba.

Idem do uso de ordens e confessor, por tempo de um anno, á favor do padre Manoel de Sant'Anna Luz, residente em Palmares, n'esta provincia.

Idem de uso de ordens e confessor, por tempo de um anno, á favor do padre Victorino de Souza Mendes de Paiva residente na freguezia da Escada.

Idem de confessor, por tempo de um anno, a favor do padre Antonio José Borges, residente no Brejo de Areia, Parahyba.

Idem, idem, por tempo de um anno, a favor do padre Bazilio Ferreira Alustau Navarro, residente em Papary, no Rio Grande do Norte.

Por acto de 19 do corrente foi exonerado do cargo de vigario da freguezia de Alagoa de Baixo, nesta provincia, e suspenso do exercio de suas ordens, o Rvd. Antonio do Monte e Silva ficando annexa aquella freguezia á de Alagoa do Monteiro por acto da mesma data.

Rectificação—Por portaria da Presidencia da provincia de 27 de fevereiro findo, foram nomeados os cidadãos Antonio de Queiroz Lima e Manoel Joaquim de Souza Néo para servirem provisoriamente, na ordem em que estão collocados, os officios de 1º e 2º tabelliães do termo de S. José do Egypto, não tendo recahido sobre o segundo dos referidos cidadãos a nomeação de 1º tabellião, conforme noticiamos ultimamente.

Noticias do Pará—O vapor *Cearense*, entrado hontem de New-York, pelo Pará, trouxe datas desta provincia até 22 de fevereiro:

O *Diario do Grão Pará* de 20, em um a «*Ultima hora*»—disse que na vespera, ás 8 horas da noite, fôra distribuida, pelo Sr. vereador Condurú, um *boletim* convocando o povo para o paço da Camara Municipal, no dia seguinte, afim de pedir a Edilidade que reclamasse á presidencia no sentido de obstar a um oneroso contrato de esgoto; e accrescentou que, ás 10 horas da noite, fôra distribuido outro *boletim*, ambos impressos na typographia do *Liberal*, concluindo com esta phrase: « *Resistir ao roubo é um direito do povo. Fora com os ladrões! Quadrilheiros abaixo!* »

— No dia 21 a mesma folha sob o titulo—*O motim de hontem*—escreveu:

« Desde pela manhã de hontem, em consequencia de avulsos incendiarios espalhados ante-hontem á noite pela cidade, notou-se movimento de tropa, sendo patrulhas commandadas por officiaes postadas em diversos pontos.

« Essa medida nos pareceu desnecessaria; não havia motivo para tanto arreganho militar.

« Das 9 horas da manhã em diante começaram a formar-se grupos na praça de palacio, e, quando abrio-se a sessão da Camara Municipal, encheu-se a sala com cerca de duzentas pessoas ficando na rua outras tantas.

« Os incidentes e o historico da sessão se acham já fielmente narrados adiante, por isso nada accrescentaremos.

« No salão da Camara Municipal achavam-se os Srs. barões de Marajó e de Guamá, Drs. Vicente Miranda, Clementino Lisbôa, Souza Castro, Manoel Barata e diversas outras pessoas.

« As pessoas presentes no salão, como no exterior, mantiveram-se em ordem, apezar de alguns agitadores que procuravam *toldar as aguas*.

« A resposta do Sr. Silveira de Souza a Camara Municipal foi digna, energica e a unica que poderia occorrer a um administrador de sua estatura.

« Estava ao lado de S. Exc., na occasião em que recebeu a municipalidade, o Sr. Dr. chefe de policia, na sala contigua achavam se alguns amigos dedicados de S. Exc., entre elles os Srs Drs. Danin, Souza Cabral e Barão de Bacellar.

« E' de notar que a Camara Municipal tenha tomado uma deliberação, que só podia ser determinada por casos extremos, por informações colhidas em avulsos anonymos e sem em bôa fonte informar-se completamente da questão, para saber se havia razão de ser para as suspeitas e o barulho levantado pelo *Liberal do Pará*.

« O Sr. coronel Magalhães fez a esse respeito ponderações muito justas.

« O procedimento da Camara Municipal foi leviano; procedeu sem calma, sem fundamento, e, certamente, não se teria exposto ao ridiculo que foi epilogo do movimento, se tivesse estudado ao menos superficialmente a questão.

« Se se perguntasse a qualquer dos vereadores: de que se tratava, elles responderiam ingenuamente: que ignoravam...

« E tudo se faz assim...

« E' lastimavel. »

— E publicou mais o seguinte que lhe foi remettido da secretaria do governo:

« Tendo-se apresentado hoje, pelas 11 horas do dia, em palacio, a maioria da Camara Municipal desta capital representando a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sobre os boatos que corriam na cidade de uma proposta para um contrato de esgoto e limpeza da mesma em termos muito onerosos para a provincia e para o publico, respondeu-lhe S. Exc. mais ou menos nestes termos:—que, louvando antes de tudo a solicitude da Camara em tal assumpto, declarava-lhe entretanto que tinha consciencia do seu dever e havia de cumpril-o estrictamente no circulo das suas attribuições legaes; que não estava disposto a abdical-as nas mãos de quem quer que fosse ou sob a pressão de ameaças de qualquer especie, como as contidas nos boletins irreflectidos e de todo infundados, espalhados hontem na cidade por espiritos mal intencionados; que sobre o contrato proposto (aliás copia fiel dos que nas demais provincias se tem feito) S. Exc. por ora nenhum acto praticará senão o de mandar sobre elle ouvir as repartições competentes; que por tanto a representação da Camara era sem base e feita por meras conjecturas; finalmente, que a referida proposta correria todos os tramites legaes, que seria convenientemente estudado por S. Exc. e que, feito isso, S. Exc. resolveria como entendesse justo e conforme aos verdadeiros interesses da provincia e do publico, sob sua unica inspiração, responsabilidade, luzes de sua consciencia e pela forma porque está acostumado a cumprir os deveres dos cargos que occupa; que ficasse disso sciente a Camara e convencida de que nenhum outro interesse liga absolutamente S. Exc. a esta provincia, senão o de fazer-lhe, por indole e pelo seu dever, todo o beneficio dependente das suas attribuições.

« Secretaria da presidencia do Pará, 20 de fevereiro de 1885. »

— A citada folha de 19 dá esta local:

« A's 9 horas da noite de ante-hontem, foram aggredidos por um grupo de operarios do arsenal de guerra, os guardas urbanos João Alves de Arruda e José Luis Gomes, que patrulhavam o largo da Sé.

« Aos signaes de apito accudio a patrulha da doca da Imperatriz, que não chegou a tempo de impedir que seus companheiros ficassem gravemente feridos.

« Esta aggressão teve origem na prisão de um empregado do arsenal, effectuada pelo 1º delegado, na noite de domingo ultimo, prisão essa que os desordeiros pretenderam impedir, e da qual tomaram agora desforra.

« A desforra não foi má; agora o que não está nada bom é o estado gravissimo do guarda Arruda, que por ordem do 1º delegado foi mandado recolher á Santa Casa, e onde, segundo nos consta, está prestes a fallecer.

« O outro guarda baixou á enfermaria do corpo de policia.

« A policia procede as demais diligencias da lei, afim de punir os culpados, que felizmente, foram todos conhecidos. »

Larapio—Ante-hontem, ás 9 horas da manhã, foi preso com *a bocca na botija*, isto é, com o roubo na mão, João Alves Feitosa, que furtara da loja n. 19 do largo do Livramento, um par de botinas.

O furto foi restituido ao dono, e o gatuno foi para a Casa de Detenção.

Questões sociaes—Com este titulo e o subsidiario de *Conversão dos Bens dos Conventos* o Sr. Dr. José Avelino Gurgel do Amaral deu á estampa, na côrte, um livro, em 8º francez de 500 paginas, em que estuda proficientemente a questão d'aquella conversão sob todos os pontos de vista.

Além disso appensionou-lhe o autor o decreto n. 9,094, diversos avisos, sentenças e pareceres de advogados.

E' um livro de muito merito e que merece o acolhimento de todos, tanto mais que o estylo do Dr. José Avelino é atrahente

Agradecemos ao Revm. Sr. D. Frei Felippe de S. Luiz Paim o mimo que nos fez de um exemplar.

Revista Illustrada—Recebemos da côrte o n. 402 desta revista, que, na fórma do costume, está inçada de espirito, quer no texto, quer nas gravuras.

Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco—Esta associação transferio sua séde para á rua estreita do Rosario n. 29, 1º andar.

Navalhadas—Ante-hontem cerca de 8 horas do dia, no mercado publico de S. José, travaram disputa os vendedores de peixe José Libanio, conhecido por *Guabiraba*, e Antonio do Nascimento Rocha, dando aquelle neste ultimo tres navalhadas.

Os ferimentos foram considerados leves pelo Dr. José Joaquim de Souza, que vistoriou o offendido, que foi para casa de sua residencia, evadindo-se o offensor.

Ferimento mortal—Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, na rua Marcilio Dias, na padaria dos Srs. Fernando & Silva, sita no predio n. 84, o amassador de pão Herminio Cavalcante de Albuquerque Junior, subdito portuguez, tendo tido uma resinga com Antonio Joventino de Senna, que alli costumava ir, deu este n'aquelle uma estocada no lado esquerdo do peito, fazendo-lhe um ferimento, que pelo Sr. Dr. Curio, medico vistoriante, foi considerado mortal.

O ferido foi remettido para o hospital Pedro II, e o seu offensor foi preso em flagrante.

Canivetada—Tambem ante-hontem, cerca de 10 horas do dia, na rua de João do Rego, antiga da Florentina, no bilhar Luzo-Brasileiro, sito no predio n. 6, o menor José, altercando com o russo José Guilher, deu neste uma canivetada na região dorsal, fazendo-lhe um ferimento leve.

O ferido foi mandado para o hospital Pedro II, e o menor evadio-se.

Cadaver—Ante-hontem pela manhã, foi encontrado na travessa do Rosarinho, 2º districto da Graça, o cadaver de uma mulher, de cor preta, que se reconheceu ser de uma tal Veronica, de 14 á 15 annos de idade.

A' mandado do Dr. delegado do 1º districto, foi feito o exame cadaverico pelo Sr. Dr. José Joaquim de Souza, que reconheceu ter sido a causa da morte de Veronica uma apoplexia fulminante.

O cadaver foi sepultado no cemiterio de Santo Amaro, por ordem da policia.

Movimento do porto do Recife—No proximo findo mez de fevereiro foi este o movimento do porto do Recife:

Entraram do exterior
11 vapores lotando 18,681 toneladas
26 navios de vela « 8,922 «
Entraram dos portos do imperio
18 vapores lotando 22,185 toneladas
29 navios de vela « 6,778 «
Dando para total das entradas
29 vapores lotando 40,866 toneladas
55 navios de vela « 15,700 «
Sahiram para o exterior
13 vapores.
38 navios de vela.
Sahiram para os portos do imperio
23 vapores.
27 navios de vela
Dando para total das sahidas
36 vapores.
65 navios de vela.

N. B. Nas entradas comprehende-se 1 vapor de guerra, do exterior; e nas sahidas 1 vapor de guerra para o exterior e 1 para o interior.

Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos exames de hontem:

Geometria

Compareceram 17:

Distincção	1
Plenamente	8
Approvados	5
Reprovados	2
Levantaram-se da prova escripta	1
	— 17

— Concluiram-se os exames de geometria dando o resultado seguinte:

Distincção	4
Plenamente	22
Approvados	20
Reprovados	9
Faltaram a prova oral	4
Faltaram as chamadas	21
Levantaram-se da prova escripta	5
	— 85

Inscreveram-se 85.

— Hoje começarão os exames de algebra que terminarão amanhã e serão chamados:

Arthur Cavalcante de Albuquerque.
Armando de Oliveira.
Alfredo José Faria da Costa.
Amaro Mesquita Wanderley.
Custodio Manoel Silveira.
Carlos Dantas Bastos.
Eduardo S. Ferreira da Silva.
Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.
José da Costa Rego Monteiro.
José Nunes Ferreira Caminha.
João Alfredo de Oliveira.
João Evangelista de Frota e Vasconcellos.

Turma supplementar

Joaquim Felippe da Costa Junior.
José Antonio de Freitas Guimarães.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho.
Luiz Correia de Queiroz Barros Filho.
Manoel Peixoto de Alencar.
Pedro Secundino de Souza Landim.
Sebastião Luiz Wanderley.
Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
Theodorico de Oliveira.
João Pedro de Faria.
Felippe de Barros Wanderley.
João Alves Pereira Lyra.

Movimento de dinheiro—No proximo findo mez de fevereiro, sob a responsabilidade das diversas companhias de vapores que servem a praça do Recife:

Recebeu esta	636:262$041
Expedio	878:162$240
— A expedição foi para:	
Inglaterra	8:451$100
Rio de Janeiro	11:797$270
Bahia	88:087$450
Sergipe	[illegible]
Alagôas	[illegible]
Parahyba	[illegible]
Rio Grande do Norte	67:000$000
Ceará	[illegible]
Maranhão	1:000$000
Pará	[illegible]

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de fevereiro de 1885, comparado com o de igual mez do anno de 1884.

DESCRIMINAÇÃO DAS RENDAS	1885	1884	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	329:826$737	538:406$151	$	208:579$414
Addicionaes de 50 %	164:876$887	269:146$091	$	104:269$206
Augmento de 10 %	32:975$378	53:834$218	$	20:858$840
Expediente de 5 %	5:662$155	4:819$014	843$141	$
Armazenagem	7:147$856	15:033$976	$	7:886$120
Capatazias	2:189$336	4:299$545	$	2:110$209
Imposto de 40 % sobre fumo	66$000	18$000	48$000	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	4:500$000	5:180$000	$	680$000
Dito de dócas	1:328$680	1:498$410	$	169$730
Exportação				
Direitos de 9 %	7:019$613	4:265$055	2:751$558	$
Idem de 7 %	1$932	4$480	$	2$548
Idem de 5 %	61:601$444	70:183$144	$	8:576$700
Interior				
Sello por verbas	$	50$000	$	50$000
Dito adhesivo	1:315$000	1:360$000	$	45$000
Imposto de transmissão de 5 %	4$000	113$500	$	109$500
Extraordinaria				
Multas	761$510	998$320	$	236$810
Somma	619:276$526	969:201$904	3:645$699	353:574$077
RECAPITULAÇÃO				
Importação	512:744$347	885:556$995	$	342:812$648
Despacho maritimo	5:828$680	6:678$410	$	849$730
Exportação	68:622$989	74:447$679	$	5:824$690
Interior	1:319$000	1:235$500	$	204$500
Extraordinaria	761$510	998$320	$	236$810
Total	619:276$526	969:201$904	$	349:928$378

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de março de 1885. — O chefe, *Domingos Joaquim da Fonseca*.—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva*.

Revista das Artes—Publicou se o n. 4 desta revista de propaganda instructiva.

Distracção Dramatica Familiar—Esta sociedade leva hoje á scena o espectaculo que fôra adiado, constante do drama *Helena* e da comedia *Um marido victima das modas*

Lycêo de Artes e Officios—Até o dia 10 do corrente estarão abertas as matriculas deste Lycêo nas aulas de: physica, chimica e historia natural, sob a regencia do Dr. Manoel Gomes; de philosophia, sob a direcção do academico Alfredo Pinto; e mathematicas, sob a regencia do artista Luiz dos Prazeres.

A aula de philosophia começa á funccionar amanhã, entre 6 e 8 horas da noite.

Moda Illustrada—Está em distribuição o n. 147, do 1º do corrente desta folha de modas; na Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 9.

Em transito—O paquete *La Plata* levou ante-hontem para a Europa 124 passageiros, sendo 10 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Valparaizo* levou para a Europa, hontem, 46 passageiros.

Dinheiro—O paquete *Bahia* levou para:

Parahyba	300$000
Rio Grande do Norte	7:500$000
Ceará	27:487$100
Maranhão	700$000
Pará	700$000

Tribunal do Jury do Recife—Hontem neste tribunal foi julgado o réo Antonio Elias do Carmo, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

Foi advogado o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o réo absolvido.

Miscellanea—O salario médio dos trabalhadores ruraes, nas colonias da provincia de Santa Fé, é agora de 14 patacões (28$000) mensaes, com casa e comida.

Não está muito fora de proporção com o de 20$ que a sociedade Central acha irrisorio principalmente se se notar que, entre nós todos os membros da familia dos trabalhadores—até as creanças—são alimentados, e recebem um salario em relação com o seu trabalho.

— Os lucros do banco da provincia de Buenos-Ayres, durante o anno passado, attingiram a.... 3.800,000 patacões, isto é mais ou menos 7,600 contos da nossa moeda.

Como o estabelecimento não tem accionistas, os lucros vão todos os annos augmentando capital.

— O professor americano Ritchie trata de fazer adoptar pela Inglaterra uma bomba envenenada de sua invenção.

Este projectil enche-se com gazes muito comprimidos e contendo substancias venenosas que os fazem mortiferos para todos aquelles que os respiram. Assim que a bomba faz explosão, expandem-se os gazes á superficie do sólo, e o ar, n'um raio de 100 pés, fica, na phrase do inventor, saturado de *morte*.

Faltava mais esta!

— A producção do ouro deminue sensivelmente, ao passo que augmenta a producção da prata.

O director da casa de moeda de Nova-York Mr. Barchard, calculou com bases seguras e documentos que os differentes paizes do globo produziram em 1883—141.479 kilos de ouro representando 94.027.901 dollars, e 2.747.785 kilos de prata e no valor de 114.217.733 dollars.

Loteria da côrte:—Eis os numeros mais premiados na 1ª parte da 23ª loteria (173 A) do Instituto dos Meninos-Cegos e Surdos-Mudos, extrahida em 21 do corrente:

NUMEROS	PREMIOS
3034	30:000$000
1688	10:000$000
5317	4:000$000
1864	2:000$000
96	1:000$000
1401	1:000$000
3752	1:000$000
4603	1:000$000
6309	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

719	3985	5036	5575	6043
2861	4183	5165	5620	6348

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

336	1258	2629	3439	4322	4461
694	1392	2794	3470	4323	5258
742	2441	2927	3628	4393	6802

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

264	1028	1828	2820	4205	5886
663	1192	1964	2914	4855	6248
683	1255	2124	2954	5031	
741	1294	2405	3153	5062	
823	1425	2539	3529	5431	
1027	1654	2772	3774	5705	

1990	50$000

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

Da *companhia de seguros Amphytrite*, á 1 hora da tarde, para exame e approvação das contas do anno findo e eleição dos novos funccionarios.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas.

— Amanhã:

Pelo agente [illegible], ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. [illegible], da loja ahi sita.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem do [illegible], de arroz pilado.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de diversos artigos.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, em frente á Companhia Pernambucana, de 650 molhos de piassava.

Pelo agente Martins, ao meio dia, á rua do Imperador n. 16, de predios.

— Quinta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Monte de Soccorro, á rua do Bom Jesus n. 32 de joias,

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de um espolio e moveis.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Queimado n. 66, de fazendas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na ordem terceira do Carmo, por alma de D. Julia Rodrigues dos Santos.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José da Silva Costa; ás 8 horas, na mesma matriz, por alma de Joaquim José da Motta; ás 7 horas na capella do cemiterio publico e ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista por alma do Dr. João Thomé da Silva; ás 7 e 1/2 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Antonio Pinto Ferreira.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Vigario Luiz Francisco de Salles Pessoa, Firmino T. de Moraes, Dr. Affonso Machado, D. Amelia A. de Figueiredo e 6 filhos, D. Carlota Duarte Pereira e 1 filho, Theodorico Ramos, Antonio Alves Freire, tenente coronel Antonio R. do Amaral, Carlos Candido Gomes, Domingos R. da Trindade e 1 criado, Maria S. Domingues da Silva, Rosaria Maria da Conceição e 1 irmão, E. Vieira Pacheco, Joaquim L. Fiuza Lima, José de S. Pessoa, José Antonio Casado, Maria Luiza do Espirito Santo, Jacintho A. Machado, Antonio Boynat, Luiz Chrispino, Manoel H. Beltrão, Maria Antonia do Monte, Antonio José Dias, Maria Marmo e 1 filha, Felippe da Silva Santiago, Manoel Joaquim da Costa Braga, Antonio Olympio da Rocha, Manoel Dias Pereira da Costa, José Ferreira Dias Bruno (criado).

— Chegados do sul no vapor inglez *La Plata*: José M. de Almeida e sua familia, Francisco Sampiro e Rvd. Domingos Ramos da Maia.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Bernardo Magalhães, Custodio D. dos Santos, Manoel J. Camello, Bernardino Marques, H. J. Caunan, Manoel P. J. Perez. José Antonio Correia, A. B Foster e Oscar Stadelbaner.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Advance*:

N. J. Harding, H. P. Alves, Porfirio C. Leroy, A. L. Guimarães, Carl Brandmuller e Pietro Cerazo.

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 5 do corrente, se extrahirá a loteria n. 109, em beneficio da matriz de Una, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 174 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 4 de março.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 174 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 4 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Loteria da Parahyba—Os bilhetes desta loteria acham-se á venda á rua do Cabugá n 2 C.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de março proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 24 de março.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 28 de fevereiro e 1 de março foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos 75 bois, pesando 10,548 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 267 kilos.
Farinha, milho e feijão, 71 cargas.
Fructas diversas, 40 ditas.
Suinos, 22.
Carneiros, 24.

Preços dos dias:

Carne verde a 800, 480, e 320 réis o kilo.
Suino a 600 e 560 réis o kilo.
Carneiro a 800 e 640 réis idem.
Farinha de 500, 400, até 320 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800 a 500 rs. idem.

Foram occupados:

83 talhos de carne verde.
84 ditos de suino.
16 ditos de fressuras.
62 compartimentos de farinha e comidas.
120 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 308$540.

Foram mandadas lançar ao mar, depois do exame medico, um carro com fressuras arruinadas.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 2 do corrente, 65 rezes, e para o do dia 3, 68.

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de fevereiro findo, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	66	89
Entraram	2	6
	68	95
Sahiram	8	4
Existem	60	91
Nas enfermarias:		
Existiam	32	27
Entraram	2	6
	34	33
Tiveram alta	7	1
	27	32
Falleceram	2	1
Existem:		
Nas enfermarias	25	31
Nos dormitorios	35	60
	60	91

Total 151.

— Escolas de instrucção primaria:

Foram frequentadas por 18 alumnos, inclusive 5 na dos cegos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 1 de março:

Existiam presos 391, entraram 11, sahiram 5, existem 397.

A saber:

Nacionaes 360, mulheres 8, estrangeiros 13, escravos 16—Total 397.

Arraçoados 364, sendo: bons 338, doentes 26.—Total 364

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Claudino José do Nascimento.
Francisco das Chagas de Jesus.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 26 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado e Beltrão Junior, faltando sem participação o Sr. Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 11 do corrente, da Junta Commercial da capital do imperio, acompanhando a relação dos commerciantes alli matriculados no mez de janeiro ultimo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

De 21 do corrente, da Junta dos Correctores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 16 a 21.—Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 41 a 50.—Sejam archivados.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario de Rodrigo & Sobral, diario e copiador de Maia e Silva & C., copiador de Tavares de Mello Genro & C.

DESPACHOS

Petições:

De Gaspar José de Mello, adiada nas precedentes sessões, subdito portuguez, de 40 annos de idade, domiciliado e estabelecido n'esta praça com sua casa de commercio de commissões e armazem de sal, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes Gomes de Mattos Irmãos, José da Silva Loyo Filho e Henrique Leite Pereira Jardim.—Como requer.

De Maia & Rezende, adiada na sessão passada, para que se lhes transfira o livro diario em branco, que fôra sellado e rubricado para a extincta firma Maia, Pacheco & C.—Deferida. Foi voto vencido o presidente.

De Domingos Duarte Ferreira, José da Silva Carneiro e Manoel Duarte Ferreira Junior, representando este por seu procurador, que não exhibio procuração, para que se archive o distrato da firma Ferreira Carneiro & C., domiciliada á rua do Varadouro ns. 3 e 5 e pateo de S. Pedro n. 3, da cidade de Olinda.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Messias Antonio Pereira e Guilherme Zeferino do Carmo, para que se archive o distrato de sociedade da firma Messias Antonio Pereira & C., ficando o ex-socio Carmo de posse da maior parte do activo e do estabelecimento de fazendas sito á cidade de Penedo, provincia das Alagoas, e obrigado por parte do passivo, o qual fica todo solvido, como demonstram os documentos apresentados.—Archive se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Sobrinho, Carvalho & C., para que se archive o distrato de sociedade, da qual eram socios José Ferreira Sobrinho e José Antonio Franco de Carvalho, assumindo este a responsabilidade pela liquidação do activo e passivo da extincta sociedade.—Seja archivado.

De Firmino Guimarães & C., para que seja archivado o contrato de sociedade em nome collectivo, que sob dita firma celebraram João Gonçalves de Sauza Beirão e Firmino Viegas Martins Guimarães, com o capital de 4:500$ para o commercio de café, bilhar, etc. á rua Duque de Caxias n. 34.—Seja archivado.

Da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapores, representada pelo respectivo gerente, para que sejam archivadas as copias do inventario, balanço e relação nominal dos accionistas.—Archive-se, na fórma da lei.

De João Baptista Peres y Peres & C., para que se registre o distrato de dita firma, da qual foram socios dito João Baptista, Manoel Rodrigues & Rodrigues, Manoel Peres y Peres, Francisco Salgado Braz e José Ramon Peres & Peres, e pedem outrosim que se lhes registre a procuração que apresentam.—Archive-se e entregue-se a procuração.

De Joaquim Duarte Simões & C., para que se dê baixa no seu ex-caixeiro João Rodrigues de Almeida Braga e se registre a nomeação de João Luiz da Luz.—Como pedem, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Apresentação da Secretaria, da fiança prestada por Augusto Cesar Stepple, e do titulo a elle passado, de agente de leilões d'esta praça.—Prestado o juramento, na fórma da lei, registre-se o termo de fiança. (Prestou com effeito o juramento exigido.

De Antonio de Souza Duarte Ferreira, para que se dê baixa no registro da nomeação de Manoel Eustaquio de Mello e se registre a de José Wenceslão da Silva.—Como requer.

A's 11 horas e 1/4 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão por não haver mais nada á despachar

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Arsenal de Marinha

Illms. Srs. Redactores do Diario de Pernambuco.—Lendo em seu conceituado *Diario* de 25 do corrente, um artigo na *Revista Diaria*, em que essa illustrada redacção de dignou dirigir-me palavras de animação, o que muito agradeço, não posso deixar sem protesto, e permittam-me Vs. Ss. que o faça, declarando que a gloria attribuida por essa illustrada redacção á minha humilde individualidade, de obter do Governo Imperial a autorisação para a montagem da serraria a vapor neste Arsenal, não me compete, e sim ás passadas administrações e muito principalmente a actual, cujo venerando chefe, sou o primeiro a reconhecer o quanto se esforçou

… obter do Governo Imperial, tão proveitoso melhoramento, que abre caminho a outros beneficios em prol do Arsenal de Marinha desta provincia.

Convicto de que Vv. Ss. aquilatarão o sentimento de justiça que preside este meu acto, rogo-lhes o obsequio de publicarem a presente carta em o seu conceituado *Diario* com o que muito obrigará o de Vv. Ss. attento venerador criado menor obrigado, *Domingos Augusto Ferreira Bastos*, engenheiro mechanico director das officinas de machinas do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

Recife, 26 de fevereiro de 1885.

Sua casa rua Duque de Caxias n. 124.

Estrada da Torre

Esperamos pelo prompto *restabelecimento* da estrada da Torre; e pois presentemente limita-no-nos a apreciar o bonito plano que tantos *novos engenheiros* tem feito!

E' verdade! nunca na marcação de uma estrada appareceram tantas capacidades!!!

— Oh! faz rir!

Um visitante.

Pharmacia Pernambucana
DE
Antonio M. Veras
PHARMACEUTICO
Rua do Cabugá n. 11

Despacharam-se em janeiro findo, 614 receitas dos illustres medicos seguintes:

Barros Carneiro, 106; Mello Gomes, 62; Loureiro, 47; Carneiro da Cunha, 32; Matheus Vaz, 30; Santa Rosa, 27; A. Seraphim 26; Andrade Lima, 33; I. Velloso, 27; Ferreira 15; Teixeira, 15; C. Leite, 15; Pontual, 13; Themudo, 13; Virgilio, 12; Cario, 11; Malaquias, 11; Adrião, 11; Barreto Sampaio, 11; Bandeira, 10; Ferreira Velloso, 9; Ferreira Alves 8; Berardo, 8; Maia, 8; Simões Barbosa, 8; Cysneros, 8; Sá Pereira, 8; Pitanga 7; E. Coutinho, 4; Gama Lobo, 3; Barros Sobrinho, 3; C. Leão, 3; Tristão, 3; Argollo, 3; Machado, 3; Dourado, 2; F. Beltrão, 2; Maduro, 2; Estevão, 2; Coelho Leite, 2; José Felix, 1; Balthazar da Silveira, 1; Caminha, 1; Bittencourt, 1; Souto-Maior, 1; B. Moraes, 1; Mosoeso, 1; Nereu, 1.

Total 614.

Neste estabelecimento promptifica-se qualquer receita ou encommenda com presteza e fidelidade.

Indica se a residencia de todos os medicos.

Collegio de S. Luiz Gonzaga
Rua Formoza n. 29

Satisfazendo a pedidos de varios pais de familias abri no dia 2 de março um externato de primeiras lettras, que apezar de completamente separado do internato, fica todavia sob minha immediata inspecção.

Cada alumno pagará 20$000 por trimestre.

A aula funccionará das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

O director,
Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

N. 395

Parece realmente que a tisica estava predestinada á succumbir ás qualidades balsamicas e curativas da secreção do figado de bacalhão. O oleo puro medicinal do figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o qual em virtude da sua reconhecida pureza e excellencia, obteve a supremacia em todos os mercados do mundo; produz resultados sem precedentes. Ditos senhores teem em seu poder uma multidão de attestados medicos em seu favor (além das infinitas cartas dos convalescentes), o que tudo formaria um grosso volume. Ditos attestados foram recebidos de quasi todas as partes do mundo civilisado. Alguns dos casos acham-se extensamente escriptos em fórma de diario, com os progressos da cura de dia em dia. As asserções authenticas, são sem duvida alguma, mui extraordinarias, e provam d'um modo o mais incontestavel, que as peiores molestias dos orgãos da respiração, são susceptiveis de cura.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, não contem nenhuma substancia estranha, e sim, é absolutamente puro, e conserva-se fresco em todos os climas; circumstancias estas que se devem ter sempre presente.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo, e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

A exposição e os expositores

A exposição é sempre de grande vantagem para as artes e industrias fazendo-as cada vez mais conhecidas e desenvolvidas, assim como premiando os verdadeiros meritos.

E' por meio da exposição, que as nações se ligam prasenteiras a um porvir reciproco ou mutuo, novas industrias se descobrem e novas fontes de renda criam-se em qualquer paiz.

O artista, que expõe a concurrencia publica o seu aperfeiçoamento obtido a custa de tantos annos de luta para ser examinado, como profissional, deve ufanar-se e encher se de gloria em poder brilhar nas festas de trabalho, amando assim ao seu paiz, e por isto mesmo, concorrendo com os seus esforços para progredil-o.

O parecer da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes desta capital, que abaixo vai transcripto, é uma prova sublime e inconcussa d'aquillo que acaba de se dar entre nós com a exposição parcial da nossa Associação Commercial além do que subio a tal ponto o gosto pelas obras bem feitas, que consta ter havido quem quizesse comprar a maior parte dos moveis que foram expostos.

João Fernandes Lopes.

Illms. Srs. director e membros da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—A commissão por vós nomeada a pedido, da directoria da Associação Commercial Beneficente para dar parecer a respeito de diversas obras de marceneria alli expostas na exposição promovida ultimamente por aquella benemerita corporação, tem a honra de apresentar-vos o seu trabalho sujeitando-o a vossa illustrada apreciação, para ser remettido por intermedio desta directoria á aquella associação.

Em cumprimento as ordens de Vs. Ss. fomos no dia 14 do corrente ao palacete da referida associação e ahi foram nos apresentados pelo Sr. commendador João Fernandes Lopes os seguintes objectos de marcineria para que comparados com outros iguaes feitos em paiz estrangeiro, desse-mos parecer, não só quanto ao aperfeiçoamento de ditas obras feitas aqui, como tambem sobre os preços estipulados pelos seus fabricantes.

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XVI feita na officina do Sr. Manoel Moraes de Oliveira e outra em identicas condições feitas em Pariz. Ambas de luxo.

Uma dita da mesma madeira e do mesmo genero, porém mais simples, feita em a officina do Sr. José de Sampaio Coelho e outra do mesmo feitio e genero, feita tambem em Pariz.

Duas cadeiras de viagem, uma feita aqui e outra no estrangeiro.

Sobre a mobilia do Sr. Manoel Moreira de Oliveira comparada com a feita em Pariz, nada ha a dezejar, nem sobre feitio, cujo trabalho é perfeito, nem quanto ao preço que é inferior ao estrangeiro.

A do Sr. José de Sampaio Coelho, attendendo se que não e este Sr. um profissional, vemos que tem muito gosto pela arte, pois que as suas obras comparadas com as estrangeiras estão bem acabadas, e perfeitamente imitadas. Tambem o preço é inferior a estrangeira. As espreguiçadeiras ou cadeiras de viagem, cujo fabricante não conhecemos, a feita aqui é de pão carga, e a outra é de faia feita em paiz estrangeiro.

Estas obras são perfeitamente iguaes, notando-se, porém, uma grande desigualdade no preço, o que muito chamou a attenção desta commissão. As vindas do estrangeiro vendem-se por 25$000, e as feitas aqui por 10$000. E' de crer que por menos ainda pudesse o fabricante dellas vendel-as se em vez do trabalho manual, fosse auxiliado por meio de machinas, o que ainda a tornaria mais perfeito.

Por consequencia é a commissão de parecer que as obras feitas no paiz, comparadas com as estrangeiras confundem-se, pelo que não vê necessidade de haver tão grande importação dellas, tolhendo-se por esta forma o desenvolvimento da arte, e o meio de subsistencia de muitos artistas aliás bons.

Pernambuco, 18 de fevereiro de 1885.

Francisco da Costa Ramos.
A. F. Moreau.
Guilherme Spiller.

Empreza Telephonica Bourgard
Direcção e gerencia
DE
A. C. Almeida
Escriptorio e Estação Central rua do Imperador n. 32

Para commodidade dos Srs. assignantes a empreza publica os numeros dos novos assignantes além dos que estão na lista;

(Continuação de 305 em diante)

306 Valente & Irmãos, refinação, rua Marcilio Dias.
308 Theod. Just, largo do Corpo Santo.
311 Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., rua do Barão do Triumpho.
312 Zeferino Martins & C., praça do Conde d'Eu.
313 Secretaria da Policia, sala dos empregados, rua da Aurora.
314 Manoel Alves da Silva Maia, rua da Concordia.
315 José Joaquim da Gama Malcher, Caminho Novo.
316 Lopes & Araujo, rua de Marcilio Dias.
317 Pinto & C., fabrica de vinagres, rua de Marcilio Dias.
318 João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento.
319 Leite Bastos & C., rua do Livramento.
320 Bernardino Gomes de Carvalho, rua da Aurora.
321 Padre Lobato, collegio S. Luiz Gonzaga, rua do Hospicio.
322 Vilella & Primo, refinação, rua da Concordia.
323 Antonio Lopes da Silva Campos, Santo Amaro.
324 José da Silva Nunes, cocheira, rua Duque de Caxias.
325 Pharmacia Central, rua de Imperador.
326 Dr. Cerqueira Leite, residencia rua do Barão de S. Borja.
327 Moraes & Pinheiro, pateo do Terço.
328 Thomaz de Carvalho & C., rua do Barão da Victoria.
329 Maçães & Irmão, rua da Princeza Isabel.
330 João Sabeis, agencia, rua Primeiro de Março.
331 Thesouro Provincial, sala dos empregados, rua da Aurora.
332 Manoel Wanderley, Silva & C., cocheira, rua das Flores.
333 Vieira & Silva, rua de S. Francisco.
334 Rufino José de Sant'Anna, cocheira, Cinco Pontas.
335 Gaspar José de Mello, rua Imperial.
336 D. Maria Salustiana de Amorim, rua do Barão de S. Borja.
337 Guimarães Irmão & C., rua Primeiro de Março.
338 Mercado da Boa-Vista.
339 Antonio Pereira da Cunha, residencia.

Escola publica

A 6ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, transferida por portaria da presidencia de 6 do mez proximo findo, para a rua do Atalho da freguezia da Boa-Vista, começa a funccionar amanhã, sob a direcção da mesma professora D. Amelia de Mello Pires Galvão, na casa n. 15 da mesma rua.

Recife, 1º de março de 1885.

Despedida

O vigario Luiz Francisco de Salles Pessoa não podendo despedir-se pessoalmente de todos os que o honraram com sua amisade, o faz por meio deste, offerecendo-lhes os seus serviços na cidade de Campina Grande na provincia da Parahyba.

Institution Française de Demoiselles
Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
I. Adour.

Patricio Moreira
Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres

57 - RUA DUQUE DE CAXIAS 57

GRANDE
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
SUCCESSORES

Fundada em 1826, importa directamente das fabricas da Europa e America, todos os productos chimicos, drogas, utensilios e especialidades pharmaceuticas.

Zelo e pontualidade nas expedições.

34 - Rua do Rosario - 34
PERNAMBUCO

O cirurgião dentista

José Basilisco, de volta da sua viagem á côrte, continúa no seu gabinete, á rua da Imperatriz n. 1, das 10 ás 4 horas.

Attendei-me!

A pobre velha e doente, moradora na travessa do Bernardo n. 51, supplica dos caridosos corações uma esmola pelo amor de Deus, que ella e sua filha rogarão ao Creador a sua paternal protecção para os que se condoerem de sua miseria.

Participação

O Dr. Joaquim Loureiro participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio medico para rua do Cabugá n. 14 1º. andar, onde dá consultas das 12 as 3 da tarde.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marques de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Collegio da Immaculada Conceição
Rua do Pirés n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora.
Maria Côelho da Silva.

Mlle. Cotinha
(Modista)

Participa ás Exmas familias que até hoje lhe tem dispensado suas confianças em seu trabalho que mudou-se da rua larga do Rosario para a da Imperatriz n. 45, 1º andar, onde continúa ás ordens das mesmas, com todo o cuidado e elegancia possivel, garantindo promptidão e modicidade em preços.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S Borja n. 30.

Telephone n. 326.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por sua Magestade Imperial e Constituicional o Sr. D. Pedro II a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 12 de março proximo futuro, os bens seguintes:

Uma armação de madeira de amarello, envidraçada, balcão e encanalisação a gaz, damos o valor de 600$000, uma carteira de madeira de amarello e o competente banco 15$000, 1 cofre de ferro 100$000 1 banquinha de madeira de amarello 2$, 1 prensa para copiar 15$000, 1 pequena balança e pesos 10$000, 1 banco com os pés de ferro 10$, 2 espelhos com molduras dourada um pouco mofados 10$000, 2 quadros dourados com moldura dourado 4$000 1 pequeno relogio de cima de mesa 8$, 1 caixa de madeira para deposito de fumo picado 2$000 484 pacotes de mortalhas para cigarros 190$, 130 caixinhas de madeira para charutos 5$000, 19 caixinhas com ponteiras photographicas 1$500 302 maços de phosphoros de segurança caixas pequenas 25$000, 23 maços de mortalhas para cigarros 2$000, 136 ponteiras diversas 4$, 26 duzias de cachimbos 35$000, 601 duzias de ponteiras 15$000, 1 dita de dita coberta 500, 4 resmas de papel pardo para cigarros 6$000, 4 duzias de caixinhas de palitos de fogo 500 réis, 114 ponteiras com caixas 100$000, 6 cachimbos por 12$000, 22 caixas de metal para cigarros 3$000, 20 caixinhas para palitos de fogo 4$000, 6 carteiras para charutos 2$000, 2 bolças de borracha para fumo 500 réis, 28 pacotes de cigarros Villa Bella 40$, 24 ditos Porporinhos 15$000, 13 ditos Barrigudos 9$000, 82 maços de cigarros no fiteiro, 2$000, 120 charutos 2$000 11 macinhos de fumo picado 1$, 3 tinteiros 5$000, 2 porta fumos 1$000, 1 porta charutos de metal 2$000, 1 quantidade de contas etiquetas, procurações, rotulos e despachos 20$, 1 porta relogio 1$000, 1 armação de madeira louro pintado de branco á ingleza, parte envidraçada 50$000, 1 carteira de madeira de amarello e competente mocho 12$000, 1 balança e pesos por 50$, 3 cabides de parede 3$000, 270 pacotes de mortalhas 60$000, 11 fardos de fumo 40$000, 2 saccas de fumo picado 8$000, 1 lavatorio de ferro e bacia 1$000, 7 rolos de fumo ordinario para cigarros 10$000, 1 sacco de fumo ordinario 5$000, 40 bancos de madeira de amarello 30$000, 58 taboleiros para fumo 22$000, 1 relogio de cima de mesa 6$, 1 caçarola de ferro 1$900, 1 grande deposito de madeira para fumo 5$000, 1 porção de pedaços de páos e taboas 10$000, depositos menores de madeira 6$000, 1 porção de latas vazias de fumo 2$000, 1 porção de formas para imprimir cigarros 5$000, 1 porção de latas quadradas 2$000, 126 latinhas de diversos tamanhos para fumo 8$000, 10 resmas de papel grosso para embrulho 15$000, 1 pá 500 réis, 1 pote para agua 1$000, 21 escarradeiras de folha 5$000: cujos bens vão a praça por execução que movem Sodré da Motta & Filho contra José Antonio Domingues de Figueiredo.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 dias do mez de fevereiro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz G. P. Montenegro.

Antonio Marques Correia, juiz de paz do 1.º anno da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos os eleitores d'esta parochia que se acha designado o dia 31 do corrente mez, para a eleição de um vereador da Camara Municipal, em virtude da vaga existente por fallecimento do tenente Marcolino Dias de Araujo; e convoco os mesmos eleitores a comparecerem ás 9 horas da manhã do referido dia, no paço da Camara Municipal, afim de darem os seus votos, de conformidade com as respectivas disposições do regulamento de 13 de agosto de 1879.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, 1.º de março de 1885.

Eu, Theophilo Alves da Silva, escrivão de paz, o subscrevi.

Antonio Marquez Correia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de fevereiro de 1885.

2.ª secção.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 1.º § 3.º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, faço publico que por portaria d'esta data foram nomeados os Srs. Manoel Joaquim de Souza Neco e Antonio de Queiroz Lima para servirem provisoriamente os officios de 1.º e 2.º tabelliães e cargos annexos do termo de S. José do Egypto, comarca de Ingazeira.

O secretario,
João Augusto de A. Maranhão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia do negociante Antonio Francisco Corga, pela sentença do theor seguinte:

Sentença—Em face da petição de folhas, documento de folhas e depoimento de folhas a folhas, declaro aberta a fallencia do negociante Antonio Francisco Corga, a datar de 16 de janeiro ultimo. Nomeio curador-fiscal o Dr. Antonio de Souza Pinto.

Faça-se publica a fallencia por editaes e convoque-se os credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 3 de março, ás 10 horas, para nomearem depositario. Proceda-se a arrecadação da massa. Custas pela massa.

Recife, 25 de fevereiro de 1885. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual convoco os credores da referida massa para se reunirem no lugar, dia e hora acima designados, afim de nomearem depositario effectivo.

E para que chegue ao conhecimento de todos foram passados mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares publicos do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 dias do mez de fevereiro de 1885.

Eu, José Franklin de Oliveira, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Juizo dos Feitos da Fazenda
Escrivão interino Costa Rocha

No dia 13 de março e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da Fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, se há de arrematar a quem mais der o seguinte.

Freguezia do Recife

O predio n. 15 sito a rua do Tuyty, medindo 7 metros e 35 centimetros de vão e 10 metros de fundo, com 4 portas no pavimento terreo e 4 portas no 1º andar, varanda de madeira, 2 sallas, 2 quartos, cosinha, cujo predio se acha em pessimo estado de ruina avaliada em 800$000, para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Manoel Paulo d'Albuquerque por Luiz Antonio de Jesus.

Freguezia de Santo Antonio

A renda annual do predio n. 48 a rua do Imperador com 3 andares tendo o pavimento terreo 3 portas de frente com salões que servem de escriptorio, quintal pequeno, murado. O 1º andar 3 portas de frente, varanda de ferro, 2 sallas, 4 quartos, 2º a dar 3 portas de frente, varanda de ferro, 2 sallas, 2 quartos, 1 gabinete, cosinha interna, 3º andar 3 janellas de frente, 2 sallas, 2 quartos, 1 gabinete, cosinha interna, avaliada por 1:800$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Francisco Tavares Lima.

Freguezia de S. José

A renda annual do predio n. 82 á Imperial construido de cal e tijollo com 2 portas de frente, e um aberto avaliado por 48$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Firmino Antonio Rodrigues.

A casa terrea a rua do Coronel Suassuna n. 266, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado, cacimba meeira, 1 pequena mei'agua com a frente para a rua do Ouro, portão, que deita para a mesma rua medindo o dito predio 5 metros e 35 centimetros de largura e 20 metros e 35 centimetros de fundo avaliada por 3:000$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Maria da Paixão Albuquerque.

Freguezia da Boa-Vista

A renda annual do predio n. 14 a rua do Paysandú com portão de ferro, 3 janellas e 2 portas de frente, 2 sallas, 5 quartos, 1 despensa, cosinha interna, pequeno jardim, quartos para criados, banho, avaliada por 200$000 para pagamento do que deve á mesma Anna Ursula d'Oliveira.

A renda annual do predio n. 56 á rua do Riachuelo de pedra e cal, com 4 portas de frente, 2 sallas, 1 porta no oitão e 1 pequeno quintal, avaliada por 100$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Belmiro José Ferreira.

A casa terrea n. 12 na Estrada do Maduro, que vai para a Encruzilhada, com 6 metros e 10 centimetros de largura, e 18 metros e 60 centimetros de comprimento, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 4 quartos, cosinha fóra, cacimba diversas arvores, avaliada por 3:000$000 para pagamenso do que deve a mesma Fazenda Feliciana Victoriana da Cunha.

Freguezia de Afogados

O sitio n. 12 a estrada do Rio com arvores fructiferas o qual tem uma cocheira 2 quartos, portão de ferro e 1 grande casa terrea com sotéa tendo a mesma 1 porta e 4 janellas na frente, e outras tantas em cada oitão, varanda no sotão, com janellas nos oitões, tendo o pavimento terreo 4 sallas, 2 quartos, cosinha externa, e 4 quartos no sotão, medindo de fundo 13 metros e 30 centimetros e de frente 16 metros avaliado em 5:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Francisco Gomes de Oliveira.

A olaria sita a estrada do Giquiá a Jaboatão com todos os seus pertences, e precisando concerto, avaliada em 300$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Gomes Pereira Guerra.

O dominio util do terreno em que foi situado o predio n. 26 á rua do Quiabo entre as casas 24 e 28, medindo 18 metros e 5 centimetros de comprimento e 4 metros e 25 centimetros de largura, avaliada em 50$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Alexandrina Joaquina dos Passos.

A renda annual do predio n. 133 S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, sala de jantar, cozinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 60$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Francelino Paulo de Jesus.

A renda annual do predio n. 52 á rua Direita dos Afogados a qual serve de açougue, avaliada por 55$, para pagamento do que deve a mesma fazenda José Lucio Lins.

Freguezia do Poço

A renda annual do predio n. 21 na estrada de Sant'Anna, com 4 portas de frente, 2 portas do lado do norte, tendo mais 1 sotão com 1 janella de cada lado, 2 salas e 1 puxada que serve de cosinha, avaliada por 48$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Chapman.

A renda annual do predio n. 5 a travessa do Marques no lugar denominado Encanamento com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, por 60$, para pagamento do que deve a mesma fazenda João Vicente Ferreira.

Freguezia da Varzea

A renda annual do predio n. 32 na Estrada do Ambolé, com 1 porta e 4 janellas de frente, tendo mais 3 janellas em cada oitão, 2 salas, cosinha fóra, avaliada em 400$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

A renda annual do predio n. 6 á rua das Larangeiras, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna avaliada por 72$000, para pagamento do que deve á mesma Fazenda, Antonio Correia de Figueiredo.

Olinda

A renda annual da casa terrea n. 12, no lugar Agua-Fria, de pedra e cal, tendo na frente 1 porta e 1 janella, 2 salas, no oitão do norte 2 janellas, 2 quartos, cosinha fóra, medindo 5 metros de largura e 21 metros e 15 centimetros de comprimento, avaliada em 120$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda monsenhor Francisco Muniz Tavares.

A renda annual da casa de taipa n'Agua-Fria, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, avaliada por 48$ para pagamento do que deve á mesma Fazenda, monsenhor Francisco Muniz Tavares.

A casa terrea sita no Varadouro n. 33, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna, quintal cercado de faxinas, medindo 15 metros de fundo e 6 metros e 90 centimetros de vão, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda Raphael Antonio Coelho (padre).

O sobrado de 1 andar sito á rua do Guadelupe, com 11 metros de largura, 17 metros e 75 centimetros de fundo, com 4 janellas de frente no 1º andar e 3 janellas em cada oitão, com 4 salas, 3 quartos, cosinha interna, tendo no pavimento terreo 3 armazens sem repartimento, avaliada em 4:000$000, para pagamento do que devem á mesma Fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

Recife, 2 de março de 1885.

O solicitador da Fazenda,
Luna Freire.

— A Camara Municipal desta cidade do Recife, pretendendo remediar o estado afflictivo da população deste municipio, devido ao elevado preço da carne verde, resolveu em sessão especial de 25 de fevereiro chamar concurrentes por meio de pregão no dia 11 do corrente para fornecer este genero, mediante as seguintes condições:

1.ª O contractante é obrigado a abastecer de carne verde, de boa qualidade, o municipio do Recife mediante o preço de 400 reis o kilo no inverno, de 1 de abril a 30 de setembro, e de 480 reis no verão, de 1 de outubro a 31 de março.

2.ª O contractante é obrigado a fornecer carne verde aos estabelecimentos a cargo da Santa Casa com abatimento de 40 reis de preços acima.

3.ª O contractante é obrigado a abater semanalmente 580 rezes, podendo ser elevado este numero, se assim o exigir o consumo, precedendo previo accordo entre a Camara e contractante.

4.ª O contractante é obrigado a satisfazer os onus municipaes a que está sujeita a carne, não podendo sob qualquer pretexto pedir reducção dos mesmos.

5.ª O contractante é obrigado a prestar uma fiança de 30:000$000 em apolices provinciaes ou geraes para garantir as multas, a que ficará sujeito pela inobservancia das condições acima, a saber: 10$000 por cada kilo que vender por mais do preço estipulado, e 50$000 por cada rez que faltar para completar o numero estipulado no contracto ou indicado pela Camara, de accordo com o final da 3ª condição.

6.ª Sómente ao contractante é permittido por espaço de tres annos o abatimento de rezes para o consumo do municipio, ficando a Camara obrigada a providenciar sobre a exacta e completa observancia desta condição.

7.ª Fica a cargo o contractante liquidar com terceiros os contractos de fornecimentos de carne aos estabelecimentos pios e publicos, sem responsabilidade da Camara.

8.ª No caso de ser renovado o contracto será preferido o contractante em igualdade de circumstancias.

9.ª Só poderá ser admittido á licitação quem houver habilitado perante a Camara com o deposito de 10:000$000 em dinheiro, tres dias antes da concurrencia, cujo deposito perderá o licitante, se por qualquer motivo deixar de assignar o contracto dentro de 48 horas contados da mesma concurrencia.

10ª Dez dias depois de assignado o contracto é o contractante obrigado ao abastecimento, sob pena de pagar 10:000$000 de multa.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de março de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, em virtude do art. 74 da lei n. 1,515 de 4 de agosto de 1880, mandado vigorar pelo art. 5º das disposições do orçamento vigente, faz sciente a quem interessar possa, que na sessão de 18 do corrente, recebe propostas em cartas fechadas, para numeração das casas da cidade, e disticos das ruas, beccos, travessas e praças da mesma, de conformidade com a lei supra citada.

Paço da Camara Municipal do Recife, 2 de março de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 680

Os professores publicos, constantes da relação infra, nomeados por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente mez, deverão tomar posse e assumir o exercicio das respectivas cadeiras dentro dos prazos abaixo declarados, que serão contados da data das nomeações, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de fevereiro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Relação a que se refere o edital supra
Alexandrina de Albuquerque Araujo (60 dias).
Anna Angelica de Albuquerque Mello (30 dias).
José Ignacio de Albuquerque Trindade (60 dias).
Maria Catharina de Albuquerque Maranhão (30 dias).
Maria das Mercês Peres Campello (30 dias).
Maria da Conceição Brandão Cavalcante (30 dias)
Gaspar do Nascimento Regueira Costa (60 dias).
Antonia Peregrina Cavalcante (60 dias).
Fausta Pergentina de Lima Barros (60 dias).
Aureliano José Themoteo (60 dias).

Edital n. 681

Os professores publicos, constantes da relação infra, removidos por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente mez, deverão tomar posse e assumir o exercicio das respectivas cadeiras dentro dos prazos abaixo declarados, que serão contados da data das remoções, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1885.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Relação a que se refere o edital supra
Sebastião Antonio de Albuquerque Mello (60 dias)
Amelia de Mello Pires Galvão (30 dias).
Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles (30 dias).
Torquato Laurentino Ferreira de Mello (30 dias).
Germana Maria Baudel (60 dias).
Amalia Maria Vieira de Barros (30 dias).
Anna Augusta Guilhermina da Conceição (30 dias).
Francisco de Paula Lins de Carvalho (60 dias).
Minervina Francisca Cardoso (60 dias).
Firmina Filomilla de Oliveira Breve (60 dias).
Francisca Seraphico de Assis Carvalho (30 dias).
Julia Ayres de Almeida Freitas (60 dias).
José Luiz de França Torres (60 dias).

Edital n. 11

O administrador do Consulado Provincial, dando cumprimento á portaria n. 400, expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 20 deste mez, faz publico para inteiro conhecimento dos proprietarios das casas sitas nas ruas constantes da relação infra, que durante o prazo de 30 dias uteis contados de 3 de fevereiro proximo vindouro, proceder-se-ha n'esta repartição a cobrança do 1º semestre do exercicio corrente de 1884-1885 das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company.

Consulado Provincial de Pernambuco, 31 de janeiro de 1885.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria Cesar, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Masettes, Restauração, D. Maria de Souza. Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

COMMERCIO

Praça do Recife, 2 de março de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de março de 1885

Alfandega—De 2	33:840$605
Recebedoria—De 2	2:744$154
Consulado provincial—De 2	5:432$444
Recif. drainage—De 2	3:575$635

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 2 á 7 de março de 1885
Cachaça, 83 rs. o litro.
Algodão em rama, 513 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1885.—Os conferentes,
J. da Costa Cirne.
A. de A. Marques.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 28 de fevereiro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou:
Para Liverpool, J. de Macedo 132 saccos com 7,370 kilos de carnaúba.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:
Para Lisboa, E. C. Beltrão & Irmão 240 meios sola; A. M. Moreira 11 saccos com 754 kilos de barriguda.

— Na barca nacional *Ida*, carregou:
Para Lisboa, F. de Moraes 1 pipa com 460 litros de aguardente.
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 598 saccos com 44,850 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou:
Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 60 barricas com 2,710 kilos de assucar branco.

Para o interior

— Na barca nacional *Marianinha*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul. Baltar Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho inglez *Laporwing*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 185 barricas com 21,551 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para o Pará, L. J. S. Guimarães 400 barricas com 25,435 kilos de assucar branco; J. M. Dias 60 barris com 5,760 litros de aguardente.

— No vapor americano *Advance*, carregou:
Para o Pará, A. O. de Souza 300 volumes com 21,801 kilos de assucar branco; Browns & C. 34 cascos com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:
Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 200 kilos de carvão animal; J. F. Guimarães 4 barricas com areia de moldar.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:
Para o Natal, C. de Barros 24 barricas com 1,440 kilos de assucar mascavado

— Na barcaça *Amelia*, carregou:
Para Macahyba, P. Alves & C. 25 barricas com 1,500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Leopoldina*, carregou:
Para Mossoró, H. Forster & C. 2 barricas com 200 kilos de assucar branco.

— No hiate *Loquinha*, carregou:
Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 1,769 kilos de assucar branco e 15 saccos com 1,125 ditos de dito mascavado; F. de Moraes 17 cascos com 1,190 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1

Buenos-Ayres por escalas—18 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2,067 toneladas, commandante H. Dike, equipagem 95, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

New-York—38 dias, patacho inglez *Evelina*, de 278 toneladas, capitão J. L. Rudolf, equipagem 8, carga kerosene e breu; a Pereira Carneiro & C.

Terra-Nova—89 dias, patacho inglez *Tiber*, de 213 toneladas, capitão R. Power, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Santos—29 dias, lugre dinamarquez *Anne Catharine*, de 193 toneladas, capitão H. J. Jensen, equipagem 7, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton por escalas—Vapor inglez *La Plata*, commandante Dike, carga varios generos.

Rincon (America), brigue russo *Novi Mollodis*, capitão I. L. Smiut, carga cascos, cinzas e chifres.

Navios entrados no dia 2

New-York e escalas—30 dias, vapor inglez *Cearense*, de 889 toneladas, commandante John Jellard, equipagem 30, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Valparaizo e escalas—22 dias, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,283 toneladas, commandante Eduard Friend, equipagem 95, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Terra-Nova—42 dias, lúgar inglez *MaggicPhilipps*, de 165 toneladas, capitão Hos Evans, equipagem 6, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, patacho dinamarquez *Mercur*, de 141 toneladas, capitão C. Thaevol, equipagem 7, carga xarque; a Maia Resende & C.

Maceió—14 horas, vapor inglez *Strathcden*, de 534 toneladas, commandante George B. Thompson, equipagem 23, carga varios generos; a H. Boxwel & C.

Liverpool por escalas—Vapor inglez *Paraense*, de 1,085 toneladas, commandante G. F. Sedebotham, equipagem 35, carga varios generos: a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool por escalas—Vapor inglez *Valparaizo* commandante Eduard Friend, carga varios generos.

Porto Alegre — Escuna nacional *Evora*, capitão Antonio Nunes de Campos, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho inglez *Zulú*, capitão Homs, carga assucar.

New-York—Lúgar inglez *Roland*, capitão Thomas W. Read, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Finance	de New-port-News	amanhã
Espirito Santo	do norte	a 5
Caravellas	da Bahia	a 5
Gironde	da Europa	a 6
Paraense	da Europa	a 6
Warrior	da Europa	a 6
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 6
Pará	do sul	a 7
Ville de Maranhão	da Europa	a 9
Embleton	de Trieste	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Sully	da Europa	a 14
Mandos	do norte	a 14
Aconcagua	da Europa	a 15
Tamar	do sul	a 16
Ceará	do sul	a 17
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29
Galicia	do Pacifico	a 30

Praças

Chaco, Pedro I e Assembléa.

Travessas

Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, antigo Porto, Bom Jesus, Areal, para a fundição, Occidente, Guararapes e de Pedro I.

Beccos

Abreu, Norouha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos

Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes

Companhia Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camaram, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilo Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Largos

Raraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Caes

22 do Novembro.

Travessas

Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão Pocinho e Concordia.

Beccos

Da travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1ª da Camboa, 2ª da Camboa, 3ª da Camboa, Falcão, 1º da Cadeia Nova e 2º da Cadeia Nova.

Campos

Princezas.

Praças

Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valedtina, Coronel Suassuna, S. João, Palmar Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Paço da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Vidal de Negreiros, Cadeia Nova, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial, Luiz de Mendonça e Praia de Santa Rita.

Travessas

Martyrios, Pocinho, Ramos, Caldereiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, da rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto, Lima e matriz de S. José.

Beccos

Palma, Caldeireiro, travessa do Gaz, Assumpção. 1ª da rua Nova de Santa Rita e matriz de S. José.

Largos

Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, hospital Pedro II, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas

Gervosio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças

Conde d'Eu e Santa Cruz.

Becco

Coelhos.

Largo

Campinas.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

DECLARAÇÕES

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 27 de fevereiro de 1885.—2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foram nomeados os Srs. Manoel Joaquim de Souza Neco e Antonio de Queiroz Lima para servirem provisoriamente os officios de 1º e 2º tabelliães e cargos annexos do termo de S. José do Egypto, comarca de Ingazeira.

O secretario,
João Augusto de A. Maranhão.

Lyceu de artes e officios

De ordem do Sr. director, faço publico a quem interessar possa, que se acham abertas até o dia 10 do corrente as matriculas para as aulas de physica, chimica e historia natural, leccionadas pelo Sr. Dr. Mello Gomes; philosophia, leccionada pelo academico Alfredo Pinto; geographia e algebra, leccionadas pelo artista Luiz dos Frazeres, que para isso se offereceram á imperial sociedade de artistas. Matricula-se das 6 1/2 ás 9 da noite.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 1º de março de 85.—O secretario,
Manoel J. dos Reis.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista

Por deliberação da mesa regedora foi transferida a festa da nossa padroeira para o dia 25 do corrente, visto não ser possivel no dia em que marca o nosso compromisso; o programma da festa será annunciado opportunamente.

Secretaria da confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista, 2 de março de 1885.
Manoel Francisco Cardoso Guimarães.
Secretario interino.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

MUDANÇA DE SÉDE

Previne-se a todos os senhores socios e mais interessados, que essa sociedade mudou a sua séde da rua do Imperador para o 1º andar do n. 29 da rua estreita do Rosario. Recife, 2 de março de 1885.—O secretario geral,
Henrique Augusto Milet.

Club Carlos Gomes

Em virtude da morte do nosso consocio José Moreira Fragoso, ficam interrompidos e suspensos os trabalhos e expediente deste club, por espaço de tres dias, a contar do dia de hoje.

Recife, 1º de março de 1885.
O 1º secretario,
Hollanda Junior.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos a comparecerem na séde social na quinta-feira 5 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, como manda os nossos estatutos, visto não haver comparecido numero legal, terá lugar a dita assembléa com o numero que comparecer.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernamuco, 2 de março de 1885.
José Castor de A. Souza,
2º secretario.

Attenção

Joaquim Gonçalves faz saber a quem interessar possa, que nesta data comprou ao Sr. Adolpho Simphronio de Faria o seu estabelecimento de botiquim sito no armazem do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 27, e pede a quem se julgar com direito a embaraçar este negocio, appareça no prazo de tres dias.

Recife, 2 de março de 1885.

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da fabrica *Tigre*, avisam ao publico e especialmente ao corpo commercial dessa capital, que tendo de seguir á 25 do corrente para a Europa o seu socio Anastacio da Silva Lorega, gerente da firma, fica durante a ausencia deste gerindo o estabelecimento, o seu caixeiro José Nicacio Alves, com quem se entenderão os interessados.

Recife, 3 de março de 1885.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que de conformidade com a autorisação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e nos termos do art. 1º das instrucções de 30 de agosto de 1875, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Junqueira, Pirapama, Trapiche, e Guerra, no dia 9 do mez vindouro, até o meio dia.

Os orçamentos e mais condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1885.
O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar aos habitantes deste municipio a postura abaixo transcripta, approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em 17 do corrente.

Paço da Camara Municipal do Recife, em 26 de fevereiro de 1885.
A. de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Postura. — Fica expressamente prohibido pescar-se nos rios, lagos, lagôas e açudes do municipio do Recife, com dynamite ou outra qualquer materia que estrague a semente, sendo somente permittido a pesca por meio de anzol, rede, tarrafa ou tapagem.

Os infractores pagarão a multa de 10$ por cada vez que infringirem a presente postura.—Augusto de Souza Leão.—Conforme.—S. Tamborim.

Companhia Amphitrite de Seguros Maritimos e Terrestre

São convidados os senhores accionistas a se reunirem na séde da companhia a 1 hora da tarde do dia 2 de março proximo, para approvação das contas do anno findo, e eleição dos funccionarios para o biennio vindouro, na conformidade do art. 40 dos estatutos.

Recife, 14 de fevereiro de 1885.
A direcção.
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção n. 3	120$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 7 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38 A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata o § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 19 de fevereiro de 85. – Pela companhia Phenix Pernambucana, os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João J. Rodrigues Mendes.

Commando das Armas

O soldado reformado José Luiz de França, que requereu ao governo imperial uma pensão, compareça na secretaria do Commando das Armas, afim de ser mandado inspeccionar de saúde.

Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1885.
O alferes *José Elisiario dos Santos*,
Secretario interino.

— Consistorio da irmandade das Almas da freguezia de S. José do Recife.— De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a se reunirem em o nosso consistorio na quarta-feira 4 de março, pelas 5 horas da tarde, afim de em mesa geral eleger-se cinco funccionarios para o completo desta administração
O escrivão,
Manoel Venancio A. da Fonseca.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas até ás 11 horas da manhã do dia 9 de março, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãosinho, metros 3,600.
Algodão mescla, (conforme a amostra do Arsenal) metros 4,50.
Algodão riscado para calças, metros 227,25.
Algodão suarte, metros 11.
Bandas de lã para inferiores, 3.
Bonets de serviço interno 42.
Barretes de linho (conforme a amostra do Arsenal) 5.
Baeta encarnada, metros 148.
Brim pardo trançado, metros 2981,60.
Brim branco liso para calças, metros 580.
Brim branco liso para lençoes, metros 89,80.
Calça de flanella 1.
Camisa de flanella 1.
Chapéos de Braga com fita e letra 84.
Chinellas de couro, pares 60.
Esteiras de taboa 87.
Flanella branca d'algodão infestada, metros 175,50.
Fronhas de madapolão para officiaes 14.
Gravatas de sola envernizada 63.
Gaza encarnada, metros 8,72.
Iolhado de forro, metros 63.
Lenços de chita 140.
Meias de algodão, pares 184.
Mantas de lã cintas 12.
Panno azul para fardas de soldados, metros 166.
Sapatos de couro com a frente de bezerro, pares 198.
Tamancos de vaquetas, pares 63.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não estiverem de conformidade com os artigos 64 e 65 do regulamento de 19 de outubro de 1872, e cujos proponentes não se habilitarem na forma do artigo 62 e 63 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1885.
Francisco Joaquim de Souza.
Secretario.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 9 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Steamer

Sully

E' esperado da Europa até o dia 14 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de (dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 - RUA DO COMMERCIO - 42
(Entrada pela rua do Torres)

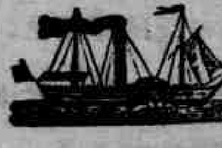
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pará

Commandante. o 1 tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de março e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os porto do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
46 - RUA DO COMMERCIO 46

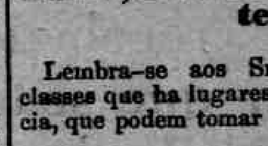
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Jacques



Espera-se da Europa até o dia 6 de março, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE

Auguste Labille

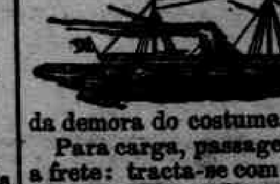
9 RUA DO COMMERCIO – 9

Paccifi Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Aconcagua



Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de março e seguirá para os de sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 – RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de março o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 10

United States & Brazil Mail S. S. C

O vapor

Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 4 de março, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Caravellas

Commandante Trindade

E' esperado do portos acima até o dia 5 de março e regressar para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario 7

Domingos Alves Matheus

Lisboa e Porto

Palhabote portuguez

Camponez

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pará

Segue com a maior brevidade o lugar *Maia 1º* para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o consignatario, á rua Marquez de Olinda n.6.

Lisboa e Porto

Patacho portuguez Pinheiro

Recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisbôa	7	13	29
»	S. Vicente	*	.	5
»	Pernambuco	20	.	10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22	.	12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28	...	
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	Buenos-Ayres	17	1
»	Montevidéo	18	2
»	Santos	..	7
»	Rio de Janeiro	24	9
Chegada	Bahia	27	12
»	Maceió	.	13
»	Pernambuco	29	14
»	S. Vicente	..	20
»	Lisboa	11	26
»	Vigo	..	28
»	Southampton	15	30

Conforme as ordens do Rio de Janeiro

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade a barca nacional *Marianinha*; para carga trata se com Baltar, Oliveira & Companhia.

LEILOES

Quarta-feira 4 do corrente deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão de fazendas, miudezas e chapéos, no armazem da rua do Bom-Jesus n. 49.

Quinta-seira 5, o de moveis, louça, vidros e mais objectos de casa de familia, no sobrado da rua do Bom-Jesus n. 49.

Sexta-feira 6, o de carteiras, cofres, mesas, moveis e mais objectos de escriptorio e armazem, tudo para liquidar.

Agente Pestana

2.º leilão

De uma casa terrea e sitio no becco do Corimboque ou rua das Crioulas na Capunga n. 30 onde reside o Sr. João Francisco da Costa, com 3 janellas de frente e 1 porta, 2 janellas no oitão, tendo a casa 2 salas, 4 quartos, cosinha e o sitio 78 palmos de frente o 225 de fundo, com gradeamento e portão de ferro na frente e grande jardim todo murado, e bastante arborisado, rendendo 360$000 annuaes.

Uma mei'agua com 5 quartos, 2 salas, cosinha, e grande terreno arborisado, contiguo ao primeiro.

Terça-feira, 3 de março

A's 11 horas

No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados, livre e desembaraçado de todo e qualquer onnus.

Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao referido agente, no mesmo armazem

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Terça-feira, 3 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom-Jesus n. 45

Leilão

Da armação, balcão, cofre e mercadorias da loja de fazendas sita á rua Duque de Caxias n. 48.

Quarta-feira, 4 de março

A's 10 1/2 horas

O agente Guedes, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento dos administradores da massa fallida de Motta Silveira & C, fará leilão com a assistencia do mesmo juiz, da loja de fazendas acima mencionada, e pertencentes á referida massa fallida de Motta Silveira & C.

Leilão

De cerca de 60 saccos com differentes marcas, contendo arroz pilado, avariados e descarregados de bordo do vapor inglez *Chrysolite.*

Quarta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

No armazem do Sr. Annes em frente a Alfandega

Leilão

De miudezas, fazendas e chapéos

A saber:

Entremeios, bordados, pentes, espelhos, botões, lapis, canetas, livros para lembranças, brincos, caçoletas, alfinetes, linhas, e outros artigos de miudezas.

Chapéos de feltro para homens.

Madapolão, cretones, brins de linho, mussulinas, camisas inglezas, camisas de lã e outras fazendas.

Quarta-feira 4 do corrente

As 11 horas em ponto

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Agente Pestana

Leilão

Quarta-feira, 4 de março

A's 12 horas em ponto

Em frente ao armazem da Companhia Pernambucana

De 659 molhos de piassava para vassouras, as quaes serão vendidas em lotes á vontade dos Srs. compradores, em seguida vender se-ha um excellente chronometro, 3 ancoras para navio ou barcaça, 1 turco, 2 grandes correntes, 2 mastaréos e outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

AS 12 HORAS EM PONTO

3º Leilão definitivo

De dous predios na freguezia da Boa-Vista

Sendo:

Uma casa terrea n. 5 no becco de João Francisco (foreira).

Uma dita dita n. 99 na rua do Visconde de Albuquerque antiga rua da Gloria.

QUARTA-FEIRA, 4 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão definitivo por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e em sua presença das referidas casas, a requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista.

Leilão

Da loja de fazendas sita a rua do Queimado n. 66.

CONSTANDO:

De chitas, madapolão, algodão, brins, cazemiras, cretones, gorgurões, seda preta, setinetas, gravatas, lenços, meias, e muitas outras fazendas.

Quinta-feira, 5 de março

As 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Na loja de fazendas á rua do Queimado n. 66

Leilão

De uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos, 2 escarradeiras, 1 candieiro, 2 commodas, 1 lavatorio, 1 guarda vestido, 1 marquêza, 1 cama franceza, 1 relogio de mesa, 1 mesa com gaveta, 1 bengala, 1 espelho, 6 quadros, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 relogio de ouro e cadeia, 1 bahú, tapetes, roupa de uso, e outros objectos.

Quinta-feira, 5 de março

A's 11 horas

No sobrado da rua do Bom-Jesus n. 49

O agente Pinto levará á leilão em presença do Sr. consul de Portugal os moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim Ferreira Mattosinhos.

Em continuação venderá o mesmo agente, 1 piano, 1 mobilia de junco, 1 dita de jacarandá, cadeiras avulsas e 300 libras de manteiga.

Leilão

De 3 malas, 1 candieiro, 1 espreguiçadeira, 1 terno de medidas, pesos, 2 cadeiras, uma balança, 1 chapéo de sol, uma commoda, duas portas e 1 pacote com roupa de uso.

Quinta-feira, 5 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Pinto levará á leilão em presença do Sr. consul de Portugal os objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel Gomes dos Santos existentes

No armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 49

Em continuação

venderá o mesmo agente:

1 espelho oval, dourado, grande, 2 venezianas com correntes, 2 estantes para livros, 1 piano, uma mobilia de junco, uma de jacarandá, uma de amarello e muitos outros moveis.

AVISOS DIVERSOS

O abaixo assignado, pelo presente declara que a contar do 1º de janeiro deste anno, deu sociedade no seu estabelecimento de padaria sito a rua Direita de Afogados a seu irmão Jacob Teixeira de Moura, cujo estabelecimento gyrava e continuará a gyrar sob a razão social de Moura & Martins.

Recife, 20 de fevereiro de 1885.
Justino Teixeira de Moura.

— Precisa-se saber noticia do Sr. João Baptista Ferreira, genro do finado commendador José Pedro que prometteu deixar na mão do Sr. Barão de Santa Cruz a importancia de 400$000, recebeu e foi para o Monteiro para casa de seu cunhado, e até agora não appareceu isto a mais de dous mezes.

Cosinheira

Precisa-se para casa de uma familia nos Afflictos: á tractar na rua Nova n. 13

— Vende-se na rua Real, na Torre, uma taverna bem afreguezada e com poucos fundos, vende-se barato por seu dono achar-se doente.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma pequena familia estrangeira; na rua Nova n. 21.

A viuva, filhos, irmãos, sogra e cunhados do fallecido Joaquim José da Motta, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio da Escada e assistiram ao enterro daquelle finado; e convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, que serão celebradas na matriz da Escada e de Santo Antonio desta cidade, no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Antonio Pinto Ferreira

José Lopes Alheiros, sensibilisado pelo passamento do seu presado amigo e interessado no seu estabelecimento, Antonio Pinto Ferreira, agradece ás pessoas que se dignaram acompanhal-o á ultima morada, e de novo lhes roga o caridoso obsequio de assistirem as missas que manda resar pela alma do dito finado, quarta-feira 4 de março, setimo dia do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Dr. João Thomé da Silva

D. Argentina Araripe Silva, seus filhos e o padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, tendo de commemorar o 1º anniversario da morte de seu sempre chorado esposo, pai e irmão, Dr. João Thomé da Silva, mandam celebrar missas pelo eterno descanso do mesmo, quarta-feira 4 do corrente, na capella do cemiterio, ás 7 horas, e na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã. Protestam desde já seu profundo reconhecimento para com os parentes e amigos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

A quem precisar

Uma pessoa competentemente habilitada para cobranças, dando fiador idoneo, offerece o seu dedicado prestimo a quem delle se queira utilisar, mediante razoavel ajuste. A quem convier se servirá de deixar carta fechada no escriptorio desta typographia sob as iniciaes M. B, indicando onde deve ser procurado para tratar se a respeito.

— Nesta typographia se dirá quem vende uma taverna com poucos fundos e com commodos para moradia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos; na taverna do largo do Mercado n. 13.

Aluga-se

o terceiro andar da rua do Barão da Victoria n. 60; a tratar no mesmo predio, andar terreo, armazem de molhados de Paulo José Alves & C.

Criada

Precisa-se de uma criada que cosinhe com perfeição, para casa de rapaz solteiro; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua Nova n. 15.

PARA QUARESMA

Superiores sedas e gorgorões de seda preta de preços de 1$500, 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000, 3$200, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$200, 5$500, 5$800, 6$000, 6$500, e 7$000. Verdadeiras pechinchas em vista da bôa qualidade, ser fazenda inteiramente nova e recebida de conta propria

Grande variedade em filós, véos, mantilhas, etc., etc, na bem conhecida e acreditada loja de fazendas baratas a

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

JUNTO AO

LOUVRE

PEITORAL DE Anacahuita CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, **perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda,** pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

— Pede-se aos Srs. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, Antonio Bezerra de Menezes Lyra, João Gonçalves dos Santos Junior e Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, que appareçam á rua dos Martyrios n. 148.

= Na engenhoca de Bemfica, estrada da Torre, se precisa de um criado para o serviço da distilação; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

— Indica se amas de leite, cosinha, cosinheiro e criados escravos; na travessa de S. Pedro numero 8.

= Aluga-se o 1· andar da rua de Marcilio Dias n. 4, com quintal e bastante commodos para familia e o 1· andar do sobrado á rua de Domingos José Martins n. 128; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

— Dá-se um pequeno sitio com um quarto de moradia, a algum homem portuguez de maior idade e sem familia, para plantar, dividindo os lucros com o dono do sitio; a tratar no Caminho novo n. 128. Na mesma casa vende-se uma porquinha de muito boa raça, já muito grande, e uma cabra (bicho) que dá mais de garrafa de leite.

— O Sr. Henrique Ferreira Pontes, que morou ou mora em Beberibe, é rogado á mandar procurar uma encommenda que para si existe no escriptorio deste *Diario*.

= Idalina de Souza Moutinho participa ás suas antigas freguezas que continúa a trabalhar em plissés e recortar babados. Recebe encommendas de bolos de bacia, inglez, de rolo, rainha victoria, mãi benta, podins, pão-de-ló; prepara aletria d'ovos, pratos simples e em fórma de piramides, semedo, bons bocados, pasteis de nata, tortas; prepara peixes, perus, presunto de fiambre, empadas, bonitas bandejas para bailes e casamentos; na rua do Caldeireiro n. 56

Rogamos ao Sr. Florindo Carvalho, entiado do Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo, morador no lugar Trempe - freguezia da Boa-Vista, para que venha ou mande á rua do Marquez de Olinda n. 49 dar cumprimento ao que não ignora, isto ha tempo, para o que o aprazamos até o dia 4 de março vindouro, afim de não usarmos de outros meios.

Recife 27 de fevereiro de 1885.

Antonio Lopes P. de Mello. & C.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

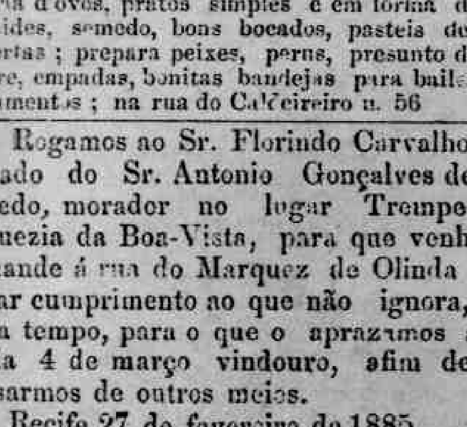
— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade; na rua da Florentina n. 8.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata se na rua do Imperador n. 61, 1· andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e lavar, e outra para engommar, para casa de pequena familia: na rua do Marquez de Olinda numero 6.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.................. os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Depositarios em *Pernambuco:*
Francisco M. da SILVA & Cª.

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento e Febres frias.* Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de **Febres Typhoideas, Escarlatina, Amarellas e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle e outros vicios do sangue.** — « Elle

"Salvou-me a Vida"

« pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em « poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de Snr. G. Fitzgerald, antigo correspondente do "Manchester Guardian" na Albania, falando do*

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J.W. Dowsing escreve: "Empreguei-o no tratamento de 43 casos de "Febre amarella" e com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFAS.
H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES, E. C.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

FUNDIÇAO GERAL
ALAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO ÁA ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentamen machinimos execut am quar quer trabalho com perfeição ou presteza.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS
PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS
PARA GARRAFAS

TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

L. T. PIVER, *Perfumista*
PARIS

BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA

Dedicado ás Lindas Fluminenses.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE
TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO da NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, [illegible] o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar [illegible]

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações
DE
1$000
Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de
SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

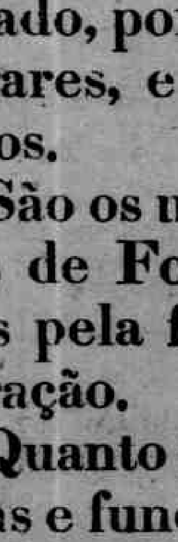
MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.



Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o asseio e a saúde do couro cabelludo; impede-se o Cabello de cahir. Os seus perfumes são suaves e delicados, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

L. LEGRAND, Perfumista, [illegible]
PARIS — 207, rue Saint-Honoré, 207 — PARIS

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
PARA TODAS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.

DEPOSITO GERAL
18--Rua Primeiro de Março--18
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
Nº 3 = Rua do Commercio = Nº 3
A venda em todas as boticas e drogarias

Julia Rodrigues dos Santos

Antonio José Rodrigues de Souza, sua mulher, filhos e genro, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua extremosa filha, irmã e cunhada, Julia Rodrigues dos Santos, na ordem terceira do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de março, 1· anniversario de seu fallecimento, e antecipam seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

José da Silva Costa

Joaquim da Silva Costa, sua mulher e filhos mandam resar uma missa por alma de seu mui presado pai, sogro e avô, no trigesimo dia de seu passamento em Portugal, quarta-feira 4 de março, ás 7 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso, mostrando se desde já summamente reconhecidos.

Flaviano da Silva Ribeiro

Gliceria Jovelina da Fonseca Ventura e Genoveva Emilia da Fonseca Ventura convidam os parentes e amigos do finado Flaviano da Silva Ribeiro para assistirem a uma missa que mandam resar por sua alma no dia 3 de março, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da matriz de S. José do Recife.

Aluga-se

a casa n. 40 á rua da Amizade (Capunga), caiada e pintada; a tratar na rua do Aragão n. 36, sobrado.

Aluga-se mobillada uma casa com sitio na Cruz das Almas, com accomodações para grande familia: para informações na rua do Commercio n. 11, escriptorio dos Srs. Reed Bowen & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma optima cosinheira; na rua do Cabugá n. 7, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; no 2· andar da rua da Imperatriz n. 13.

Armação

de amarello, toda envidraçada; vende-se na rua Nova n. 48 A.

Attenção

O abaixo assignado, recebedor da recebedoria tendo perdido as diversas certidões ns. 1762, 1770, 1774, 1778, 1780, 1788, 1789, 1804, 1809, 1810, 1814, 1816, 1818, 1820, 1821, 1823, 1827, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834 e 1835 do imposto de industrias e profissões do primeiro semestre de 1884—1885; previne aos donos dos estabelecimentos ns. 63, 22 e 70 da rua da Imperatriz; ns. 21 e 2 da praça do Conde d'Eu; e ns. 57 e 59 da rua do Hospicio, que não entreguem suas importancias, a nenhum individuo, que não seja o abaixo assignado por ser o unico competente para dar-lhes quitação, e bem assim pede se a quem tiver achado ditas certidões de os entregar na residencia do abaixo assignado á rua da Ponte Velha n. 97; ou annunciar por este *Diario* para ser procurado; que será indemnisado de qualquer despeza.

Recife, 27 de fevereiro de 1884.

Joaquim Hugolino da Silva Fragozo.

Não é monopolio

Manteiga normanda por 700 rs. a libra, propria para casas de familias, collegios, hoteis, etc.; vende-se por atacado ou varejo; na rua Direita, padaria n. 24.

Para familia grande

Aluga-se o 3· andar da rua da Madre de Deus n. 36, com tres frentes, 3 salas, 4 quartos e sotão, com cosinha e 1 quarto; a tratar na rua do Livramento n. 28. Este terceiro andar foi ultimamente reformado e está pintado de novo.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Barão de S. Borja n. 48, para casa de pouca familia.

Mudança

D. Leonor Porto, modista, participa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 45 1º andar, onde continúa a preparar com gosto e rapidez, vestidos para bailes, passeios, baptisados, casamentos, etc., assim como prepara e enfeita chapéos, por preços modicos.

45 Rua do Imperador 45

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para Beberibe; a tratar com Antonio Duarte, á rua da União numero 54.

Aluga-se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com commodos para grande familia, caiada e pintada, com agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua do Marquez de Olinda numero 60.

A quem quizer ganhar dinheiro

Vende-se a muito feliz loja de fazendas e roupas feitas á rua do Crespo n. 10, a qual se torna muito recommendavel pela sua boa localidade e freguezia e achar-se de presente com poucas mercadorias; a tratar com o dono na mesma loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

— Precisa-se de uma ama para engommar; trata-se na rua do Rangel n. 67.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos ós relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Pilulas anti-dyspepticas

E reguladoras do ventre preparadas por Bartholomeu & C. — Successores —

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

Modo de usar. — Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO RUA LARGA DO ROSARIO — 34.

Abecedario homeopathico

POR

J. Sabino L. Pinho

Acha-se á venda: na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Banhos de Barejes (Artificial)

Preparado por Bartholomeu & C. — Successores —

Estes banhos são uteis e muito recommendados contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito, da garganta, rheumatismos, ankiloses, e incompletas paralysias.

Cada garrafinha, é a dôse para um banho em agua a temperatura normal.

VENDE-SE UNICAMENTE, 34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34, PERNAMBUCO

Ama

Precisase de uma ama para cosinhar, á rua da Conceição n. 4, 1º andar, que durma em casa do emprego.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras ma, chinas e utensilios.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para vidraça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita na arte de cosinha, para contratar-se em um engenho perto da capital, dando fiador de sua conducta, e que esteja nas condições de tomar conta do serviço domestico de casa de familia que se trata; quem pretender dirija-se á rua estreita do Rosario n. 8, ou Coronel Suassuna n. 189.

Lava-se e engomma-se

Prepara-se roupa com todo o cuidado, na campina da Casa Forte, ao lado esquerdo, casa com duas portões, manda se buscar e levar; entendase na loja de mobilia n. 23, á rua estreita do Rosario.

Aluga-se

A casa terrea da rua do Fogo n. 50 e o 1º andar da rua da Roda n. 46; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, thesouraria das loterias.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram ao Sr. Clementino Machado Soares a taverna sita no largo de Sant'Anna, n. 11, freguezia do Poço, livre e desembaraçada de qualquer onus; e se alguem se julgar com direito a ella apresente suas contas no prazo de 3 dias.

Recife 28 de fevereiro de 1885.

Francisco Dias dos Reis
João Pedro Dias.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias

---

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, que seja de boa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortade babados redondos, pontudos e miudos.

Duas especialidades

DA

Ilha de S. Miguel

A 1ª—E' superior vinho de uva,puro, em ancoretas e mesmo em garrafas, que se vende por barato preço.

A 2ª—Vem a ser: latas com linguiças e torresmos: vendem Borges & C., á rua de Pedro Affonso n. 82, e na rua de Maris e Barros numero 44.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma senhora sosinha, que durma em casa, na rua do Camarão n. 3, e que dê conhecimento de sua conducta.

Aula particular para o sexo feminino

33 - Rua do Sebo - 33

Zima Roxo Lima participa ao publico e em particular aos pais de familia, que no dia 2 de março vindouro tem aberta uma aula particular para o sexo feminino.

Aluga-se barato

A casa n. 19 a rua de S. Thereza.

O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Ama

Precisa se de uma que saiba cosinhar e engommar para casa de familia, a tratar no Largo da Assembléa. n. 17 taberna.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e o « Massa de 6 fios » tanto para machina como para coser á mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,287 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (108.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias em beneficio da matriz de Una, (109.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 5 de março.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,307 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a meneficio da matriz de Una, (109.ª), que se extrahirirá na quinta-feira, 5 de março.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 100$ no n. 910 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 108.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 108 em beneficio da matriz de Una que se extrahirá na quinta-feira 5 de março.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Piresda Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 108ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 77, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte em beneficio da matriz de Una, 109, que se extrahirá quinta-feira 5 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Engenhos para arrendar

O Boa Sorte, uma legoa á quem da Victoria com terras e extensas matas para safrejar 3,000 pães de assucar annualmente, e o Cabanduba, outra legoa alem de Jaboatão, com terras e matas para 2,000 pães, ambos muito boas d'agua; este ha pouco reconstruido e aquelle tendo além d'agua um excellente vapor: a tratar com o commendador Barroca, em sua residencia na Magdalena, ou á rua do Imperador n. 77, ou com suas cunhadas, á rua da Imperatriz n. 49, 2º andar.

Legado

A viuva testamenteira de Christovão Guilherme Brekenfeld, convida a D. Adelaide de Mello Albuquerque, filha de D. Isabel de Mello Albuquerque Pita, a habilitar-se para receber o seu legado na importancia de 800$, liquido de 1:00$, e que se acha em poder da mesma viuva, que rezide em Olinda; a tratar com João Rodolpho de Carvalho Dias, ou com o Dr. [illegible] Marques Correia, na mesma cidade. Recife, 27 de fevereiro de 85.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C, á rua do Cabugá, se acham expostos á venda os bilhetes da loteria da Parahyba, por um novo plano, con o se segue:

1 premio de	4:000$000
1 dito de	1:000$000
1 dito de	200$000
2 ditos de 100$	200$000
2 ditos de 50$	100$000
10 ditos de 20$	200$000
20 ditos de 10$	200$000
40 ditos de 5$	200$000
500 ditos de 3$	1:500$000
Premios no valor de	7:600$000
Beneficios e despesas	2:400$000
4,000 bilhetes a 2$500	10 000$000

Os premios serão pagos aqui integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos social. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Aluga-se

A sala de traz do 1º. andar de rua Primeiro de Março, n. 18 muito propria para consultorio e escriptorio de qualquer natureza. A tratar na loja do mesmo predio.

Engenho Gongá

Pede se ao Sr. Vicente Antonio Novelino, proprietario do engenho acima, o obsequio de comparecer á rua estreita do Rosario n. 22, 1º andar, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, a negocio de seu interesse.

Fabrica Tigre

Cigarros Bohemios

Viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos com fabrica e loja de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 4, teem a honra de participar aos seus freguezes e amigos, que nesta data expozeram á venda uma nova marca de cigarros denominados Bohemios.

Casa de negocio

Aluga se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

VENDAS

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 55.

— Vende-se um terreno de marinha n 1, sito em Motocolombé, em Afogados, e outro terreno na rua do Pires: a tratar na rua da União n. 19, até ás horas da tarde.

— Vende se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

Perfumaria camacam

O fino oleo, a agua florida e o especial tonico tambem são depositarios o Pedro Antunes & C., e pela sahida que tem tido provam a sua boa qualidade; na Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.

Merinó setim preto fino a 1$800.

Setins de cores finos a 1$400.

Setim preto superior a 2$500.

Fustão branco fino a 500 rs.

Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.

Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas. leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

Para limpar metaes

Tem o Pedro Antunes o verdadeiro pó e especial para qualquer metal, e vende em pequenos pacotes; na rua Duque de Caxias n. 63.

A força da eletricidade

Escovas especiaes para os cabellos, quem quizer ver o seu effeito e o caso de comprar vá ao Pedro Antunes n. 63, á rua Duque de Caxias.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito frances, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	40
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentespadrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista. rua da Imperatriz um grande sortimento das lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Assucar refinado

1ª sorte	4$160	por 15 kilos
2ª sorte	3$520	»
3ª sorte	2$880	»

Os refinadores scientificam aos seus freguezes que serão estes os preços no proximo mez.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Attenção

Vende-se os engenhos S. Joaquim e Pindobinha, este da freguezia de Iguarassú e aquelle da de Jaboatão: quem os pretender comprar, poderá entender-se com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79; o negocio far-se-ha tanto a dinheiro como a prazo, conforme o que se convencionar.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariot com 2 larguras ninguem tem a 3$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Quem vende barato?

E' o 59 á rua Duque de Caxias

Pois não sabes? está vendendo lãsinhas de diversas qualidades e muito bonitas, a 160 rs. o covado.

Fustões de cores, alta novidade, a 240 rs.

Popelinas de seda, fazenda de 800 rs, por 320 rs.

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 rs.

Merinós de cores e pretos, de duas larguras, para todo preço.

Alpacas de lã e seda, novidade, a 400 rs.

Setinetas lisas e lavradas a 320 rs.

Baptistas lisas e com flores a 200 rs.

Linhos lisos de cores a 140 rs.

Setinetas pretas lisas e lavradas, por preço resumido, e uma infinidade de artigos que não os tenho na memoria, só lá indo fazer uma visita é que os poderá apreciar. Aproveitem isto; só na loja de Carneiro da Cunha & C.

Diccionario de Frei Domingos

Vende-se um, em 5 grandes volumes; na rua da Imperatriz n. 10, loja.

Para a quaresma

Gorgurão preto superior a 2$ o covado.
Grós preto superior a 1$300 idem.
Merinó setim lavrado 1$000 idem.
Setineta preta lavrada, o que ha de melhor neste artigo a 800 réis o covado.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

Alta novidade em leques

Recebeu o Pedro Antunes, em osso e seda e madeira e seda, bonitos e elegantes; e tambem alguns para as interessantes meninas; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

— Vende-se as casas n. 19 e 21 á rua Velha de Santa Rita; a tratar na mesma rua n. 55

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

11.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. LOURENÇO DE ALBUQUERQUE (1.º VICE-PRESIDENTE)

A's 11 horas da manhã, presentes 49 Srs. deputados abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Actas eleitoraes do 8º ao 20º districto da provincia de Minas-Geraes, e das provincias de Goyaz e Matto Grosso.—A' 3ª commissão de inquerito.

Diploma de deputado pelo 2º districto da provincia de Goyaz do conselheiro André Augusto de Padua Fleury.—A' 3ª commissão de inquerito.

Vem á mesa, são lidos e vão a imprimir para serem votados, os pareceres da 3ª commissão de inquerito, reconhecendo deputados pelo 19º districto da provincia de Minas Geraes o Dr. Carlos Peixoto de Mello, e pelo 2º districto da provincia de Santa Catharina o conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vem tambem á mesa e são remettidas:

A' 1ª commissão de inquerito, as actas de Remfica, Inhamgapy, do 1º districto do Pará; S. Luiz, do 1º do Ceará; Iguatú, do 7º, e União, do 8º da mesma provincia: Serra da Raiz, do 2º da Parahyba; Pombal, Batalhão e Brejo da Cruz, do 6º da mesma provincia; Maranguape, do 3· de Pernambuco, Cruangy, do 4 Bom Jardim, do 5, Brejo da Madre de Deus, do 10·, Leopoldina do 13º; e uma reclamação do Dr. Arminio Tavares sobre a eleição do 3º districto da mesma provincia.

A' 2ª commissão, as actas da eleição do Alegre, do 2º districto do Espirito Santo.

A' 3ª commissão, as actas da Lagôa Dourada, do 6º districto de Minas-Geraes, e Arripiados, do 8º da mesma provincia, e Serra Alegre, do 1º districto do Paraná.

Levanta-se a sessão ás 11 e meia horas da manhã.

12ª SESSÃO PREPARATORIA EM 23 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

A's 11 horas da manhã, presentes 53 Srs. deputadados, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario da conta do seguinte

EXPEDIENTE

Acta da apuração geral da eleição a que se procedeu no dia 9 de janeiro do corrente anno, e.. 2º escrutinio, para um lugar de deputado á assembléa geral legislativa pelo 8º districto eleitoral de Minas-Geraes. em que foi eleito o Dr. Carlos Vaz de Mello.—A 3ª commissão de inquerito.

Apuração geral dos votos das diversas eleições para um deputado á assembléa geral legislativa pelo 8º districto da provincia de Minas-Geraes, em que foi eleito o Dr. Ernesto Pio dos Mares Guia.—A' 3ª commissão de inquerito.

Certidão de titulo de eleitor da parochia de S. Miguel da provincia de Santa Catharina. A 3ª commissão de inquerito.

Vem á mesa e são remettidas á 3ª commissão as actas eleitoraes do 1º, 2º e 3º districtos, de S. Borja, e 2º do Alegrete, do 3º districto eleitoral, todas do 2º escrutinio, e do 2º districto de Uruguayana, na provincia do Rio Grande do Sul; e á 1ª commisão a de Jaguaribe, do 8º districto da provincia do Ceará.

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Vem á mesa, são lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

Da 2ª commissão de inquerito, reconhecendo deputados: pelo 1º districto de Alagoas o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho e pelo 4º o conselheiro Lourenço Cavalcante de Albuquerque; pelo 1º de Sergipe o Dr. Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel; pelo 1º da Bahia o barão do Guahy; pelo 8º o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Junior; pelo 5º do Rio de Janeiro o Dr. Francisco Belizario Soares de Souza; pelo 7º o Dr. Alberto Bezamat; pelo 8º o Dr. Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves e pelo 7º de S. Paulo o Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

Da 3ª commissão, reconhecendo deputados: pelo 1º distrito do Rio Grande do Sul o Dr. Antonio Eleuterio de Camargo; pelo 4º de Minas Geraes o Dr. Sebastião Gonçalves da Silva Mascarenhas; pelo 5º o Dr. Benedicto Cordeiro dos Campos Valladares; pelo 14º o commendador Manoel José Soares e pelo 2º districto de Goyaz o Dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim.

O Sr. Presidente dá a seguinte ordem do dia para 24 do corrente:

Votação dos pareceres da 3ª commissão de inquerito, reconhecendo deputados os Srs. Carlos Peixoto de Mello, pelo 19º districto da provincia de Minas-Geraes, e conselheiro Manoel da Silva Mafra, pelo 2º districto da provincia de Santa Catharina.

Levanta-se a sessão ás 11 horas e tres quartos.

13.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 24 FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

A's 11 horas da manhã, presentes 73 Srs. deputados, abre-se a sessão.

E' lida e aprovada a acta da antecedente.

O Sr. 1.· secretario dá conta do seguinte.

EXPEDIENTE

Officio do juiz de direito da comarca de Urubú, remettendo as actas das eleições nas parochias de Carinhanha, Nossa Senhora da Gloria, Brotos, Macahubas, Sant'Anna dos Brejos, Conceição de Macahubas e Santo Antonio de Urubú, de que se compõe o 13.· districto da provincia da Bahia, visto não ter sido effectuada no devido tempo a reunião da junta. A' commissão de inquerito.

Actas das parochias do Principe e Serra Negra do 2.· districto da provincia do Rio Grande do Norte.—A' 1ª commissão de inquerito.

Protesto de alguns eleitores da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Alto Paraguay do Diamantino, do 2.· districto eleitoral da provincia de Matto-Grosso.—A' 3ª commissão de inquerito.

Vem á mesa, é lido, e approvado o seguinte requerimento:

« A 2ª commissão de inquerito requer que com urgencia lhe sejam presentes as actas das eleições, em 1.· escrutinio das parochias de Nossa Senhora da Piedade dos Lenções e em 2.· das parochia de Itapetininga e Lavrinhas, e em 1.· o 2.· escrutinios das parochias da Fortaleza, Santa Barbara do Rio Pardo, Santo Antonio da Boa Vista, do 5.· districto de S Paulo.

« Sala das sessões, em 23 de fevereiro de 1885. *Leopoldo de Bulhões Carlos Affonso —Alfredo Chaves Antonio Carlos—Alberto Bezamat Schutel—C. Salles.* »

São presentes á mesa, lidos, e vão a imprimir, para serem votados, na forma do regimento, os seguintes pareceres:

Da 1ª commissão de inquerito, reconhecendo deputado pelo 2.· districto do Amazonas o Dr, Adriano Xavier de Oliveira Pimentel; pelo 3.· do Pará o Dr. Guilherme Francisco Cruz, e pelo 6.· o Dr. Samuel Wallace Mac-Dowell: pelo 2.· do Maranhão o conselheiro Antonio de Almeida e Oliveira, e pelo 4.· o Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues; pelo 8.· do Ceará o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva; pelo 1.· da Parahyba do Norte o Dr. Anysio Salathiel Carneiro da Cunha; pelo 1.· do Rio Grande do Norte o Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante; pelo 2· de Pernambuco o Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, pelo 4.· o Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, pelo 5.· o Dr. Antonio Epaminondas de Mello, pelo 7.· o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, pelo 13.· o Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Da 2ª commissão, reconhecendo deputados; pelo 3.· districto de Sergipe o padre Olympio de Souza Campos; pelo 4.· da Bahia o conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, e pelo 10 o Dr. Aristides Cesar Spinola Zama; pelo 10 do Rio de Janeiro o Dr. Manoel Peixoto de Lacerda Werneck; pelo 2· de S. Paulo o conselheiro Antonio Moreira de Barros; pelo 6.· o conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrade; pelo 8.· o Dr. Prudente José de Moraes Barros; e pelo 9.· o Dr. Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra, e pelo 3.· o Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves

Da 3ª sommissão de inquerito, reconhecendo deputados pelo 2· districto do Rio-Grande do Sul o coronel Joaquim Pedro Salgado; e pelo 5· o Dr. José Francisco Diana: e pelo 6· o Dr. Joaquim Pedro Soares; e pelo 2· de Goyaz o conselheiro André Augusto de Padua Fleury.

O Sr. Presidente observa que existe sobre a mesa um requerimento do Sr. Bernardo de Mendonça, que devia partir da 1ª commissão de poderes, segundo o espirito do regimento; não obstante vai sujeital-o a apoiamentos e á discussão.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão e é sem debate approvado o seguinte requerimento:

LIVROS DE JURADOS E REVISÃO ELEITORAL DA LAGE DA IMPERATRIZ (ALAGOAS)

« Requeiro que por intermedio do governo se requisite a apresentação do livro que servio em 1876 para a reunião dos jurados do termo de S. José da Lage, comarca da Imperatriz, provincia das Alagoas, e assim tambem do processo original da revisão eleitoral feita no mesmo termo em 1878.

« Paço da camara dos deputados, em 24 de fevereiro de 1885.—*Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho.* »

O Sr. Bernardo de Mendonça (pela ordem) leu no *Diario Official* que não havia sido remettida á camara a authentica da eleição da parochia de Santa Luzia do Norte, da provincia das Alagoas; por isso, tendo em seu poder uma certidão dessa acta, envia-a á mesa, para ser remettida a respectiva commissão.

O Sr. Mac-Dowel (pela ordem) solicita da mesa uma providencia, no interesse do esclarecimento da verdade das eleições do 6· districto da provincia do Pará, pelo qual foi eleito.

O honrado relator da eleição deste districto, apresentou a respeito, a sua informação verbal; a 1ª commissão de poderes convidou os interessados a apresentarem contestação a essa eleção; ninguem appareceu a contestal-a; a commissão mandou lavrar parecer, reconhecendo deputado o orador; entretanto, o Sr. presidente da commisão apresenta o seu parecer no mesmo sentido, mas mandando annullar a eleição da parochia de Santarém, por motivo que não externa, porque o regimento da camara não lh'o permitte.

Sorprendida por esta conclusão do parecer, a minoria da commissão apresentou uma emenda a essa conclusão e o orador vem requerer que se imprima, com o referido parecer, a acta da organisação da mesa e a da eleição da parochia de Santarém, bem como o protesto e contra protesto apresentados, para que a camara possa dar o seu voto sobre aquella emenda com perfeito conhecimento de causa.

O Sr. Alves de Araujo (pela ordem) responde que o nobre deputado apresentasse o seu requerimento á commissão, esta não teria tido duvida em adoptal-o.

Depois de haver feito a exposição verbal das eleições do 6· districto da provincia do Pará, concluindo pelo reconhecimento do diploma do Sr. Mac-Dowel, o orador não estava inhibido de lavrar o parecer, mandando annullar a eleição de uma parochia que estava nulla de direito, como provou na commisão, logo que essa eleição não influia no resultado final das eleições do mesmo districto.

O nobre deputado não pedio á commissão tempo para consultar documentos, se o pedisse, o interesse da commissão era dar toda a latitude a defeza de qualquer contestação.

Respondendo a apartes do Sr. Mac-Dowel, o orador conclue, como relator da 1ª commissão de poderes, que aceita o pedido do nobre deputado e mandará publicar os documentos a que S. Exc. se refirio.

O Sr. Mac Dowel não pedio nenhum favor á commissão de poderes; solicitou da mesa que mandasse imprimir os documentos que mencionou e se a mesa tivesse alguma difficuldade em satisfazer o pedido, já tinha requerimento prompto para ser votado pela camara.

O Sr. Presidente julga o incidente terminado, com a acquiescencia do nobre relator da commissão [illegible] satisfaria o pedido do nobre deputado.

ORDEM DO DIA

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Procede-se á votação dos pareceres da commissão de inquerito ns. 2 e 3.

E' approvada a 1ª parte da 1ª conclusão do parecer n. 2 que diz: « sejam approvadas as eleições das parochias que compõe o 19· districto de Minas-Geraes. »

E' rejeitada a 2ª parte da mesma conclusão que diz: « A excepção da eleição da parochia de Malacacheta. »

E' approvada a 2ª conclusão que diz: « Seja reconhecido deputado pelo mesmo districto o Dr. Carlos Peixoto de Mello. »

O Sr. Presidente declara deputado pelo 19· districto de Minas Geraes o Sr. Dr. Carlos Peixoto de Mello.

E' approvado em todas as suas conclusões o parecer n. 3, reconhecendo deputado pelo 2· districto de Santa Catharina o conselheiro Manoel da Silva Mafra.

O Sr. Presidente declara deputado pelo 2· districto de Santa Catharina o conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente dá a seguinte ordem do dia para 25 do corrente:

Votação dos pareceres das commissões de inquerito que já foram impressos.

Levanta-se a sessão no meio dia.

N. B.—Além dos pareceres que constam da acta de 23 do corrente, leram-se e foram a imprimir mais os seguintes, reconhecendo deputados os Srs.: conselheiro Manoel Alves de Araujo, pelo 2· districto do Paraná; Dr. Duarte Paranhos Schutel, pelo 1· de Santa Catharina; Dr. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, pelo 5· das Alagoas; Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, pelo 3· da mesma provincia; Dr. Domingos de Andrade Figueira, pelo 10· do Rio de Janeiro; Candido Luiz Maria de Oliveira, pelo 2·, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, pelo 7·, Affonso Augusto Moreira Penna, pelo 3., e Dr. Affonso Celso Celso de Assis Figueiredo Junior, pelo 20·, da provincia de Minas Geraes.

VIAGENS

Viagens de Suas Altezas

(*Jornal do Commercio* da côrte)

« Pelotas, 12 de fevereiro.—Em additamento á minha carta de 8 do corrente e á noticia relativa a Santa Casa de Misericordia, devo accrescentar que Sua Alteza percorreu as enfermarias da Santa Casa, dando-lhe todas as explicações o chefe do serviço sanitario, Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, que ha 34 annos presta importantes serviços n'aquelle estabelecimento

« O venerando Visconde de Piratiny, um dos benemeritos da Santa Casa, pelos muitos serviços que lhe tem prestado, servindo como provedor e arrimo de tão util estabelecimento de caridade, declarou que, em regosijo pela presença de Sua Alteza na Santa Casa n'aquelle dia dava a quantia de 20:000$000 para continuação das obras do hospital, a de 1:000$000 para o projectado Asylo de de Mendigos e a de 400$000 a vinte viuvas pobres e honestas desta cidade.

« Sua Alteza, acompanhada de seus filhos e de sua comitiva, foi visitar o parque da chacara do Barão de Tres Serros, situada meia legua fóra da cidade. E' uma encantadora vivenda. O jardim é de grande extensão, plantado com summo gosto e convenientemente tratado. Dentre as variedades que se vêm em jardins ha uma gruta, cujo interior é recamado de pedras preciosas da provincia apresentando deslumbrante effeito como reflexo do sol quando alli penetra.

« A's 5 horas da tarde de 8, Sua Alteza visitou o parque pelotense, situado fóra da cidade meia legua ou mais. Este parque está sendo feito pelo cidadão Souza Soares que, com o resultado da venda do xarope de Cambará, de sua invenção, conseguio juntar quantia sufficiente para plantar um jardim enorme onde se recreia a população d'esta bella cidade. O parque pelotense não revela o cuidado que se nota no do Barão dos Tres Serros, claramente se vê que alli não andou dedo de mestre Glaziou, mas presta bom serviço proporcionando á população lugar de divertimento e para passar algumas horas longe do calor e do bulicio da cidade.

« A's 8 horas da noite, as associações constituidas n'esta cidade, realizaram uma *marche aux flambeaux*, ao som de duas bandas de musica, que desfilou pela praça Pedro II e depois de percorrerem algumas ruas dirigio-se a palacio, onde saudaram Sua Alteza a Princeza Imperial. Belissimo effeito produzia a illuminação na cidade, destacando-se a da praça, onde era impossivel o transito, tal era a multidão que alli affluio para ver passar Sua Alteza, que se dirigia ao Theatro onde a companhia Furtado Coelho representou o drama *Mestre de Forjas*. O theatro regorgitava de espectadores.

« No dia 9, ás 6 1/2 da manhã, Sua Alteza com seus Filhos, a Baroneza de Suruhy, veador José Costano, Dr. Ramiz Galvão e familia, Stoll, visitaram a xarqueada do tenente-coronel Junius Brutus Cassio de Almeida, importante estabelecimento industrial situado a uma legua fóra da cidade e á margem do arroio Pelotas, onde existem muitas outras.

« Em carta anterior, tratanto da industria pastoril d'esta provincia, disse que dividia-se ella em duas partes mui distinctas, a das estancias e a das xarqueadas. Da primeira já me occupei em carta publicada no *Jornal*, a 1 do corrente. Da segunda direi agora alguma cousa. Xarqueada é o estabelecimento onde se faz todo o trabalho da matança de gado, beneficio e preparação da carne, couros, etc., para o commercio de exportação que se faz em larga escala para a Europa, norte do Imperio e outros pontos.

« A xarqueada, vista de longe, tem semelhança com a fazenda em outras provincias e com os engenhos nas do norte do Imperio. Proximas da casa de habitação estão as officinas de trabalho. Na que visitámos empregam-se dous systemas de preparação e conservação: o do Rio da Prata e o nacional, ambos com aproveitamento. O coronel Brutus tem mandado vir operarios especiaes e espera machinas aperfeiçoadas para completa reforma do material existente. A [illegible] consiste em que o [illegible] que, pelo systema do Rio [illegible] é feita por salga e resalga da carne, ao passo que pelo systema nacional faz-se sómente pela salga. Por isto a carne é lanhada (recebe talho) no lado que se applica o sal; pelo outro a carne não é lanhada e recebe um banho de salmoura.

« Sua Alteza, recebida, na ausencia do tenente-coronel Brutus de Almeida, que não póde comparecer por doente, pelo Sr. Antonio Joaquim Dias dirigio-se aos galpões principaes da xarqueada, onde formavam alas oitenta operarios, trajando vestes proprias do serviço e tendo cada um enorme faca com a qual carneia o gado; sabio ao curro (lugar ou pequeno curral onde se reune o gado para ser abatido), vio laçar a rez puxal-a para o break (e sinhola onde a rez, fica em pé sobre uma plataforma chamada zorra) para o qual é levada por uma junta de bois que tira grande corda que segura a rez pelas pontas. O trabalho de desnucar (ferir a rez na nuca, segundo a accepção daqui) faz se com pequena faca de 10 centimentro de comprimento, para o que o operarario tem de abaixar-se do lugar superior em que está até encontrar a cabeça da rez (no matadouro de Santa Cruz o processo é melhor.) Abatida a rez é conduzida sobre a zorra até á cancha (nome dado aos planos inclinadas que margeiam os trilhos sobre os quaes corre a zorra.)

« Ahi Sua Alteza vio carnear uma rez em cinco minutos, isto é, tirar o couro, repartir a cabeça do tronco e descarnar a rez, quer dizer tirar a carne e deixar as cavernas ossoas á vista, tudo isto dentro de cinco minutos. E' um espectaculo repugnante mas assombroso, ver o operario castelhano manejar a faca e cortar certo as articulações da rez, não vacillar nem escolher o lugar; quando encostou a faca, deu no lugar, apropriado.

« Vio a salga dos couros, vio xarquear as mantas (carne do exterior das castellas) salgal-as e empilhal-as, a graxeira, vio o processo de extrahir o sebo e a graxa bem como o preparo do couro verde. Sua Alteza convidado a ver a carne já fabricada, provou a achando-a saborosa. Vio, no galpão especial, enfardar a carne e preparar por meio de uma prensa alguns fardos de xarque) nome dado á carne secca depois de preparada e prompta) pelo systema do Rio da Prata.

« Ao longo de extenso terreno lateral aos galpões vê se grande quantidade de xarque pendurado em varaes e exposto ao sol para seccar, sendo precisos tres a quatro dias para ser embarcado.

« Depois da xarqueada do tenente-coronel Brutus, Sua Alteza foi ver a fabrica de guano do industrial Gustavo Elst, que tranqueou todo o estabelecimento, mostrando a materia prima, machinas de trituração dos ossos, moagem do figado e patas de boi, fabricas de colla, producção da fabrica, numero de operarios e machinismo necessario para todo o serviço.

« A's 2 horas da tarde, Sua Alteza foi em bond especial á *Tablada*, de que fallei em minha ultima carta, assistir á feira do gado. Percorreu em carro alguns pontos da immensa campina vendo laçar e pialar gadoo. Assistio a um leilão de um rodeio composto de 200 rezes, arrematado pelo tenente-coronel Lucio Lopes dos Santos, que comprou o lote dando 39$000 por cabeça de boi e 27$000 pela de vacca.

« Da *Tablada* foi Sua Alteza visitar a fabrica de carros de Carlos Ruel, importante estabelecimento, onde se fazem carros commodos e elegantes. E' uma industria que está adiantadissima nesta cidade. Dizem-me que ha mais de 200 carros de praça e igual numero de particulares.

« A' noite Sua Alteza assistio á representação da *Dama das Camelias* pela Companhia Furtado Coelho.

« Ante-hontem (10) Sua Alteza foi passeiar ao lugar denominado Capão do Leão, situado fóra da cidade.

« Hontem, a convite do commendador Mancio Ribeiro, proprietario da estancia das Pedras, situada sete leguas de Pelotas, Sua Alteza, acompanhada de seus filhos e sua comitiva, e mais do Barão do Arroio Grande e familia, Miguel Ribas e familia, outras senhoras, tenente-coronel Antunes da Porciuncula e outras pessoas, partio em trem especial da via ferrea do Rio-Grande a Bagé para a estação das Pedras, distante sete leguas da cidade de Pelotas, e da qual se avista a casa da estancia Mancio Ribeiro. Da estação Sua Alteza seguiu a carro para a estancia, onde lauto almoço estava preparado.

« Já tive occasião de fallar do serviço especial aqui chamado parar rodeio, isto é, juntar o gado n'um lugar certo do campo da estancia, e, tratando de diversos usos e costumes desta provincia, esqueci alguma cousa que me informaram no rodeio mandado parar pelo commendador Mancio Ribeiro para Sua Alteza apreciar. Quando se lança uma rez, chama-se codilhar o animal ao acto de destroncar as patas anteriores, impossibilitando-a de andar; quando é laçado um touro, approxima-se delle aos berros o seu inimigo, que então procura vingar-se, aproveitando-se de estar elle subjugado; quando brigam dous touros, são elles seguidos por grande numero de outros touros em infernal berreiro.

« Hoje ás 7 horas da manhã Sua Alteza, seus filhos e comitiva foram de carro para a chacara do commendador Conceição, situada cerca de tres leguas fóra de Pelotas. Ahi offereceu o Sr. Miguel Ribas lauto almoço, obtendo para isso do Sr. commendador Conceição que lhe cedesse aquella bonita vivenda, situada em aprasivel lugar, começo da Serra dos Tapes.

« Fallando em serra, occorre-me dizer que a cordilheira da Serra Geral que pelo norte atravessa a provincia é conhecida por duas denominações distinctas: a parte que termina no ponto em que é cortada no parallelo de 29º 30', deixando as direcções geraes NE. e SO. tem a denominação de Serra do Mar; a que deste ponto se dirige no rumo de O para o Uruguay, é conhecida pela denominação de Serra Geral. Convem fixar o principio de que estas duas denominações distinctas não correspondem a qualquer modificação do systema orographico que se pode dividir em 4 grupos:

« 1º grupo —Serra do Mar, propriamente dita, com as differentes denominações locaes de Serra das Antas, dos Ausentes e de Taquary. Desta secção da Serra Geral fazem parte as serras e montes que se prolongam ao sul e que são conhecidos por [illegible] denominações. 2º grupo —Serra Geral, que do parallelo acima indicado se dirige no rumo de O. sendo a continuação da Serra do Mar e com as denominações locaes de Serra do Butucarahy, Pinhal, S. Martinho, Paschoa, Pinheiro Marcado, Santa Cruz, S. Jacob, S. Pedro e S. Xavier. 3º grupo Serra do Herval, do parallelo 29º 30' e do ponto geographico em que a cordilheira deixa a denominação de Serra do Mar, para tomar a de Serra Geral e na secção conhecida por Serra de S. Martinho, desce para o sul a grande elevação de terreno ou Coxilha Geral, que no centro da provincia, depois de estabelecer a distribuição das aguas para as bacias de Santa Maria, ao occidente, Jacuhy e Camaquam, ao oriente pelas margens direita do primeiro e do segundo e esquerda do terceiro, se dirige no mesmo rumo de léste em ramificação da Serra Geral, recebendo as denominações locaes da Serra do Botevy, Caçapava, Encruzilhada e Herval. A Serra do Herval é uma ramificação da Serra Geral a que se liga pela Coxilha Grande que serve de contraforte. 4º grupo —Serra dos Tapes. A Coxilha Grande se prolonga ainda para o sul, estendendo no ponto geographico da lat. 31º 20' uma ramificação da Serra Geral que toma a direcção do rumo de léste, depois de haver feito distribuição de aguas pelas margens direita dos rios Santa Maria ou Ibicuhy Grande, do Camaquam, e vertentes para o Rio Negro do Estado Oriental e Jaguarão.

« Este prolongamento da Coxilha Grande é o contraforte que prende a Serra dos Tapes á Serra Geral. No seu desenvolvimento recebe a denominação de Serra de Santa Tecla, emquanto as denominações de Serra das Asperezas e do Velleda recaem em uma bifurcação da Serra dos Tapes. Da Serra de Santa Tecla parte para o occidente uma ramificação ou contraforte com os nomes locaes de Sant'Anna, Serrilhada e Haedo separando as aguas do Pirahy Grande (affluente do Rio Negro) das do Santa Maria e prolongando-se na direcção NO vai morrer nas proximidades do Rio Uruguay entre o Ibicuhy e Luarabim, bifurcando-se em outras ramificações das quaes a de N. tem a denominação de Coxilha do Japejú, sendo a do Caverá o ramo que se desprende entre as pontas do Ibuipuitan e Ibicuhy d'Armada.

« Como disse acima, a chacara do Sr. commendador Manoel Alves da Conceição está situada no começo da Serra dos Tapes, em lugar chamado Monte Bonito e d'alli descortina-se lindo panorama para qualquer lado, avistando-se a cidade de Pelotas com os seus bellos edificios e alterosas igrejas.

« *15 de fevereiro*. Em carta publicada no *Jornal* de 3 do corrente dei noticia da chegada de S. Alteza o Sr. Conde d'Eu e de sua comitiva á cidade de S. Gabriel, d'onde seguiu no dia seguinte para o rincão de Saican, proprio nacional, situado no municipio de S Gabriel entre, os arroios de Saican e da Divisa que se lançam no rio Jacuhy, tendo suas nascentes nos banhos que bordam a Serra de Batovi. Este rincão é formado de varzeas muito proprias para a criação do gado cavallar e alli ha uma grande cavalhada pertencente ao Estado. Foi neste rincão que se executaram as grandes manobras sob o commando de S. A. o Sr. Conde d'Eu cujo estado-maior era o seguinte: chefe tenente-general Salustiano Jeronymo dos Reis; ajudante general, coronel José Simeão de Oliveira; quartel-mestre general, tenente-coronel Catão Augusto dos Santos Roxo, cirurgião mór, Dr. Correia, e capellão mór padre Moura.

« A força compunha-se de cerca de.... 1,800 homens dos seguintes corpos: 1· regimento de artilharia a cavalla. com 6 canhões systema Krupp, 4·, 12 e 18 balhão de infantaria e um esquadrão de cada um dos regimentos 2·, 3·, 4· e 5·.

« O acampamento foi escolhido á margem do arroio Divisa, no campo de Saican.

« O pequeno corpo de exercito foi dividido em duas divisões que acamparam no local escolhido da seguinte fórma:

« A' direita, 1ª divisão sob o commando de marechal de campo Barão de Batovi, formada do 4· batalhão de infantaria, commandante tenente-coronel Francisco de Lima e Silva, ala direita do 1· regimento de artilharia a cavallo, commandante coronel Felinto Gomes de Araujo, ala esquerdada do 12· batalhão de infantaria, commandada pelo capitão Ignacio de Gouveia, e um esquadrão de cada um dos regimentos da cavallaria 2· e 4·, sendo o primeiro commandado pelo capitão Virgilio Ferreira de Souza e o ultimo pelo capitão Trajano de Menezes Cardoso.

« A' esquerda, da 2ª divisão, sob o commando do brigadeiro José Luiz da Costa Junior, composta do 18ª batalhão de infantaria, do commando do coronel Bacellar, ala esquerda do 1º regimento de artilharia a cavallo, sob o commando do major Bento, ala direira do 12ª batalhão de infantaria, sob o commando do major Severiano de Cerqueira Daltro, e um esquadrão de cada um dos regimentos 3º e 4º, sendo o primeiro commandado pelo capitão Estevão de Souza Franco e o segundo pelo capitão Carvalho.

« Um contingente da ala do batalhão de engenheiros com a commissão de engenharia militar da provincia tambem se achava no campo de manobras, havendo uma estação telegraphica em communicação com todos os pontos.

« Durante os dez dias de estada no campo de manobras os diversos corpos se conservaram como se estivessem em frente do inimigo comparecendo ao alarma das madrugadas e dormindo sobre as armas. A' noite havia reconhecimentos e mesmo sorpreza aos abarracamentos, ferindo se guerrilhas e havendo fortes tiroteios das tres armas.

« No dia 31 do passado, ás 4 horas da tarde, as duas divisões, que eram suppostos inimigos, deixaram seus acampamentos e marcharam para as posições determinadas no plano traçado para o combate final e simulado. A 1ª divisão tomou posição á margem esquerda do citado arroio Divisa, e o 2º á direita. As margens estavam ligadas por uma ponte provisoria.

« A's 5 horas da tarde a 2ª divisão, depois de renhido fogo das tres armas, investio contra a ponte que era defendida pela 1ª; a acção foi demorada pela resistencia dos defensores, os quaes tiveram de abandonar a posição, occupando-a a 2ª divisão, que, passando a ponte, estendeu em linha de batalha e offereceu combate á 1.ª Esta, obedecendo ao plano de antemão traçado, foi obrigada a retirar-se, cobrindo o reducto que lhe pertencia e que se achava a alguns metros da linha onde este combate se ferio. A 2ª divisão tomou posição, cobrindo a ponte que havia repassado, e assim terminou a primeira parte de infantaria, que formava quadrado ou estendia em atiradores, segundo as circumstancias, quer de artilharia, que evidenciava a superioridade dos canhões Krupp, bem como cargas de cavallaria que se achava dividida em clavineiros e lanceiros.

« « Assim dispostas ficaram as divisões em promptidão, cobrindo suas vanguardas com sentinellas avançadas, para evitar as sorprezas. A's 10 horas da noite, com assistencia de S. Alteza o Sr. Conde d'Eu, a 2ª divisão poz-se em marcha no intuito de sorprender a 1ª cujas avançadas evitavam o assalto, advertindo com seu fogo a approximação do inimigo. Travou se combate das tres armas e a 2ª divisão foi forçada a retomar a posição deixada que ficara coberta por uma parte de sua força. Seguio-se a noite, até que ás 4 horas da madrugada do dia 1 do corrente, comparecendo á frente da 1ª divisão. Sua Alteza determinou que essa divisão marchasse em linha de batalha e offerecesse combate á 2ª, o que foi feito travando se renhido fogo das tres armas. Depois de prolongada luta a 1ª divisão teve de ceder approximando-se do reducto, onde deu se a batalha campal. Nessa posição a luta foi tenaz; o fogo das tres armas era incessante, sendo a 2ª divisão forçada a penetrar no reducto onde continuou a resistencia. A's 8 horas mais ou menos suspenderam se as hostilidades e do reducto foi enviado pela 1ª divisão um parlamentar á 3ª propondo-lhe entregar o forte á discrição: não sendo aceita esta proposta, o forte rompeu o fogo até que a 1ª divisão tomou-o de assalto, terminando assim o combate. tocando as bandas dos differentes corpos o hymno nacional.

VARIEDADES

A Não parlamentar

Sulcando as tranquillas ondas
Dos mares parlamentares,
Lá vai a Não alterosa
D'esta terra dos palmares
Singrando a lympha salçosa
Em procura de outros lares.

Leva enfunadas as velas
Aos brandos sopros do vento;
No convez a marinhagem,
Arrumada á barlavento,
Faz garbo de verbiagem
Nos assumptos do momento....

Construida de—*Carvalho*,
E tendo á pôpa uma—*Cruz*,
Dirige-a um homem—*Prudente*
Em cujo craneo de—*Luz*
Diana—infunde clemente
Mil pensamentos azues.

O leme governa um—*Satyro*,
Que tem por—*Guia dos Mares*
Mil—*Santos* do—*Paraizo*;
E o piloto—*Valla d'ares*
Revela ter mais juizo
Do que ha microbios nos ares.

Onde vai ella, essa Não?
A'—*Portugal*,—á—*Hollanda*,
A'—*Lima*,—á—*Leopoldina*,
A' *Cantão, Campos*,—*Miranda*?
Ou irá cumprir a sina
De dar á costa em LOANDA?...

Ninguem sabe ao que ella vai.
Só se sabe que—*Caminha*
Sobre o—*Salgado*—elemento,
Como qualquer fragatinha,
Procurando o livramento
De alguma—*Rocha*—damninha,

Se na rota que prosegue
De *Leite* n'um mar veleja;
Se não teme a costa—*Moura*
Qu'o *Ribeiro* alpestre beija;
Tambem não teme a rasoura
Com que NEPTUNO a alveja.

Não póde comtudo ir longe
Na começada viagem,
Por que tão magra pitança
Leva a nobre marinhagem,
Que, se falhar-lhe a bonança,
Irá da fome á voragem.

De feito: com dous—*Leitões*
Um par—*D'antas*, seis—*Carneiros*,
Pintos,—*Bezerras*—de horto,
Não podem ter os romeiros
Largos dias de conforto,
Nem podem vir prazenteiros
Do—*Brasil* tocar no porto.

Se é possivel na—*Horta*
E no *Jardim* do porão
Colher fructos nas—*Figueiras*
Nos *Ramos* do *Pinho* anão,
Nas—*Nogueiras* e—*Pereiras*,
Para augmentar a ração:

Tambem é muito provavel
Que na *Silva* da galera,
Alguma—*Cobra* manhosa
Faça o que nunca fizera,
—*Chagas* abrindo, raivosa,
Com suas presas de féra.

E então adeus—*Estancia*
Nos *Castellos* da bonança!
Adeus de *Cintra*,—*Jardim*,
Adeus prazeres, festança!
Não mais—*Corrêa* sem fim
A roda porá em dança!

Embora a possante—*Cunha*
Do aquilão vetustario
Atire a Não p'ra—*Vianna*,
Ha de haver um—*Belizario*
Para com mão deshumana,
Envolvel-a n'um sudario.

E virá, então, de molde
Que NEPTUNO, o deus do mar,
Jogando o tridente ás plantas,
Pergunte triste á scismar:
Cade-las—Chaves—Oh! DANTAS
Que te dei para guardar?

Recife—Fevereio de 1885.

NOLI-ME-TANGERE.

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias